FUNDADOR — JOAQUIM MANSO QUARTA-FEIRA, 20 DE DEZEMBRO DE 1961 ANO 41.º — NÚMERO 14 016

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2. NÚMERO AVULSO UM ESCUDO

ENTRARAM EM MORMUGÃO AS TROPAS INDIANAS QUE TIVERAM DE VENCER A HERÓICA RESISTÊNCIA DOS SEUS DEFENSORES

NOVA DELHI, 20 — As tropas indianas entraram a noite passada em Mormugão, porto de Goa — anunciou esta manhã um informador militar indiano.

As tropas dirigem-se agora das cidades para o interior do território, a fim de efectuarem operações de limpeza. — (F. P.).

KARACHI, 20 — Notícias hoje aqui recebidas, rádiodifundidas de um barco que declarou estar ancorado no porto de Mormugão e não se identificar para evitar possíveis represálias, indicam que a luta continua a travar-se com extraordinária violência em Mormugão e Vasco da Gama, contando-se por milhares os soldados do Exército indiano, apoiados por tanques «Sherman» e pela Aviação, lançados contra as duas posições dos portugueses.

Segundo aquela mensagem, a Armada indiana, impedida de disparar com receio de atingir as suas próprias tropas, já intentou um desembarque de marinheiros em Mormugão para atacar os portugueses pelas costas, mas as lanchas indianas foram metidas a pique e os poucos marinheiros que chegaram à praia abatidos. De bordo do barco que transmitiu a mensagem puderam avistar-se combates corpo a corpo em que os indianos foram rápidamente vencidos.

A mensagem terminou com as seguintes palavras: «Os heróicos soldados portugueses estão a dar espantosa lição ao Mundo».—(A.N.I.).

Aspecto da cidade de Vasco da Gama onde se concentraram os ultimos nucleos de resistência

Duas moções condenando a acção indiana foram apresentadas na Câmara dos Comuns

LONDRES, 20 — Dois deputados conservadores e um trabalhista apresentaram hoje nos Comuns duas moções condenando a operação militar indiana em Goa.

Assinado por «sir» Thomas Moore e «sir» Erik Errington, o texto conservador convida o «speaker» da Camara dos Comuns a exprimir ao presidente da Assembleia indiana «a profunda indignação dos Comuns

(Continua na 16.ª página)

Nota do dia

MULHERES E CRIANÇAS

Mulheres e crianças abandonaram apressadamente Elisabethville, onde os «capacetes azuis» travam luta acesa com os soldados de Tschombé. Mulheres e crianças abandonaram precipitadamente Goa em face da iminência do ataque indiano. Mulheres e crianças morreram no aeroporto de Vasco da Gama em consequência de um bombardeamento aéreo, exactamente quando procuravam salvar a vida embarcando para a Metrópole. Mulheres e crianças sofrem na Argélia as consequências trágicas de uma guerra sem tréguas que não é dirigida apenas contra um exército mas também contra a população civil indefesa. Mulheres e crianças foram sacrificadas em Angola a um ódio incruento que implantou de novo a lei da selva no sertão africano. Para onde caminha a Humanidade? Que mal fizeram as mulheres e as crianças de Elisabethville, de Goa, da Argélia, de Angola, as mulheres e crianças de todos os países que pagam, deste modo, pelos erros e pelos crimes dos homens que nada fizeram para poupar o Mundo aos sofrimentos e aos horrores a que por toda a parte se assiste? Quando e onde haverá segurança na Terra para milhões de seres que não têm culpa de ter nascido e pão para milhões de bocas que seriam saciadas com uma pequena percentagem das cifras astronómicas que se convertem em foguetões e se queimam em megatoneladas de explosivos?

VISADO PELA CENSURA

HORA DE LUTO

Embora a cidade de Goa tenha caído em poder do inimigo, a resistência continua em Vasco da Gama, onde um punhado de bravos, á frente dos quais se encontra o governador Vassalo e Silva, decidiu vender cara a vida (tudo se pode perder, menos a honra), enfrentando corajosamente os ataques do invasor, numa desproporção de forças que não pode deixar dúvidas acerca do desfecho da luta. Seja como for, consumou-se o acto de violência praticado pelo seu poderoso vizinho contra o Estado Português da India. O Conselho de Segurança da O. N. U., reunido para apreciar a agressão indiana a pedido de Por-

(Continua na página seguinte)

A UNIÃO INDIANA DEU A' GRÃ-BRETANHA GARANTIAS SOBRE A SEGURANÇA DOS INGLESES EM GOA

NOVA DELHI, 20. — O alto comissário britanico nesta cidade anunciou que a fragata inglesa «Rhyl» não será enviada a Goa para recolher os cidadãos britanicos, uma vez que o Governo indiano deu todas as garantias sobre a segurança dessas pessoas.

(Continua na 16.ª página)

A Fundação Gulbenkian auxilia os refugiados

Depois de ter colaborado, tão activa e valiosamente, na assistência dispensada aos feridos e doentes, durante os acontecimentos de Angola, a Fundação Gulbenkian decidiu, também, tomar, agora, idêntica atitude em relação ao que se passa no Estado da India.

Assim, o Conselho de Administração daquela benemérita funda-

(Continua na 16.ª página)

Presidência do Conselho

Com o sr. Presidente do Conselho trabalhou, hoje, o sr. ministro das Finanças.

Diario de Lisbôa
PUBLICA HOJE
24
PAGINAS
nas quais se inclui
«Da mulher e da criança»

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

De ontem para hoje

FUNDO DE FOMENTO NACIONAL

Há anos que o País vive empenhado na obra imensa de fomentar a riqueza, sistematizando os projectos e ordenando-os segundo sua importancia, de forma a elevar o nível de vida das nossas populações. Milhões de contos têm sido despendidos nos sucessivos planos de fomento e ainda agora o sr. ministro das Finanças despachou no sentido de ser emitida nova promissória do Fundo de Fomento Nacional de mais de 85 mil contos. E' o seguinte o despacho: «Vencendo-se em 28 do corrente as promissórias de fomento nacional n.º 1 da 12.ª emissão do Fundo de Fomento Nacional, do valor de 84 131 293$90, e n.º 1 da 13.ª emissão do mesmo Fundo, do valor de 21 500$00, e estando prevista uma amortização de escudos 19 800 000$00 em conta daquelas promissórias, fica a Direcção-Geral da Fazenda Publica autorizada, nos termos dos artigos 23.º e 24.º do Decreto-Lei n.º 42 946, de 27 de Abril de 1960, a fazer a emissão de uma nova promissória do montante de 85 831 293$90 em substituição daquelas. «O novo título vencerá o juro anual de 3 por cento, vencível em 28 de Junho e 28 de Dezembro de cada ano».

A ESTRADA E A DOR

Na recta do Papel, ao lado do Cacém, na estrada que vai para Sintra. Ia um automóvel guiado pelo sr. António de Matos Canhoto, residente em Casais, que foi embater violentamente com as traseiras de um carro de bois. Este pertencia ao sr. Tomás da Conceição. Os animais espantaram-se e foram embater noutro automóvel guiado pelo sr. Abel Gonçalves. Travagem brusca e choque com outro carro, este do sr. Belisário Ferreira da Silva. Balanço: estragos materiais grandes, um dos bois abatido e feridos e internados no hospital a sr.ª D. Maria da Glória Gonçalves e o sr. Belisário Ferreira da Silva.

MAIS LUZ!

A província de Trás-os-Montes que é a maior fonte de energia eléctrica do País, é aquela onde as povoações rurais se encontram menos electrificadas. Trabalha-se por remediar esse mal e ainda ontem, no concelho de Valpaços, três freguesias—Sá, Ervões e Vilarandelo—inauguraram a energia eléctrica. O regozijo popular manifestou-se naturalmente com musica, foguetes, vivas e discursos empolados.

O FIM INESPERADO

Era construtor civil o sr. Manuel Correia Cabral, de 65 anos. Exercera a sua profissão no Brasil, onde ainda tinha a mulher e filhos; viera há pouco para a sua terra, a freguesia de Lumiares, no concelho de Armamar. A tratar de questões da freguesia deslocou-se á Camara de Armamar e delas falava com o presidente no gabinete deste. De repente cambaleou, cerrou os olhos e caiu para o lado. Foi chamado o médico, mas estava morto.

HORA DE LUTO

(Continuação da página anterior)

tugal, encontrou-se perante o facto consumado. E, mesmo sem o veto paralisador da Rússia, ser-lhe-ia difícil fazer cumprir a decisão tomada, obrigando as forças invasoras a recuar até ás posições que ocupavam antes de iniciar a agressão.

Foi precisamente para criar uma situação de facto, considerada por Nova Delhi irreversível, que as tropas da União Indiana receberam ordem para prosseguir o avanço fulminante sobre a capital do Estado Português da Índia. Em face da enorme desproporção das forças em presença, a resistência foi até ao ponto onde era humanamente possível ir. No cenário surpreendente de Goa, á brutalidade selvática do ataque sucede-se o silêncio tumular que reina sobre a paz dos cemitérios.

Se as relações internacionais passarem a processar-se segundo os métodos postos em prática pelo Governo de Nova Delhi e preconizados pela União Soviética, não haverá mais segurança para nenhum país e, sejam quais forem as resoluções da O. N. U., todos os povos poderão ser vítimas de um acto de violência como aquele que acaba de se praticar contra Goa. O próprio Conselho se nega a si próprio e nega a designação que tomou, se não tiver força para fazer cumprir as suas decisões. Conforme o delegado americano declarou na dramática sessão de anteontem, após a votação a que se procedeu de uma moção condenatória da atitude da União Indiana, o veto da Rússia é «o primeiro acto de uma tragédia que poderá encerrar-se com a morte da O. N. U.». *O uso da força — acrescentou —* «é o caminho do caos que pode levar á destruição das Nações Unidas».

Com efeito, o não cumprimento da moção aprovada representa o descrédito lançado sobre a Organização internacional e o total desprezo do preceituado na Carta, que obriga a derimir todos os litígios que se suscitem entre os Estados-membros por meio de negociações, em vez do recurso ao emprego da força.

Sacrificada ás ambições imperialistas de Nehru e à urgente conveniência da sua política interna, Goa é a vítima inocente dos ventos de insania que sopram sobre o Mundo e que podem conduzir-nos a uma nova catástrofe dentro de um prazo breve, se a consciência universal não acordar para reprimir com o peso da sua força moral os crimes cometidos contra a Humanidade.

Sejam, porém, quais forem as prepotências praticadas contra um pequeno território que vivia em paz antes das provocações e dos actos de terrorismo que contra ele começaram a cometer-se, a ocupação indiana não conseguirá destruir a presença de Portugal em Goa, afirmada ao longo de quatro séculos de convívio pacífico e da formação de uma cultura e de um estilo de vida próprios, que nunca poderão fundir-se nem confundir-se no conjunto caótico da União Indiana.

O País sofre, sem dúvida, uma dolorosa provação e uma perda cujo alcance seria inútil iludir, embora se traduza mais no plano moral do que pròpriamente pelas suas consequências materiais, uma vez que o Estado da Índia constituiu desde sempre um encargo pesado para o Tesouro português e nunca uma fonte de receita ou um investimento reprodutivo de capital. Mas não nos há-de faltar o animo nem o espírito de sacrifício indispensáveis para enfrentar a adversidade que nos bateu à porta, nesta hora pesada de interrogações, de incertezas e de sombras que se adensam no horizonte nacional. Hora de luto — e de meditação.

O cinquentenário do Instituto Superior Técnico

Por iniciativa das direcções da J. V. C. e da J. V. C. F. do Instituto Superior Técnico e celebrando o cinquentenário deste Instituto foi hoje celebrada missa na igreja de S. João de Deus, por alma dos professores e alunos falecidos.

A cerimónia começou ao meio-dia e meia hora, foi celebrada pelo rev.º dr. Domingos Maurício e teve a assistência dos componentes do corpo docente e dos actuais e alguns engenheiros antigos alunos.

Diário da Outra Banda

Cinemas

ALMADA — *Incrível Almadense* — As 21 e 15: «Sangue e rosas» e «Alice brinca com o fogo» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Gameiro* — L. António dos Santos Jorge, 15 (Tel. 034100).

ALMADA — *Algarve* — R. Fernão Lopes, 1 (Tel. 070271).

BARREIRO — *Normal* — Av. da Bélgica, 116 (Tel. 023035).

COVA DA PIEDADE — *Cerqueira Afonso* — P. 5 de Outubro, 18 (Tel. 070254).

MOITA — *União Moitense* — Av. Dr Teófilo Braga (Tel. 039025).

MONTIJO — *Montepio* — R. Almirante Reis, 93 (Tel. 030035).

SESIMBRA — *Lopes* — R Candido dos Reis, 67 (Tel. 029028).

SETUBAL — *Higiene* — R. Frei Agostinho da Cruz, 5 (Tel. 22408). — *Portugal* — R. Camilo Castelo Branco, 34 (Tel. 23211).

Grupo Experimental de Ópera de Câmara

Em consequência dos dolorosos acontecimentos do Estado da India, o Grupo Experimental de Opera de Câmara resolveu adiar para data a designar o ensaio geral e o espectáculo de apresentação que devia efectuar-se amanhã, á noite.

Às 2.as, 3.as, 5.as e 6.as FEIRAS, Às 18,30 (Esp. p adultos) o

IMPERIO

apresenta a apaixonante peça de **Carlos Muñiz**

«O TINTEIRO»

primeiro grande êxito de

TEATRO MODERNO DE LISBOA

com

Armando Cortez, Fernando Gusmão, Costa Ferreira, Carmen Dolores, Rogério Paulo, Rui de Carvalho, Tomaz de Macedo, Nicolau Brayner, Maria Schulze, Clara Joana, Armando Caldas, Carlos Cabral e Morais e Castro

Encenação de **Rogério Paulo**

BILHETES À VENDA ATÉ AO DIA DE ANO NOVO (inclusive)

DEPÓSITOS

— À ORDEM
— A PRAZO
— PARA MENORES, JURO MAIS ELEVADO
COFRES-MEALHEIROS

MONTEPIO GERAL
O PRIMEIRO MEALHEIRO PÚBLICO DO PAÍS
LISBOA-R. Áurea, 219 a 241 — PORTO-Av. dos Aliados, 90
COIMBRA • ÉVORA • FARO

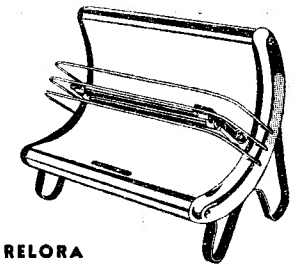
ENP-32

APA
simca 1000
luxuoso... mas económico

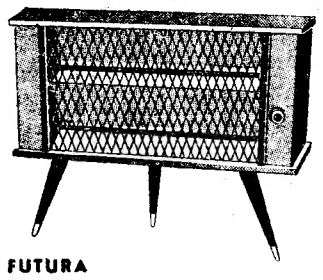
brilhante... mas seguro
simca 1000

OFEREÇA A SUA ESPOSA UM PAR DE MEIAS DESCANSO
PREÇO 135$00
(De origem alemã)
por-fi-ri-os
LISBOA — R. Vitória, 55
PORTO — R. St.ª Catarina, 39

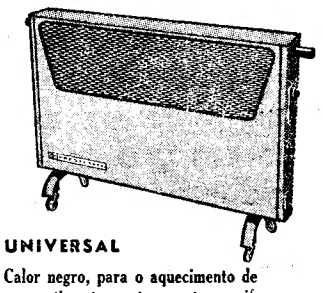
PRESTOVATE
há longos anos o aquecimento ideal para todos os lares



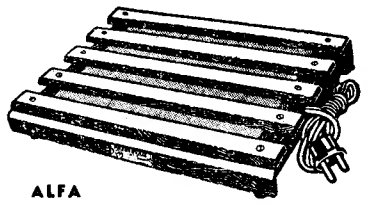
RELORA
Irradiador de projecção directa com 1 ou 2 elementos, para aquecimento rápido e individual.



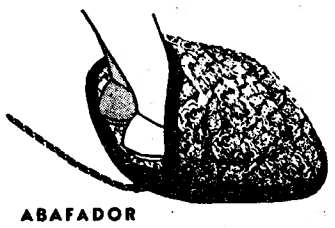
FUTURA
O radiador ideal—forma elegante, leve e fàcilmente transportável.
Aquecimento imediato regulado por termostato muito sensível



UNIVERSAL
Calor negro, para o aquecimento de compartimentos, a temperatura uniforme, suave e agradável



ALFA
Escalfeta para pés, que no trabalho ou no serão lhe proporcionará bem estar e conforto.



ABAFADOR
para pés, de aquecimento suave, numa temperatura agradável e higiénica.

DISTRIBUIDORES GERAIS
MANUEL J. MONTEIRO & C.ª, LDA.
Rua dos Correeiros, 140-1.º • LISBOA • Telefone 36 60 61

A CIDADE

DESAPARECEU
de casa dos pais

Fernardo Bernardo Costa Malheiro Dias

A Polícia Judiciária procura localizar Fernando Bernardo Costa Malheiro Dias, de 17 anos, aluno do sétimo ano do Liceu Camões, desaparecido há dias, da residência de seus pais.

O Fernando Bernardo, que foi visto pela ultima vez no sábado findo, cerca das 22 horas, no Largo Afonso Pena, tem 1,73 m. de altura, é forte, tem pele clara, cabelo preto e liso, e olhos azuis; vestia fato azul escuro e calçava sapatos pretos.

Aquela corporação pede a quem souber do seu paradeiro que o comunique, imediatamente, á sua Secção Central, pelo telefone 733131, ou ao seu piquete, pelo telefone 735380.

HOMENAGEM
ao prof. Freitas Simões

Descerra-se, no dia 27, durante uma cerimónia marcada para as 13 e 30, no Hospital de Santa Maria, um medalhão do prof. dr. Freitas Simões, que foi o primeiro director-clínico daquele estabelecimento.

Pelos hospitais

COLHIDA POR UMA MOTORETA — No Largo dos Jerónimos, foi colhida por um motoreta a sr.ª Alice Rosário Libeiro, de 37 anos, natural da Chamusca, cuja morada se ignora. Transportada á sala de observações do Hospital de S. José, ficou ali internada com ferimentos na cabeça.

A ESPOSA DO CHEFE DO ESTADO
visitou o Movimento Nacional Feminino

Esta tarde, a esposa do sr. Presidente da Republica visitou o Movimento Nacional Feminino, instalado nas Janelas Verdes. Recebida por todas as dirigentes desse movimento, a sr.ª D. Gertrudes Rodrigues Tomás percorreu todas as instalações e assistiu aos trabalhos que se realizam ali, ouvindo explicações pormenorizadas sobre o auxílio a todos os portugueses que se encontram longe dos seus, em serviço de defesa.

ENTOXICAÇÃO COM GÁS CARBÓNICO — O trabalhador Porfírio de Almeida, de 62 anos, residente na Rua do Seminário, Barraca, 85, Moscavide, foi entoxicado com gás carbónico, quando se aquecia, junto de um fogareiro, a bordo de um barco atracado em Cabo Ruivo. Transportado á sala de observações do Hospital de S. José, ficou ali internado.

Quem perdeu?

Relação dos objectos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil): cobertor, xaile e chapeu; duas quantias; porta-moedas com dinheiro; bilhetes de identidade de Bártolo Sousa Pinto, Maria Alcina Abrunhosa e João Luciano Guerreiros; par de luvas de senhora; porta-moedas; luvas desirmanadas; livro de missa; lenço de senhora; tampão de roda de automóvel; carteira com o cartão profissional de Manuel Luís Araujo; caneta de tinta permanente; coldre de cabedal; bota e sapato de criança; seis cautelas de penhor; porta-chaves, e argolas com chaves.

Também se encontram no Sindicato dos Motoristas: saco plástico; luva; peças de ferro; porta-chaves; luva de senhora; saco de rede com artigos; album com fotografias; pasta; roupa de homem e senhora, e gabardina de criança.

Interesses de Setúbal

O presidente da Camara Municipal de Setubal, acompanhado do respectivo governador civil, avistou-se hoje com o sr. ministro das Obras Publicas, a fim de tratar de assuntos que se prendem com a urbanização do Parque Bonfim daquela cidade.

O sr. eng.º Arantes e Oliveira, também recebeu a direcção do Vitória de Setubal, que, na companhia do goernador civil do distrito, tratou com aquele membro do Governo de problemas do estádio do clube.

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental o céu estava muito nublado e o vento era fraco de Leste, por influência de uma depressão centrada a Noroeste dos Açores.

TEMPERATURA DO AR ÀS 9 HORAS: Porto, 3°; Portalegre, 6°; Lisboa, 6°; Sagres, 13°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS, ÀS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL: na atmosfera, 8°,2; na água do mar, 13°.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 15 HORAS: máxima, 12°,7; mínima, 6°,9. No mesmo dia do ano passado: máxima, 12°,8; mínima, 7°,4.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ — Céu muito nublado. Vento moderado de Leste. Possibilidade de chuva e chuvisco na costa algarvia, a partir do fim da tarde.

FESTA ADIADA
na Casa dos Açores

Em virtude dos ultimos acontecimentos, ficou sem efeito a anunciada festa da recepção aos estudantes açorianos, bem como o «baile da juventude», que deveriam realizar-se na noite de 23 do corrente, na sede da Casa dos Açores.

«O FAIA»

RESTAURANTE TÍPICO

Rua da Barroca, 48 a 56

Telefone 369387

Os proprietários deste Restaurante ao entrar no 15.º ano de existência saudam todos os seus amigos e colaboradores desejando-lhes um Ano Novo de Paz e Prosperidades.

(Adultos)

OLIVA
FESTA DE NATAL

Aspecto de um grupo de crianças ostentando as cadernetas da Junta de Crédito Publico

Organizada pelo Centro de Cultura e Recreio OLIVA, efectuou-se no passado dia 17, no Pavilhão de Desportos de S. João da Madeira, uma festa de Natal dedicada aos filhos de todos os que trabalham na Fábrica OLIVA, festa que, sob o patrocínio desta unidade fabril, decorreu com a maior animação.

Houve distribuição de brinquedos e de lanches, exibição de palhaços, numeros de variedades pela orquestra, coro e conjunto coreográfico do Centro OLIVA, actuando ainda diversos artistas da Rádio e o Rancho Infantil «As Rosinhas».

A Fábrica OLIVA entendeu que não ficaria deslocado incutir nos jovens espírito de economia, pelo que ofereceu a cada uma das crianças — mais de 700 — cadernetas para a colecção de castelos e monumentos nacionais, já com as primeiras 6 estampilhas, de modo a poderem, oportunamente, receber da Junta de Crédito Publico um certificado de aforro no valor de Esc. 100$00.

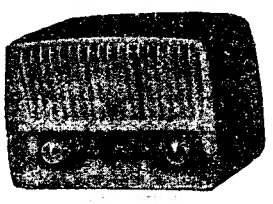
Á Administração da OLIVA, representada pelos Senhores Benjamim Valente da Silva, Fernando de Novais e Dr. Carlos Pereira Pinto foram dirigidas palavras de saudação e agradecimento pelo Senhor Manuel Pinho, Presidente da Direcção do Centro, tendo respondido o ultimo daqueles Administradores.

Festa dedicada ás crianças, decorreu com vivacidade e esfuziante alegria, proporcionando a todos uma tarde de contentamento e de salutar convívio.

CAMPANHA DO NATAL DE 1961

OCASIÃO ÚNICA

UM RADIO DE GRANDE CATEGORIA SÓ POR **700$00** (IMPOSTO INCLUÍDO)



PARA TODAS AS CORRENTES - CINCO válvulas dos tipos mais recentes. Recepção mundial em onda **Média e Curta.** Antena incorporada. Altifalante permodinamico Ibéria, de grande potência. Comutação de ondas por teclado com 4 teclas. O receptor de baixo preço com qualidades dum aparelho de grande classe. Caixa em plástico com 2 cores DIMENSÕES: 260×180×140 mm.

EM EXPOSIÇÃO NA SODARTE (aberto até às 24 horas)

R. Rodrigues Sampaio, 91 — LISBOA — Tel. 45066/67

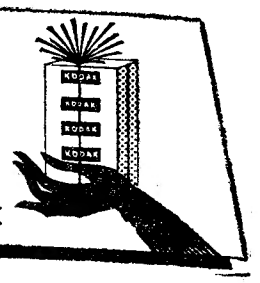
E SEUS AGENTES EM TODO O PAÍS

DÊ UM PRESENTE

Kodak

CÂMARAS E PELÍCULAS

À VENDA NO SEU REVENDEDOR KODAK



SIMCA PORTUGUESA

apresenta ao público

AMANHÃ DIA 21

nos seus stands da praça de londres 7-A-B

e

av. da liberdade n.º 113

O SEU NOVO MODELO

simca 1000

INAUGUROU-SE HOJE
EM LISBOA
o mais moderno super-mercado
«CELEIRO»
na R. 1.º de Dezembro

Um acontecimento de vulto na vida lisboeta, no sector comercial, registou-se esta manhã na Rua 1.º de Dezembro, n.º 81, quando, ante a curiosidade de numeroso publico, abriu as suas portas o nosso mais moderno e completo supermercado — o «Celeiro» — que resulta da louvável iniciativa de um grande comerciante em favor da melhor qualidade na alimentação publica.

Esta casa, cuja simples contemplação do exterior, faz nascer o desejo de entrar, tem um ambiente colorido que atrai, um ambiente de higiene, de asseio na melhor acepção da palavra. O «Celeiro» apresenta-se como o é de facto — a ultima palavra em estabelecimentos do género. Nós, que o visitámos ontem, não conhecemos melhor no estrangeiro. «Celeiro» é um supermercado digno de qualquer grande capital.

Alguns jornalistas estiveram, ontem, no «Celeiro», quando se davam os ultimos retoques para a inauguração de hoje. Recebeu-nos, com a sua tradicional fisionomia de lutador confiante, de criador de trabalho e de novas iniciativas, José Dantas Martins — o homem e a alma do «Celeiro», onde a população, sob a legenda «*Toda a alimentação debaixo do mesmo teto*», encontra algo de novo no género. E' um supermercado porque tem, de facto, a alimentação completa, total, desde a carne e a criação, ao peixe de todas as espécies, á melhor salsicharia, ao pão, ás frutas, ao arroz, batata e massas, aos laticínios, aos vinhos, licores e «cognacs», enfim, ao um sem-numero de produtos alimentares que vão do azeite ás bolachas, das conservas aos chás e aos cafés, dos aperitivos aos pudins...

Não é possível numa notícia de jornal dar ao leitor uma ideia do volume e, principalmente, da profusão de artigos que se encontram no «Celeiro» da Rua 1.º de Dezembro. Mas é possível, por exemplo, falar do esmerado requinte das impecáveis embalagens a vácuo, dos recintos frigorificados — no rés-do-chão e nas caves — que conservam os produtos, do seccionamento agradável á vista — até mesmo de sabor artístico — de todo aquele verdadeiro arsenal alimentar, perante o qual o publico vai, certamente, ficar com a mesma certeza que nós obtivemos: pode-se comprar no «Celeiro», porque uma organização com tais características, dá, realmente, todas as garantias á mais exigente clientela.

José Dantas Martins, cujo espírito empreendedor não conhece limites, falou-nos, não de si próprio ou da sua nova casa, as palavras que lhe ouvimos foram apenas palavras serenas de confiança e de agradecimento. De confiança em que a população de Lisboa saberá compreender o esforço feito e o serviço que se pretende prestar á alimentação publica, com um sentido prático e moderno. De agradecimento, para entidades que demonstraram, mais do que compreensão, espírito de boa e sincera ajuda.

E o sr. José Dantas Martins falou-nos, então, dessas entidades, citando a Camara Municipal de Lisboa, a Junta de Produtos Pecuários, o Grémio das Carnes e, ainda, a Companhia Portuguesa dos Caminhos de Ferro, esta ultima pelas facilidades que concedeu sob o aspecto do abastecimento local do «Celeiro», as quais tornaram possível uma organização de serviços como se impunha.

E, assim, deixámos este homem de iniciativa, entregue ao entusiasmo do trabalho, que é a sua mais dilecta distracção — aliás o lema de toda a sua vida.

Atrás do reposteiro

- os esbocetos de cenários da peça «Meu amor é traiçoeiro», de Vasco de Mendonça Alves, que brevemente será apresentada no Teatro Monumental.
- O actor Henrique Santos, que há pouco regressou de Africa, foi integrado na companhia de comédia dirigida por Ribeirinho e Henrique Santana.
- O «show» «O' lá lá!», que ainda esta semana se apresenta no Teatro Avenida, pensa deslocar-se a Espanha.
- O cómico brasileiro Badaró está em negociações com um dos cinemas da capital para que o seu «show» Badaróescope seja, finalmente apresentado em sessões á tarde.

No Avenida

A Companhia Internacional de «Music-Hall» na revista «Ó lá lá!»

A nova revista «Ó Lá Lá», que tem como principal atracção o extraordinário artista americano Bob Destiny, bailarino e cantor, cujo mérito se pode ajuizar através os seus ultimos filmes exibidos em Portugal, entre os quais se contam «Carmen Jones», «South Pacific» e, ultimamente «Porgy and Bess», estreia-se já na sexta-feira, no Teatro Avenida. Espectáculo diferente, moderno, alegre e colorido, é desempenhado pela Companhia Internacional de *Music-Hall*. Vinte artistas, entre os quais Rosana Tapajós, seis bailarinos, quinze bailarinas americanas e inglesas, modelos e manequins, completam este formidável conjunto artístico.

Rosana Tapajós

A direcção de montagem está a cargo de Moniz Pereira, com a assistência de Almeida Brandão. O guarda-roupa é dos «Ateliers» Paiva, a coreografia dos nossos principais cenógrafos. E, actuando sob a direcção do maestro Carlos Dias, colabora uma orquestra própria de «Hot-Jazz».

Para este espectáculo, reservado a maiores de 17 anos, a bilheteira abre amanhã.

Primeiras exibições

«O Rei dos Reis», no Monumental

Já não é a vez primeira que a vida de Cristo tem captado a atenção dos cineastas. Desta feita, o realizador americano Nicholas Ray colocou os seus méritos num filme propício a agradar áquela grande massa que vê no cinema, não uma linguagem, rica e expressiva, e sim um suceder contínuo de figuras. Com efeito, esta película, longa, colorida e orquestrada nos momentos mais solenes, não passa de uma bem corrida e desenvolta narrativa, desde o nascimento humilde no estábulo á crucificação alta e pungente no monte Calvário. Tendo por base a Bíblia, apoiando-se nos seus parágrafos, no dizer dos Evangelhos, todo o filme cresce qual uma leitura feita em tom solene — para o que, até, muito contribui uma voz fora de campo, numa feliz dobragem, que sublinhando vai a sequência dos acontecimentos...

A reconstituição é boa, surgem belos apontamentos, perspectivas empolgantes, subitos primeiros planos carregados de intenção. Só que, porque a obra é mais literária do que cinematográfica, demora um tanto e fica um tanto fora da atenção do espectador: já se conhecem os factos, há uma certa dispersão no desenrolar da narrativa, esta, por tão sabida, não exige qualquer interrogação. Quando, por exemplo, Salomé termina a sua dança erótica, sabemos que ela pedirá a Herodes a cabeça de S. João Baptista...

Por ser assim, no entanto, não queremos dizer que a película enfade a plateia. Os actores são muitos (Jeffrey Hunter, Viveca Lindfors, Carmen Sevilla, Robert Ryan, Gregoire Aslan, Conrado San Martin...) e constituem uma figuração expressiva, variada, segura. Há sequências apoiadas em quadros da Renascença (a Virgem, a Ceia, o

(Continua na página seguinte)

PEPE... FINALMENTE!

O MAIS FABULOSO ESPECTÁCULO DO NATAL!

— RIGOROSO EXCLUSIVO DE ÉPOCA —
ESTE FILME NÃO SERÁ APRESENTADO NOUTROS CINEMAS DURANTE OS PRÓXIMOS MESES

CANTINFLAS

DAN DAILEY E SHIRLEY JONES ☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆

MAURICE CHEVALIER * BING CROSBY * MICHAEL CALLAN * RICHARD CONTE
BOBBY DARIN * SAMMY DAVIS Jr. * JIMMY DURANTE * ZSA ZSA GABOR
A VOZ DE JUDY GARLAND * GREER GARSON * HEDDA HOPPER * JOEY BISHOP
ERNIE KOVACS * PETER LAWFORD * JANET LEIGH * JACK LEMMON * JAY "Dennis the Menace" NORTH
KIM NOVAK * ANDRE PREVIN * DONNA REED * DEBBIE REYNOLDS * EDWARD G. ROBINSON
CESAR ROMERO * FRANK SINATRA e muitos, muitos mais!

MAIORES DE 12 ANOS

ARGUMENTO DE DOROTHY KINGSLEY & CLAUDE BINYON * PLANIFICAÇÃO DE LEONARD SPIGELGASS & SONYA LEVIEN
PRODUÇÃO E REALIZAÇÃO * GEORGE SIDNEY *
PRODUTOR ASSOCIADO JACQUES GELMAN
G.S.-POSA FILMS INTERNATIONAL PRODUCTION * CINEMASCOPE * COLOR

POLITEAMA - AMANHÃ a ESTREIA que todos aguardam ANSIOSAMENTE - ROMA

ATENÇÃO — ATENDENDO À GRANDE EXPECTATIVA QUE TEM DESPERTADO A APRESENTAÇÃO DE «PEPE», INFORMAMOS O PÚBLICO QUE A PARTIR DE HOJE, ESTÃO À VENDA NOS DOIS CINEMAS OS BILHETES PARA AS PRIMEIRAS SEMANAS.

* COLISEU *

Emp. Ricardo Covões, Herds.
AMANHÃ, ÀS 21,30
(M. de 12)
ESTREIA
COMPANHIA DE CIRCO DO NATAL
ALEGRIA! EMOÇÃO! COR!
PALHAÇOS! PALHAÇOS!
A MELHOR PRENDA DE NATAL PARA AS CRIANÇAS

Na Casa do Preto, Av. de Moscavide, 7-B, encontra-se á venda o «Diário de Lisboa».

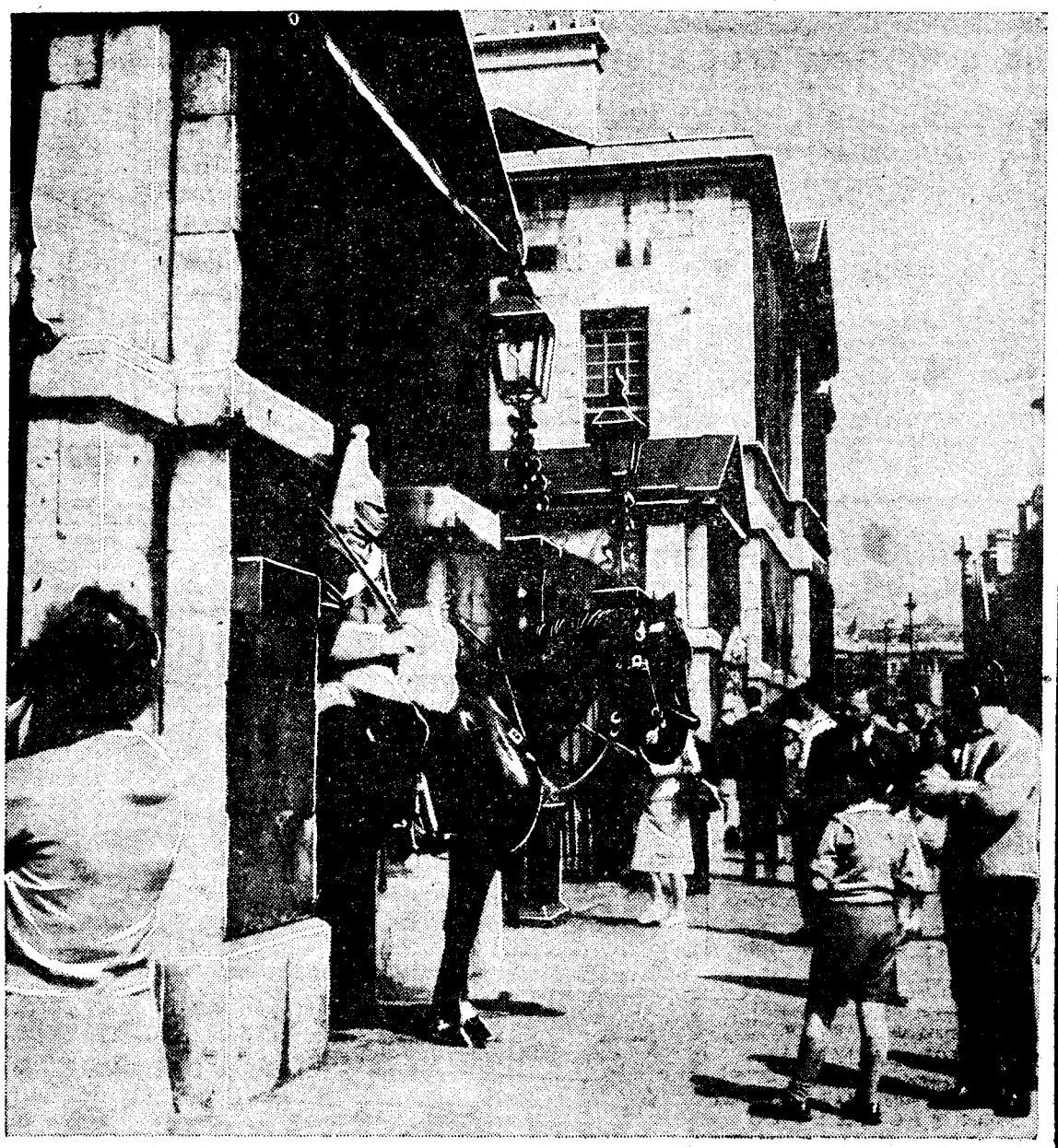
● VASCO MORGADO apresenta no TEATRO MONUMENTAL — Telef. 555133 ●

HOJE — ÀS 21,45 h.
159.ª REPRESENTAÇÃO
O CLAMOROSO ÊXITO DE
LAURA ALVES
ASSIS PACHECO
ALMA FLORA
MARIA DULCE
ARTUR SEMEDO
DOMINGO, á tarde, ás 16 h.
DOMINGO, á noite, ás 21 h.
DIA DE NATAL
á tarde, ás 16 h.
á noite, 2 sessões, ás 20,45 e 23 h.
Adultos m/ 17 anos

HOJE, às 18 h.
ANTE-ESTREIA
(Adultos m/ 17 anos)
PRIMEIRO ESPECTÁCULO DO TEATRO DE VANGUARDA
com as peças em 1 acto
O APOLO DE BELLAC
de Jean Girandoux e Max Frisch
A GRANDE RAIVA
de Filipe Hotz
Traduções de Sérgio Guimarães
PREÇOS: Plateia desde 15$00, 2.º balcão 10$, 3.º balc. frente 5$00

DOMINGO, às 18.30 h.
para maiores de 6 anos
1.º espectáculo para crianças pelo GRUPO EXPERIMENTAL DE BALLET
com
Suite Romântica
ou Sylphides
Divertimento
e
CASSE-NOISETTE
segundo o maravilhoso conto de Hoffmann
● BILHETES ●
● À VENDA ●

LOUCURAS... DE PAPÁ E MAMÃ, hoje, ás 21,45 no Teatro Carlos Manuel, em Sintra — Amanhã, em Coimbra



LISBOA - LONDRES unidas pelo Comet 4B da TAP/BEA

Na continuação de uma aliança secular, Portugal e Inglaterra são unidos pelo Comet 4B de TAP/BEA.

Pode viajar em primeira classe ou em classe turística, e chegar a Londres sòmente em duas horas e meia.

Consulte o seu agente de Viagens ou:

TAP & BEA

Rua Braamcamp, N.º 2
Tel. 41161

Av. da Liberdade, 23-27
Tel. 30931

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da página anterior)

Sermão da Montanha...) que se impõem pela beleza e cuidado com que foram gizadas — e subsistem igualmente os actos da Roma pagã, que muito bem servem de contraste á serenidade e elevação das outras figuras. Um filme, enfim, próprio da época natalícia, e que, na verdade, encerra uma lição de amor ainda não ultrapassada no tempo. — P. A.

«Terra Bruta», no Tivoli

Este «western» a cores, inspirado num romance de Will Cook, apesar do seu evidente convencionalismo de concepção, tem o interesse particular de ter sido dirigido por John Ford, um dos velhos mestres de Hollyowood. Não que traga novas glórias para o autor de «O denunciante» e «Cavalgada heróica», mas porque, sendo o seu ltimo filme, marca com nitidez o seu academismo actual.

A aventura, conduzida com todos os meios ao dispor de um cineasta com a sua experiência, não ultrapassa, porém, a rotina das aventuras do Oeste, em que o índio é o mal e o branco é o bem.

James Stewart, Richard Widmark, Shirley Jones e Linda Cristal são os principais intérpretes desta história simplista, que nem sempre possui as mínimas características de verosimilhança.

Complementos variados completam o programa. — K.

«Aventuras de Tim-Tim», no Condes

E' um filme extremamente agradável, em que os episódios cómicos avultam na sequência de uma história bem estruturada, por vezes com enigma e emoção, o brinde do Cinema Condes ás crianças — e adultos — de Lisboa, na quadra festiva de Natal. Transportando para a tela as personagens de «Tim-Tim», do truculento capitão «Haddock», do excêntrico professor «Tournesol», dos detectives «Dupont» e «Dupont» e do cão «Milu», que foram criados pelo grande ilustrador Herzé, consagrados comediógrafos urdiram uma interessante intriga que tem por fulcro o mistério de um navio abandonado.

O espectáculo, cuja acção decorre no Oriente, proporciona hora e meia de alegre entretenimento, não so aos petizes, como aos adultos.

No desempenho salientam-se Jean Pierre Talbot, George Wilson, Charles Vanel e Dário Moreno.

Complementos agradáveis. — *Visor 33.*

TIVOLI

Óperas «LA SERVA PADRONA» (Pergolesi) «ARLECCHINO» (Busoni)

PELO GRUPO EXPERIMENTAL DE ÓPERA DE CÂMARA

Patrocinado e subsidiado pela Fundação Gulbenkian

Por motivo dos acontecimentos na India Portuguesa, foi adiado o espectáculo inaugural para data a anunciar oportunamente.

BILHETES A' VENDA (Maiores de 17 anos)

BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS
A. SERRA CAMPOS FERREIRA
LISBOA - PORTUGAL

AS MELHORES MARCAS AOS MELHORES PREÇOS

Vinhos do Reno, Borgonha e Bordeus, Cognacs, Armagnacs, Champagnes, Whiskies, Licores Nacionais e Estrangeiros, Espumantes Naturais, Vinhos do Porto, Vinhos do Dão, etc.

*

RUA ANTÓNIO MARIA CARDOSO, 27
TELEFS.: 328949 - 33630 - 366488
LISBOA

TEATRO DA TRINDADE

QUINTA-FEIRA — ESTREIA

COMPANHIA NACIONAL DE TEATRO

(Subsidiada pelo Fundo do Teatro)

apresenta

"O Príncipe de Homburgo"

de KLEIST

Tradução de Goulart Nogueira

Brunilde Júdice — Alves da Costa — Alvaro Benamor — Augusto de Figueiredo — Ligia Teles — Carlos Wallenstein — Rui Furtado — António Anjos — Fernanda Montemor — Francisco Nicholson — Irene Cruz — Victor Ribeiro — Manuel de Oliveira — António Teixeira — António Marques e MÁRIO PEREIRA no protagonista

Cenários e figurinos de MÁRIO ALBERTO

Sonoplastia de CASTELA ESTEVES

Encenação de António Manuel Couto Viana

Adiada a estreia por motivo dos graves acontecimentos nacionais

Na Papelaria Estrela Dourada, Av de Moscavide, 58, vende-se o «Diário de Lisboa».

INSTITUTO RAINHA DE BELEZA

ARTE E BOM GOSTO AO SERVIÇO DA BELEZA FEMININA

Tem a honra de participar a todas as Ex.mas Sr.as que hoje inaugurou este novo INSTITUTO DE BELEZA com a colaboração dos cabeleireiros

ARMANDO, VICTOR BRANCO, VICTOR PAIVA E VICTOR MANUEL

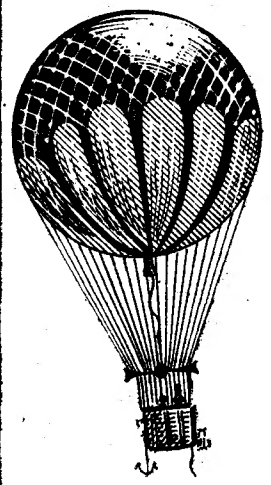
ISABEL MARIA — CALISTA

EMA e BEATRIZ — MANICURAS

MARIA HELENA e SUZETE GALVÃO MEXIA — MASSAGISTAS

LARGO D. JOÃO DA CÂMARA, 19-2.º Dto.

(Junto á Estação do Rossio) — MARCAÇÕES pelo telef. 34214



O FILME DE NATAL QUE A TODOS VAI MARAVILHAR!

VIAGEM DE BALÃO

(LE VOYAGE EN BALLON)

EM DYALISCOPE EASTMANCOLOR

EIS ALGUMAS CATEGORIZADAS OPINIÕES:

«VIAGEM DE BALÃO» é um maravilhoso conto de fadas, á moderna, para grandes e pequenos, gente de todas as condições idade, cultura e estado de espírito».

CARLOS SELVAGEM

«Não é bom, é magnífico; não é belo, é maravilhoso; não é só cinema, é sonho!».

SILVA TAVARES

«VIAGEM DE BALÃO» é um filme de surpreendente Beleza que nos comove pela sua Poesia, nos deslumbra pela formosura do colorido e da paisagem — um verdadeiro cântico à França — e nos encanta pelo seu espírito!».

AMÉLIA REY COLAÇO

«Sempre divertido, muitas vezes terno, povoado apenas por gente boa e gentil, este filme é, sem dúvida, um esplêndido programa de Natal!».

BERNARDO SANTARENO

UM SONHO FABULOSO TORNADO REALIDADE!

REALIZADO POR **ALBERT LAMORISSE** (O AUTOR DE "CRINA BRANCA E BALÃO VERMELHO")

(PARA TODOS)

SURPREENDENTE ESTREIA

MAIS UM SENSACIONAL EXCLUSIVO DE

FILMES CASTELLO LOPES

6ª. FEIRA **SÃO LUIZ** **ALVALADE**

VÁ AO TEATRO

Hoje ás 21.45 h.

Variedades

Telef. 326037

RIR! COM

Três em Lua-de-Mel

com Ribeirinho — H. Santana — Eunice — Maria Helena — Aida Batista — Luisa Durão e ainda António Silva e Costinha

(M. 17 anos)

Luisa Durão em «Dorotea»

O TEATRO ESTA AQUECIDO pelo sistema infravermelho «AKO» Representante Carlos A. M. Fidalgo

ATENÇÃO AO PROGRAMA DO NATAL DO VARIEDADES

MARIA VITÓRIA

Emp.ª Hermes Portela - Tel. 31740

As 20.45 e 23 h. - Ad. M/ 17 anos

A MELHOR REVISTA DOS ÚLTIMOS ANOS

BATE O PÉ!

2 HORAS DE GARGALHADA!

Cartaz dos Cinemas

SÃO LUIZ — Telefone 327172

A's 15.15, 18.15 e 21.30

(M. 12 anos)

O SÓCIO SECRETO

Nunca antes... um crime tão perfeito... um criminoso tão hábil... um ardil tão invulgar.

C/ **Stewart Granger** e **Haya Harareet**

EDEN — Telefone 320768

A's 15.30, 18.30 e 21.45

(M. 17 anos)

2.ª SEMANA

Um filme em Tecnicolor

BONECAS DE CARNE

com **Troy Donahue** e **Diane McBain**

Uma grande lição de amor.

POLITEAMA — Telefone 326305

AVISO

Hoje não há espectáculos, a fim de se instalar a nova aparelhagem de projecção

AMANHÃ: **ESTREIA** — (M. 12 anos)

CANTINFLAS EM «PEPE»

ALVALADE — Telefone 763080

A's 15.15 (p. red.) e 21.45

(M. 12 anos)

O SÓCIO SECRETO

Um grande filme de «suspense» com **Stewart Granger** e **Haya Harareet**

ODEON — Telefone 326283

A's 15.15, 18.15 e 21.30

2.ª semana de enchentes

com o famoso ídolo de todas as idades

JOSELITO

OS DOIS GAROTOS

Maravilhosas canções — M. 12 anos

AVISO: Bilhetes á venda para todos os espectáculos até ao fim do ano.

CAPITÓLIO — Telefone 327493

A's 15.30 e 21.30

(M. 12 anos)

AS AVENTURAS MARAVILHOSAS DE KARIN DE BAGDAD

com **Steeve Reeves** — **Georgia Moll** — **Arturo Dominici** e **Edy Vessel**

ELIZ — Telefone 48560

A's 21 horas

(M. 17 anos)

A HISTÓRIA DAQUELA NOITE

A ORQUÍDEA NEGRA

JANTAR CONCERTO do NATAL e REVEILLON

FARIDOL

Largo do Intendente, 51

Marque a sua mesa pelo telefone 735376

TIVOLI — Telefone 50595

Às 6.15 da tarde e 9.30 da noite

(M. 12 anos)

Uma obra-prima do grande realizador **John Ford**

TERRA BRUTA

com **James Stewart**, **Richard Widmark** e **Shirley Jones**

SÃO JORGE — BALCÃO 54154 — PLATEIA 54153

15.15, 18.15 e 21.30

(M. 12 anos)

Yul Brynner, **Steve McQueen** e **Horst Buchholz**

OS 7 MAGNÍFICOS

Panavision — Colorido

CONDES — Telefone 322523

Às 15.15 e 18.15 p. red. (M. 6 anos)

Às 21.30 (M/12 anos)

AS AVENTURAS DE TIM-TIM

Um grande filme de acção ininterrupta que é a maior aventura do prodigioso TIM-TIM, pela 1.ª vez no cinema. — (Eastmancolor).

ROMA — Telefone 727778

A's 15.30 e 21.45 (M. 17 anos)

Uma comédia de humor negro

VOCÊ PODE SER UM ASSASSINO

com **Alberto Closas**, **Amparo Soler Real**, **José Luís Vasquez**, **Julia Gutierrez Caba**

AVIS — Telefone 47163

A's 15.30 e 21.45 (M. 17 anos)

A comédia do ano

EM 6.ª SEMANA

IDÍLIO EM SETEMBRO

Quando tudo se combinava para um idílio perfeito... o amor entrou em órbita!!!

Rock Hudson e **Gina Lollobrigida**

RESTELO — Telefone 610375

A's 21.15 (M. 17 anos)

OS ÚLTIMOS DIAS DE POMPEIA

com **Steeve Reeves** e **Cristine Kauffman**

ROYAL — Telefone 865037

A's 15 e 21 h. (M. 17 anos)

JOSELITO O PEQUENO CORONEL

FÉRIAS EM PARIS

TERRASSE — Telefone 320917

A's 21 horas (M. 17 anos)

O CRIMINOSO É MEU AMIGO EDDIE, O SEDUTOR

CASINO ESTORIL

A's 21.30 (M. 17 anos)

MARCADOS PARA A MORTE

com **Cliff Robertson** — **Dolores Dorw** **Beatrice Kay**

CINEMA IDEAL — Telefone 324194

A's 21 horas (M. 17 anos)

HERÓIS DE CORDURA

COMO MATAR UM TIO RICO

IMPÉRIO — Telefones 555134/5

A's 15.15 (M. 6 anos) Às 21.30 (M. 12 anos)

2.ª semana da obra-prima de WALT DISNEY

OS 101 DALMATAS

Versão portuguesa

Às **18.30** — **Leslie Howard** no filme imortal **PIGMALIÃO**

MONUMENTAL — Telefone 55131

Às 15.15 e 21.30

Um acontecimento por todos esperado

Uma produção de Samuel Bronston

O REI DOS REIS

O Poder... A Paixão... A Grandeza... A Glória

Com **Jeffrey Hunter**—**Siobham Mckenna**

SINTRA ESPERA-O

NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

HOTEL EMBAIXADOR

APRESENTA no «TERRAÇO DAS ESTRELAS»

MIKAELA

a famosa estrela de **RAINHA DO TABARIN**

MARINA NEVES

Jovem cançonetista portuguesa

e

LITA and REDY

parodistas da dança

(Maiores 17 anos)

VIRMA GONZALEZ

DEPOIS DE AMANHÃ! P.ª AD. M/ 17 ANOS EM 2 SESSÕES ÀS 20.45 E 23 H.

LISBOA vai ter o seu grande espectáculo desta temporada!

NO TEATRO

AVENIDA

Telef. 327273 — Emp. de VASCO MORGADO & SOUSA GOMES

★

BOB DESTINY

A REVISTA A COMPANHIA INTERNACIONAL DE MUSIC-HALL APRESENTA

Ó-LÁ-LÁ!

20 ARTISTAS!

6 BAILARINOS!

15 BAILARINAS INGLESAS E AMERICANAS! MODELOS E MANEQUINS ! ! !

ATENÇÃO — A bilheteira abre hoje, ás 13 horas, para venda e marcação de bilhetes para todos os grandiosos espectáculos deste Natal

INTERPRETADA POR

BOB DESTINY

E O SEU

BALLET JAZZ

com **BRIDGITE ANN**

A VEDETA MEXICANA

VIRMA GONZALEZ

do Teatro Zarzuela de Madrid

STEFAN MOURAD SHOW

com **SHEILA CHONG**

e a VEDETA BRASILEIRA

ROSANA TAPAJOS

e o querido actor cómico brasileiro

NICK NICOLA

À FRENTE DUM COLOSSAL ELENCO

FESTAS DE NATAL

Festa de Natal da U. E. P.

A festa que, na quadra do Natal, a U. E. P. costuma realizar no Coliseu do Porto, destinada aos filhos dos seus empregados, e que estava marcada para hoje, dia 20, não se efectuou por se ter sentido que os difíceis momentos que Portugal atravessa, com muitos dos seus filhos a baterem-se pela integridade territorial da Pátria, não permitem o ambiente indispensável áquela reunião festiva.

Todavia, a administração daquela empresa resolveu garantir que os brinquedos e prendas destinados ás crianças lhes sejam entregues exactamente como se a festa se tivesse realizado.

No Colégio Moderno

No Colégio Moderno, o grande e acreditado estabelecimento de ensino que o prof. João Soares fundou e dirige, realizou-se uma interessante festa de Natal com recitativos, numeros de canto coral e representações.

É de salientar o valor pedagógico de alguns numeros, incluindo um excerto de Gil Vicente. Os numeros de canto foram dirigidos pela prof.ª D. Candida Mota Pereira e a direcção do conjunto da festa esteve a cargo da artista sr.ª D. Maria Barroso.

Na representação do excerto do «Auto de Mofina Mendes» intervieram os alunos Rui Portela, José Cid, Jorge Domingos, Humberto Ramos, Pedro Castro Silva, José Almeida Reis e David Mourão Ferreira. Depois, na representação da farsa-mistério «O boi e o burro no caminho de Belém», intervieram a menina Maria Isabel Soares e os alunos António José Alves, Octávio Mota, José Manuel Sá Chaves, Paulo Baptista, João Pedro Lopes, Joaquim Seguro, Manuel Tito de Morais, Henrique Figueira, Fernando Pinto Gonçalves, Rafael Nobre Santos, José Carlos Aguiar, José Duarte, Luís Amorim, Francisco Pimentel, Luís Tito de Morais, José Miguel Mendes Lopes e António Ramos da Silva.

Sonetos de frei Agostinho da Cruz e de António Feijó foram recitados pelos alunos João Manuel Bastos Gonçalves e Alfredo Barroso. Todos os juvenis actores, declamadores e cantores foram saudados pela numerosa assistência com entusiásticos aplausos.

«Os Fernandinhos Pobres»

Nesta quadra, «Os Fernandinhos Pobres», benemérita instituição a que preside a sr.ª D. Virginia Lopes da Silva, distribui 6000 peças de roupa.

Hoje, pelas 15 horas, na sua sede, na Rua Presidente Wilson, 3, r/c., esquerdo, são entregues 100 alcofas-berços.

Amanhã, á mesma hora e no mesmo local, serão distribuídos roupas, brinquedos e um lanche a 300 crianças.

Distribuição de 400 consoadas

A Junta de Freguesia de Nossa Senhora de Fátima, a que preside o sr. José Maria Morão Correia, distribui, este mês, quatrocentas consoadas, cada uma no valor de cinquenta escudos, a outros tantos pobres daquela freguesia.

Clube Atlético e Recreativo da Encarnação

A exemplo dos anos anteriores, o Clube Atlético e Recreativo da Encarnação organiza uma festa de Natal, na sua sede, no próximo domingo, a qual constará de merenda e distribuição de brinquedos a 50 crianças filhas dos associados da colectividade.

Caixa Sindical de Previdência dos Profissionais do Comércio

A Casa do Pessoal da Caixa Sindical de Previdência dos Profissionais do Comércio promoveu na Casa das Beiras, uma festa dedicada aos filhos dos associados, que receberam brinquedos e assistiram a um interessante e alegre acto de variedades com o Rancho Infantil de Benavente, a acordeonista Terezinha do Montijo, uma parelha de palhaços e uma ilusionista.

Crédit Franco-Portugais

O Grupo Desportivo do Crédit Franco-Portugais, a exemplo dos anos anteriores, promoveu, na sede do estabelecimento, uma interessante festa de Natal dedicada aos filhos dos empregados, aos quais foram distribuídos brinquedos e guloseimas e oferecido um encantador espectáculo. Agradecemos a quantia de 50 escudos que nos foi enviada para os pobres protegidos pelo nosso jornal.

Satisfaça-lhe os sonhos oferecendo-lhe uma

Waterman

pantabille

4 cores numa só esferográfica!
Modelo cromado ..... 150$00
» dourada ..... 240$00

PARURE 20

Sensacional!!! a Parure 20 num magnífico estojo contendo:
- Caneta «FLASH» a WATERMAN dos jovens com recarga de tinta de grande capacidade.
- Esferográfica «TIP FLAIR» a última criação das esferográficas WATERMAN.
- Estojo de viagem com uma recarga de tinta.

Em 8 lindas cores próprias para a juventude. Modelos de Homem ou de Senhora a 150$00

C/F

A mais bonita caneta do mundo

Tampa cromada ..... 500$00
» dourada ..... 600$00
Toda dourada ..... 750$00

TODAS AS CANETAS WATERMAN SÃO VENDIDAS EM ESTOJOS SEM AUMENTO DE PREÇO.

Waterman

Representante:
NOVIDADES NECONSAR, LDA. — Rua do Telhal, 43 - 2.º, Dto. — Telef. 36 64 78 — LISBOA

Serão na Escola Técnica Marquesa de Alorna

Na Escola Técnica Elementar Marquesa de Alorna, realizou-se uma sessão cultural, integrada nos festejos de Natal. Esta abriu com uma conferência proferida pela prof.ª sr.ª D. Matilde Rosa Araujo que evocou o patrono da escola.

Grémio Lisbonense

No próximo dia 24, das 10 ás 12 horas, o Grémio Lisbonense, através do seu Fundo de Beneficência «Os Pelicanos», distribui um bodo em géneros de mercearia por 120 pobres seus protegidos. O referido fundo de beneficência oferecerá também 250 escudos de tabaco aos internados nos Inválidos do Comércio, e igual quantidade, aos dos Inválidos do Trabalho.

«La Equitativa — Fundación Rosillo»

Na Companhia de Seguros «La Equitativa — Fundación Rosillo», haverá, no próximo sábado, pelas 18 horas, a tradicional festa de Natal destinada ás crianças filhas dos funcionários da empresa, organizada pelo Grupo Desportivo do Pessoal. O programa inclui merenda e distribuição de brinquedos.

A festa dos filhos do empregados da General Motors

Decorreu no tradicional ambiente de alegria a festa, no «Espelho de Agua», promovida pelo Grupo Desportivo da General Motors, com o auxílio da administração da empresa e dedicada aos filhos dos empregados. Colaboraram num interessante espectáculo, que incluiu exibição de filmes de desenhos animados e foi animado pelo locutor Marques Vidal, o actor José Viana, a artista italiana Rosy Baron, acompanhada pelo acordeonista Filipe de Brito, e os palhaços Armand, Raulito & C.ª As crianças tiveram uma farta merenda e lembranças características.

Firma Eng.º J. Nunes Correia

A festa do pessoal da firma Eng.º J. Nunes Correia, efectuada na Academia de Santo Amaro, decorreu em vibrante e agradável convívio. Como sempre, estiveram presentes os srs. eng.º João Nunes Correia e Raul Nunes Correia e suas esposas, sr.ªs D. Irene de Vasconcelos Nunes Correia e D. Ana Amélia Nunes Correia, que distribuiram a 120 crianças, encantadas com a exibição de palhaços e uma jovem acordeonista, agasalhos, brinquedos e merendas.

Grupo Desportivo da T. A. P.

Em virtude dos acontecimentos do Estado da Índia, a administração da T. A. P. decidiu cancelar a festa do Natal dedicada aos filhos dos seus funcionários.

A distribuição de brinquedos e agasalhos será feita nas instalações do Grupo Cultural e Desportivo da T. A. P., nos ultimos dias desta semana, das 9 ás 14 e das 16 ás 21 horas.

A Carris distribui mil contos ao seu pessoal

A Companhia Carris destinou, este ano, um milhão de escudos para presentear os seus empregados e assalariados pelo Natal. São distribuídas senhas de 100$00 e 50$00 a todo o pessoal e seus filhos menores, respectivamente. Os portadores das senhas poderão utilizá-las para compras nas cantinas da Companhia, e em diversos estabelecimentos da capital.

Festas anuladas

A Casa do Pessoal da Junta Nacional dos Resinosos resolveu não efectuar qualquer festividade de Natal, em virtude do momento de luto que a Pátria atravessa. Fica assim anulada a festa anunciada.

A festa de Natal dedicada aos filhos e netos dos funcionários das Organizações Philips teve a presença de elevado número de crianças e constou da peça em um acto «Prata da Casa», interpretada totalmente por empregados das Organizações Philips, distribuição de brinquedos e merenda

O 13.º MÊS

Uma necessidade que se impõe
Uma sugestão que fica

Estamos a poucos dias do Natal. E não queríamos que a quadra passasse sem de novo reafirmarmos, com o maior empenho, a justiça que assiste aos que trabalham, aos que produzem, aos que contribuem para o progresso da Nação, de gozarem nesta quadra festiva um pouco mais de tranquilidade de espírito, de abundancia, de felicidade.

Como compensação para um ano de trabalho e sacrifício, não propusemos uma esmola humilhante nem sugerimos um paraíso ilusório. Na nossa «Nota do dia» sobre o «O 13.º mês» sugerimos, sim, uma gratificação igual a um mês de ordenado para todos os funcionários publicos ou empregados de entidades particulares — uma forma digna de retribuir uma colaboração prestimosa e de solucionar alguns problemas que perturbam a serenidade dos lares e a harmonia social dos portugueses.

A nossa sugestão, como temos referido, despertou em todo o País um amplo movimento de aplauso, vindo dos mais diferentes sectores sociais e revestindo-se das mais variadas formas: telegramas, cartas, postais e mensagens de agradecimento, de apoio e de suplica. Vozes de gratidão e lágrimas de angustia.

«Nobilitante, a vossa sugestão do 13.º mês», diz-nos um leitor do Cartaxo, que prossegue: «Ela integra-se perfeitamente na quadra que se avizinha, da qual ressalta o quadro belo da Família, a família portuguesa, tão enternecedora. A alegria dos lares, porém, não pode ser total por causa dos momentos difíceis que atravessamos, que todos os portugueses vivem e sentem. Essa desolação seria, no entanto, amparada com um mínimo de possibilidades económicas, tão arredado de tantas e tantas casas de servidores».

Milhares, muitos milhares de portugueses sentiram uma esperança nova iluminar-lhes os corações amargurados. Tal como afirmava um outro nosso leitor, este de Lisboa, «com o pagamento do 13.º mês, muitos dos servidores se veriam compensados de horas extraordinárias ou excesso de serviço não remunerado. Era, assim, uma dívida liquidada».

O exemplo edificante da Caixa Geral dos Depósitos

De uma das inumeras cartas que continuamos a receber sobre este problema, tão oportuno como imperioso, respigamos as seguintes passagens:

«Tem o vosso prestimoso jornal debatido com calor e insistentemente vários problemas que interessam a um melhor nível de vida a várias classes laboriosas, e isso tem conse-

(Continua na 10.ª página)

EM SUA CASA O MELHOR

PYREX

SEDLEX

O VIDRO PARA A CHAMA

Tabuleiros rectangulares em cores — transp.

Tabuleiro quadrado transparente

Bule para chá

Caçarolas ovais em cores — transp.

Assadeiras — transp.

Formas de «Pão de Ló», transp.

Travessa oval — transp.

Caçarolas redondas em cores — transp.

Frigideiras — transp.

Vaso de escalfar ovos transp.

Conjunto de 3 tigelas em cores

Taça sextavada transp.

Forma para pudim transp.

Formas para «Soufflé» transp.

Anti-fervedor transp.

Formas «Bolo Inglês» transparentes

Placa difusora de chama em metal

Porta-pratos extensível

Antes de comprar verifique se tem gravada a marca PYREX-SEDLEX — Todas as peças com GARANTIA

espaçoso... mas equilibrado

simca 1000

Os professores Calvet de Magalhães e Alberto Jerónimo durante uma das fases de selecção dos trabalhos

8513 TRABALHOS
CONCORRERAM ESTE ANO
a «O Natal visto pelas crianças» promovido pelo «Diário de Lisboa»

Tal como previramos, os nossos jovens leitores corresponderam inteiramente á iniciativa do «Diário de Lisboa» de promover, pela quarta vez consecutiva, «O Natal visto pelas crianças». O numero de trabalhos recebidos ultrapassou o do ano passado que, por sua vez, fora já superior ao dos dois primeiros anos. De Norte a Sul do País, o entusiasmo das crianças foi notório, a ponto de se reunirem nada menos de 8513 obras concorrentes.

Seleccionados os numerosos e variados trabalhos, está a decorrer a montagem da grande exposição de arte infantil, na qual figurarão as obras concorrentes e que será inaugurada no próximo domingo, dia 24, pelas 18 horas, com a assistência de crianças, seus professores e famílias.

O vasto ginásio da Escola Técnica Elementar Francisco de Arruda ficará transformado numa galeria de arte infantil cujos trabalhos expostos constituirão um atraente repositório das faculdades artísticas das crianças portuguesas. Exposição, que interessa profundamente todos os artistas e pessoas relacionadas com a educação, estamos certos, como ponto de atracção para todos. Montada com notável gosto artístico está a constituir a preocupação de um grupo de professores da Escola Francisco de Arruda (Alberto Jerónimo, Maria Teresa Gouveia, Maria Carolina Matos Santos e Maria Orlanda Carvalho Vieira, orientados pelo professor Calvet de Magalhães) e de alguns alunos que ali trabalham afanosamente.

No fim da sessão solene que marcará a inauguração da exposição serão distribuídas as centenas de prémios que estimularão o esforço das crianças concorrentes.

DOIS MÉDICOS prestaram provas
para professores catedráticos da Faculdade de Medicina

Na Reitoria da Universidade, perante um juri constituído por todos os professores catedráticos da Faculdade de Medicina, presidido pelo sr. prof. dr. Marcello Caetano, principiou esta tarde a prestar provas para professor catedrático de Clínica Obstéctrica, o sr. dr. D. Pedro José da Cunha Mendonça e Meneses.

O candidato desenvolveu o tema «Clínica da gravidez prolongada» e teve como arguentes os srs. profs. dr. Alberto Barros (Coimbra) e dr. António Martins Gonçalves de Azevedo (Porto). A prova prossegue amanhã ás 9 e 15, sendo arguente o professor jubilado dr. Freitas Simões, de Lisboa.

Também principiaram esta tarde as provas para professor catedrático de Fisiologia do sr. dr. Jacinto Cromer de Santana e Vasconcelos Moniz de Bettencourt, que dissertou acerca da fisiologia da artéria hepática. Foram arguentes, os srs. profs. dr. Oliveira e Silva e dr. José Toscano Rico, das Faculdades de Medicina de Coimbra e Lisboa. Amanhã, ás 11 e 15, o candidato terá como arguente o sr. prof. dr. José Afonso Dias Guimarães, do Porto.

Para as festas do Natal

Visite a nossa exposição permanente onde encontra os mais ricos presentes pelos mais baixos preços **Ouro, Pratas, Jóias e Relógios.**

BARATEIRO DE S. DOMINGOS
Rua Barros Queirós, 56

O Município
aos que se b
e aprovou proposta

À reunião publica mensal da Camara Municipal de Lisboa, esta manhã, presidiu o sr. brigadeiro França Borges, que estava acompanhado pelo vice-presidente, sr. Aníbal David. Presentes, também, dez vereadores, os directores dos serviços e os chefes das repartições e das secções.

Usando da palavra, o presidente, que foi o comandante do «Batalhão Vasco da Gama», a primeira unidade expedicionária á India, quando da primeira agressão a Portugal, disse, textualmente:

— Ao iniciar esta reunião, o meu pensamento dirige-se a todos quantos na India Portuguesa defenderam e continuam defendendo heróicamente a integridade do território nacional; aos que se bateram e continuam combatendo bravamente, á custa de todos os sacrifícios; aos que morreram no cumprimento do seu dever, no mar e em terra; á população civil, pelo alto exemplo de patriotismo de que deu provas, pela serenidade e fidelidade á Pátria na hora dolorosa em que o Governo da União Indiana praticou o mais nefando crime da história contemporanea, vergonha do século, vitupério de quem se diz civilizado. Todas as horas amargas são, para os que têm fé, horas de fé!

Manifestam-se os vereadores

O sr. Francisco Casal Ribeiro verberou, com veemente indignação, o atentado contra a integridade nacional.

«A tragédia, em toda a sua extensão — disse — caiu implacável sobre a Pátria Portuguesa, atingindo agora o nosso Estado da India. As forças do mal escolheram-nos mais uma vez, para conseguir os seus intentos: dominar o Mundo, destruindo, ou tentando destruir, aqueles que mais obstinadamente se opõem á subversão total, ao esmagamento, pela força e pela corrupção, daquilo que a Humanidade tinha de mais sublime: o valor espiritual dos povos».

Evocando a marcha de silêncio em Lisboa, conduzindo para a Sé as reliquias de São Francisco Xavier, em manifestação de fé e esperança, disse ter visto uma mãe, de joelhos, pedindo ao apóstolo das Indias, que lhe trouxesse o filho que lá combate. E «todos nós — exclamou — pedimos que nos tragam os nossos irmãos, brancos ou de cor, portugueses da Metrópole ou do Ultramar, mas que venham to-

dos d
vence
cumpr
Estad
çambi
Verde
tudo
seus
heróis
remos
for, m
morre
Diri
-lhe q
e do
dos s
inflex
— ac
«Ex
cia da
de An
se ba
ge-o
Portu
O s
-se às

O S

Exp

São
aos e
sição
nosso
neiro
Lisboa
Men
gerais
dade
mios
Med
aos e
1.º ca
obtive
dalha
exemp
tegori
a atri
verem
de ra
exemp
C. A.
confor
mento
do de
confor
Tem
conjur
destin
exemp
rerá
sição
boa.

J. C. GUIMARÃES & CA

RUA D. JOÃO IV, 3

PORTO

Informam que carecem de qualquer funda
tos que circulam na praça sobre a mudança d
Portugal de

MAX FACTOR HOLLY

que lhes está confiada há mais de 25 anos.

Espera-se deste modo destruir as naturais
ceios manifestados pelos Clientes de MAX FA
LYWOOD que podem como até aqui continua
fradicional padrão de qualidade e no desenvolv
excelente marca.

...pio prestou homenagem
...se bateram no Estado da Índia
...postas para valorização da cidade

dos de cabeça erguida, vencidos ou vencedores, mas com o seu dever cumprido! Goa é Portugal, todo o Estado da India, Macau, Timor, Moçambique, Angola, Guiné, Cabo Verde, São Tomé e Príncipe, tudo, tudo e Portugal! Aqui vivem os seus filhos, aqui nasceram os seus heróis e os seus santos e aqui queremos morrer todos, se necessário for, mas com uma unica condição: morrermos portugueses!».

Dirigindo-se ao presidente pediu-lhe que advogue junto do Governo e do seu Chefe a acérrima defesa dos sagrados interesses da Nação, inflexívelmente contra aqueles que — acentuou — a querem perder.

«Exige-o — disse — a consciência da Nação; exigem-no os mortos de Angola; exigem-nos aqueles que se batem no Estado da India, exige-o a própria sobrevivência de Portugal».

O sr. prof. Silva Cunha associou-se ás palavras daquele vereador, e, falando da inauguração solene do novo edifício da Reitoria da Universidade de Lisboa, propôs que ao local, em que se erguem a sua cabeça e centro espiritual e as duas Faculdades de Direito e Letras, seja dada a designação de «Praça da Universidade».

Condenando, também, a violenta agressão indiana, disse que «Portugal está de luto, mas orgulha-se pelo sacrifício dos seus filhos, que dão ao Mundo o exemplo magnífico da capacidade de lutar e tudo sacrificar em defesa dos valores eternos que fizeram a grandeza da civilização ocidental. Oxalá o seu sacrifício não seja em vão e que os responsáveis pela paz tenha a coragem de tomar as atitudes que se impõem — e a que aliás são estritamente alindados pela letra dos tratados —, para reintegrar a justiça e o direito cuja postergação sistemática nos ultimos tempos ameaçam subverter a Humanidade no caos do ódio e da desordem».

Afirmou que falava impelido pelos seus sentimentos de português, profundamente dedicado á sua Pátria, mas também pela «consciência do jurista que vê abalados nas suas próprias raízes os fundamentos mais sólidos da convivência internacional pacífica».

Proposta do presidente, aprovada por aclamação

A seguir, o sr. brigadeiro França Borges apresentou a seguinte proposta, que foi aprovada por acla-

(Continua na 14.ª página)

OS PRÉMIOS DA PRÓXIMA Exposição Canina Internacional

São muitos os prémios a atribuir aos exemplares da próxima Exposição Canina, que, patrocinada pelo nosso jornal, se efectuará em Janeiro na Feira Internacional de Lisboa.

Mencionaremos hoje os prémios gerais, e numa próxima oportunidade os prémios de honra e os prémios especiais.

Medalha dourada — a atribuir aos exemplares classificados com 1.ª categoria, excepto para os que obtiverem o Prémio de raça; *medalha prateada* — a atribuir aos exemplares que obtiverem 2.ª categoria; *certificado de prémio* — a atribuir aos exemplares que obtiverem 3.ª e 4.ª categorias; *prémio de raça* — a atribuir ao melhor exemplar de cada raça; *placas de C. A. C. B. e C. C. B.* — a atribuir conforme o respectivo regulamento. mentos de campeonatos; e *certificado de C. A. C. I. B.* — a atribuir conforme o respectixo regulamento.

Temos, por conseguinte, todo um conjunto de numerosos prémios destinados a galardoar os melhores exemplares — o que muito concorrerá para o êxito desta 37.ª Exposição Canina Internacional de Lisboa.

...G CA. LDA:

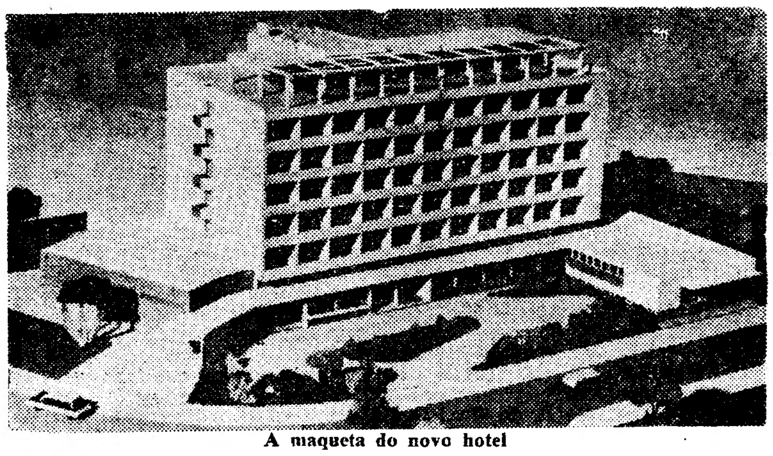
...V, 368

...er fundamento os boa-
...lança da Agência em

...LLYWOOD

...nos.

...naturais dúvidas e re-
...MAX FACTOR HOL-
...ontinuar a confiar no
...esenvolvimento desta



A maqueta do novo hotel

VAI COMEÇAR A CONSTRUIR-SE um hotel na praia de Carcavelos

Vai começar a construir-se na Quinta do Junqueiro, em Carcavelos, o Hotel Praia-Mar, cujo projecto, da autoria do arquitecto Sérgio Gomes, foi já superiormente aprovado, tendo a Camara Municipal de Cascais autorizado a sua construção.

O Secretariado Nacional de Informação deu o seu inteiro apoio á iniciativa, que visa a contribuír para a solução do problema hoteleiro de uma das mais previlegiadas regiões turísticas do País.

Sendo Carcavelos a praia mais extensa e melhor da linha do Estoril, não se compreendia que não dispusesse de um hotel á altura das exigências dos inúmeros turistas que a demandam na roda do ano.

A construção do novo hotel, que é propriedade da empresa URBE, Lda., importará em vinte mil contos. As decorações estão a cargo do artista José Espinho.

O hotel terá cem quartos, e será apetrechado com todos os requesitos modernos.

CRISE de abundância

Referimo-nos em 13 de Novembro ultimo, na «Nota do dia», ao facto de terem sido lançadas ao mar, na Figueira da Foz, mil toneladas de peixe que não tinham encontrado comprador na lota, concluindo que se tinha procedido assim para evitar o pagamento do imposto sobre o pescado e comentando que esse peixe não tivesse sido distribuido por casas de caridade ou pessoas necessitadas. Só agora nos chega ás mãos, através de um recorte da «Voz da Figueira», um esclarecimento que, por dever de lealdade, não queremos deixar de dar aos nossos leitores e que é do teor seguinte:

«Carece de um esclarecimento a «nota» transcrita. Não foi para evitar o pagamento do imposto sobre pescado que o carapau foi lançado ao mar, pois que esse imposto é liquidado sobre a importancia realizada e não por cabaz de pescado. O barco tinha de fazer-se novamente ao mar, aliás perderia a maré e ficaria imobilizado até o dia seguinte, o que equivalia a perder um dia de safra. Depois de ter descarregado para as instituições de caridade locais todo o pescado que elas julgaram bastante, e não dispondo de tempo para descarregar o restante, mesmo para adubo de terras, não teve o armador outra alternativa, para evitar um prejuizo que poderia cifrar-se em algumas dezenas de contos, senão lançar ao mar o excedente. Esta foi a declaração prestada pelo armador á autoridade marítima do nosso porto».

Três equipas portuguesas no «Rallye» de Monte Carlo que começa em 20 de Janeiro

PARIS, 20 — Principia no dia 20 de Janeiro o 31.º «Rallye» de Monte Carlo a que concorrem 351 carros de 21 países, escalonados do seguinte modo: Grã-Bretanha 113, França 80, Alemanha 27, Noruega 22, Suécia 16, Dinamarca 15, Holanda 13, Itália 11, Espanha 10, Polónia, Bélgica e Finlandia 7, Suiça 6, Austria 4, Checoslováquia, Portugal e Grécia 3, Jordania, Malta, Mónaco e Estados Unidos 1.

Os concorrentes percorrerão cerca de 3300 quilómetros por estrada, partindo de oito cidades: Lisboa, Atenas, Francfort, Glasgow, Monte Carlo, Oslo, Paris e Varsóvia.

Este ano não entram na prova carros de fabrico americano. Todos são de fabrico europeu, 143 dos quais são de 20 marcas britanicas, 58 de vinte francesas, 55 de sete da Republica Federal da Alemanha, 32 de três italianas, 36 de duas suecas, 16 da Checoslováquia, 7 da Holanda e 4 da Alemanha Oriental.

Oslo foi a cidade escolhida por maior numero de concorrentes, 95, seguindo-se-lhe Paris com 88, Glasgow com 69, Monte Carlo com 41, Atenas e Francfort com 18, Varsóvia com 12 e Lisboa com 10.

Se estiver mau tempo, e isto é a grande esperança dos organizadores, o «rallye» tornar-se-á para os concorrentes um pesadelo de neve, chuva, nevoeiro, gelo e estradas escorregadias.

Pensa-se que não chegarão a Monte Carlo mais do que 100 carros, alguns dos quais tão penalizados que a ultima prova de perícia porá de facto em evidência a capacidade de cada concorrente. — (A. N. I.).

OS QUE PARTEM DE LISBOA

São as seguintes as equipas que escolheram Lisboa para começo da sua prova no «Rallye» de Monte Carlo:

20 — Carlos Faustino-Luís Fernandes (P.).
21 — Manuel e Augusto Palma (P.).
22 — F. Hunau-L. Rigal (F.).
23 — Jesus Saiz (E.).
24 — Vitor Sagi (E.).
25 — E. Babovin-L. Vallouit (F.).
26 — E. Revertex-O. Caprotti (E.).
27 — Lopes Gião-António Felizardo (P.).
28 — G. Diego-A. Oliva (E.).
29 — J. Eswer-L. Bermudes (E.).

O maior sortido de ouro, pratas e jóias a preços de concorrência
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

HIPOTECAS

SOBRE PROPRIEDADES, EMPRESTAMOS AO JURO DA LEI. EM TODO O PAÍS. PRAZO ILIMITADO. AMORTIZAÇÕES FACULTATIVAS. NADA COBRAMOS A TÍTULO DE AVALIAÇÕES. MAXIMO SIGILO.

A CONFIDENTE

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DO PAÍS
FUNDADA HA 28 ANOS

Rossio, 3 - 2.º — Lisboa — Telefs. 369384/5/6

O NATAL no comércio e os empregados

Um grupo de empregados no comércio de Lisboa, em representação de milhares de seus colegas, envia-nos hoje uma carta, com algumas dezenas de assinaturas, expondo uma situação decorrente da decisão em conservar abertos, das 14 ás 20 horas do próximo domingo os estabelecimentos da cidade.

As razões alegadas por esses empregados parecem-nos não só justas como humanas, quando manifestam o desejo de poderem passar a festa de Natal no seio da família, particularmente os que a têm na província. A impossibilidade de o fazerem cria-lhes problemas materiais e uma inibição de carácter afectivo, tanto mais a considerar quanto é certo esta quadra ser a do afecto humano, vivido na família, num momento em que todos querem sentir essas horas ímpares do convívio militar.

Não parece que facilitar-lhes essa oportunidade acarretasse prejuizos ás entidades patronais dos estabelecimentos que se propõem estar abertos, na véspera de Natal, tanto mais que é mínimo o numero das pessoas que se guardam para essa hora, a fim de efectuarem as habituais compras.

Segue a carta muito explícita na sua simplicidade:

«Sr. director: Sabedores de uma decisão tomada pela União dos Grémios dos Lojistas de Lisboa, em que autorizam o comércio a abrir as suas portas ao publico, das 14 ás 20 horas, do próximo domingo, dia 24 (véspera de Natal), vimos junto de V. para que por intermédio desse jornal faça publico o nosso desacordo com a medida tomada.

A quadra festiva do Natal é essencialmente consagrada á família. O Natal, proporciona este ano, pela possibilidade de utilização de dois dias (domingo e dia de Natal), á maior parte dos empregados no comércio de Lisboa, naturais da província a possibilidade de visitar e passar em ambiente familiar estes dois dias festivos e tão tradicionais em todo o Mundo.

Ora, em virtude da decisão tomada pela União dos Grémios, uma grande parte, senão a maioria, dos que já tinham os seus planos traçados para o aproveitamento desses dois dias, com despesas já feitas (tanto de passagens como de lembranças e ofertas, como é usual) ficam com os projectos completamente inutilizados.

Pedimos pois para que V., por intermédio do seu prestigioso jornal, torne publica esta situação, no sentido de ser revogada uma decisão que a ninguém aproveita. Um grupo de empregados no comércio de Lisboa».

ANTIQUÁRIOS, LDA.

LISBOA — PORTUGAL

Convida os Coleccionadores a visitar as suas novas exposições de peças raras da C.ª das Indias.

JoFeR

15-A, Rua António Maria Cardoso
Telef. 328611

Nesse dia!...

TOME E OFEREÇA "UM MARTINI"
o vermute de fama mundial

Linha de SINTRA

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — Às 21 e 15: «Rocco e os seus irmãos» (17 anos).

VENDA NOVA — *Cine-Portugal* — Às 21 e 15: «Os 13 bravos» e «Romance em Itália» (12 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Campos* — R. Elias Garcia, 185 (Tel. 930072). — *Cladel* — R. António Sardinha, Lote 5, Loja B (Tel. 931551).

QUELUZ — *André* — Av. Elias Garcia 151 (Tel. 950043).

SINTRA — *Simões* — R. Heliodoro Salgado, 26 (Estefania) (Tel. 980832).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel. 980456).

BURACA — *Vaz Martins* — R. António Ferro, M. A. D. (Tel. 931690).

DAMAIA — *Lemos* — R. de Goa (Tel. 932121).

O 13.º MÊS

(Continuação da página central)

guido já para algumas, mercê de insano trabalho e espírito apaixonado por causas justas e pronto se confessa no prosseguimento dessas meritórias campanhas a favor de outras. Por isso, a razão dos meus sinceros aplausos e cordeais saudações a V. e ao seu lido jornal, nas pessoas gratas dos seus componentes.

«O 13.º mês, agora em foco, esplêndidamente exposto no vosso jornal em «Nota do Dia», vem numa altura própria e, a ser satisfeito para os funcionários publicos, administrativos, coordenação económica e outros, seria, de facto, uma autêntica regalia; regalia essa, no entanto, semelhante á que já usufruem há bastante tempo, humanamente, no nosso País, milhares de empregados por conta de outrem e, até, em departamentos do Estado com autonomia administrativa. No país vizinho o ordenado duplo no mês de Dezembro é uma realidade do conhecimento de todos.

«A vossa altruísta ideia é tanto de aplaudir como de agradecer e, a ser concretizada, traria, na quadra festiva que se aproxima, uma alegria de alma ímpar aos que se debatem, mês após mês, numa situação angustiosa, devido aos seus parcos proventos, que, na maioria dos casos, são insuficientes para satisfazer as necessidades quotidianas do mais modesto agregado familiar».

Em reforço das palavras deste leitor e dos exemplos que temos aqui já apontado, vamos, hoje, citar o caso da Caixa Geral dos Depósitos, que todos os anos dá, aos seus funcionários, nesta quadra, uma gratificação anual de «participação de lucros». E' certo que essa gratificação é variável, dependendo da informação, da categoria do funcionário e da verba estipulada para o efeito. Mas, de qualquer modo, essa regalia abrange «todos» os funcionários e é, em média, igual a um mês de ordenado. Pode, porém, em muitos casos, ser bastante superior.

Assim, aos exemplos já referidos por nós, junta-se o da Caixa Geral dos Depósitos — uma prova mais de que não seria difícil dar aos portugueses um estímulo real, uma esperança de melhores dias, uma regalia merecida e indispensável.

O 13.º mês é uma sugestão que fica. Não foi inutil, estamos certos, levantar a questão. Em muitos corações generosos e dignos despertará o desejo de prestar justiça a quem trabalha, e aos que precisam, mostrará que, na verdade, vale a pena ter esperança. Desesperar é morrer.

REUNIU-SE a Junta Distrital de Lisboa

Reuniu-se a Junta Distrital de Lisboa sob a presidência do sr. eng. Ribeiro Ferreira, que abriu a sessão manifestando a sua grande comoção em face dos acontecimentos em Goa, «que tão profundamente sensibilizaram todo o Mundo português». E prosseguindo disse:

— Nada podemos fazer, mas gostava que ficasse exarado, na acta desta sessão, o nosso pesar pelas vítimas que, na defesa da Pátria, cairam honradamente e a nossa admiração sem limites pelas tropas de mar e de terra que se mostraram á altura dos bravos militares de outras épocas. Pode ser que São Francisco Xavier faça o milagre de trazer novamente á posse de Portugal as terras que durante cerca de 500 anos nos pertenceram e onde estabelecemos os princípios da civilização ocidental.

Seguidamente usou da palavra o vogal sr. dr. João de Oliveira, o qual propôs que a Junta ponha á disposição dos refugiados que estão a chegar á Metrópole, todos os seus serviços de assistência médica, com os numerosos especialistas de que dispõe nos dispensários policlínicos e nos centros materno-infantis espalhados pela cidade e pelo distrito.

O PORTO pelo telefone

Doença súbita e mortal

PORTO, 20 — Na via publica, foi acometido de doença subita e mortal, o sr. Albino Teixeira, de 62 anos, casado, residente na Rua do Sol, 13. O cadáver foi removido para o Necrotério.

Conduzia embriagado

Na Avenida Marechal Gomes da Costa, um automóvel conduzido pelo agente industrial, sr. António Picado Ferreira, de 21 anos, morador em Alcanena, foi embater num veículo idêntico, guiado pelo sr António Antunes de Figueiredo, morador na Avenida Almirante Reis, 235, 3.º, Lisboa.

Ambos os carros sofreram danos e o condutor do primeiro foi preso por conduzir embriagado.

De Lisboa ao Porto sem dinheiro

Em Rio Tinto foram presos pela P. S .P., o polidor de móveis Vítor Manuel dos Santos, de 24 anos, solteiro, residente em Lisboa, na Rua da Paz, n.º 10; e Maria de Lourdes Pinheiro Correia, de 18 anos, solteira, de Amarante, por recusarem o pagamento ao motorista do taxi, sr. Mário Carlos de Jesus, morador em Almada, que os transportou da capital a esta cidade.

Horas depois, foram postos em liberdade pelo facto de a família ter pago o frete.

Espectaculos de amanhã

COLISEU — Às 21 e 30: «Uma mulher sem freio» (17 anos).

RIVOLI — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «O homem das mulheres» (17 anos).

ALBERTO — As 15 e 15 e ás 21 e 15: «A voz da consciência» (17 anos).

TRINDADE — Às 15 e 30 e ás 21 e 30 «O rei dos reis» (12 anos).

VALE FORMOSO — As 21 e 30: «Os dois garotos» (12 anos).

OLIMPIA — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «Somos dois fugitivos» (12 anos).

AGUIA DE OURO — As 15 e 30 e ás 21 e 30: «O aventureiro do Mississipi» (17 anos).

JULIO DINIS — Às 21 e 30: «Laila» (12 anos).

S. JOÃO — A's 21 e 30: «Maribel e a estranha família» (17 anos).

BATALHA—Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «Um general e meio» (12 anos).

NUNO ALVARES — As 21 e 30: «A rainha do Tabarin».

SA DA BANDEIRA — A's 15 e 30 e 21 e 30: «Toureiro improvisado» (12 anos)

ODEON-CINE — «Ele, elas e os espiões» (17 anos).

«Diario de Lisboa» encontra-se à venda, a partir das 21 horas, nas tabacarias de MATOSINHOS, FOZ, AVENIDA DA BOA VISTA, ROTUNDA DA BOA VISTA, CARVALHOSA, PRAÇA MARQUÊS DE POMBAL, RUA DE COSTA CABRAL, CONSTITUIÇÃO, PRAÇA DA REPÚBLICA e BONFIM

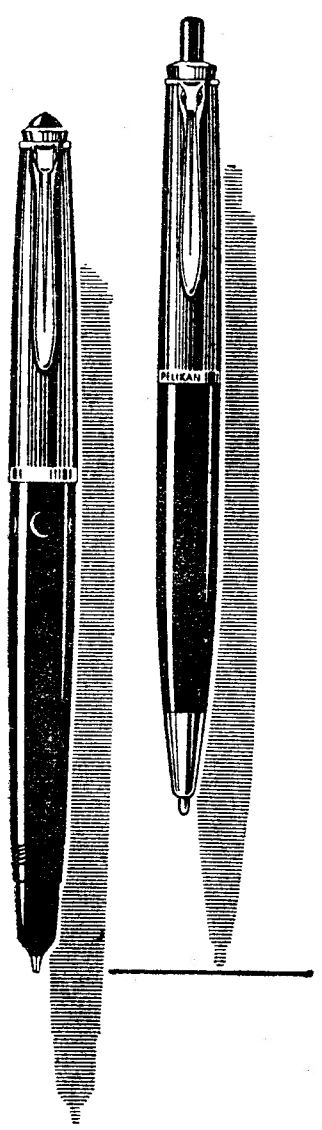
Isto condiz ?

Os objectos pessoais são a primeira indicação da personalidade de cada um. Por isso, a caneta Pelikan P1 na mão diz mais, por vezes, que o carro à porta. Quem possuir esta caneta, mundialmente conhecida, revela ter muito bom gosto.

É elegante, valiosa na sua execução, e de construção perfeita. Fàcilmente V.Exa. encontrará o aparo que escreve como deseja.

A esferográfica Pelikan é de grande utilidade para apontamentos rápidos. Esta valiosa esferográfica faz o conjunto ideal com a caneta Pelikan P1.

Escreva com Pelikan! É prova da sua personalidade.



Pelikan

Günther Wagner Hannover Pelikan-Werke

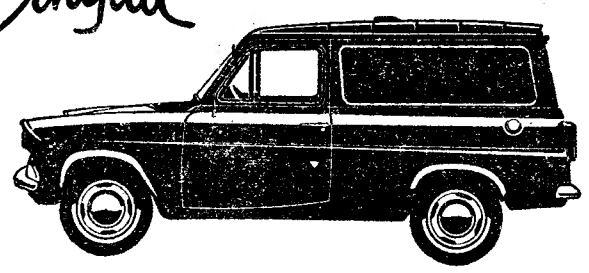
A tinta estilográfica com o tom agradável AZUL-REAL fluida e lavável em tecidos.

445 KGS. DE CARGA

FURGONETA

Anglia

CAIXA DE 4 VELOCIDADES
MOTOR SUPER QUADRADO
BAIXO CONSUMO 6,5 l.
CONFORTO DO AUTOMÓVEL
FECHADA E UTILITÁRIA



J. MENDES COELHO, LDA.

CONCESSIONÁRIOS

Ford

VENDAS
Rua Alexandre Herculano, 6-A
Telefs. 46147/59113

LISBOA

SERVIÇO
Rua Gomes Freire, 5-A-F
Telefs. 43523/57947

CARPETES - TAPETES
PASSADEIRAS
CONSULTE
DURANTE O PRESENTE MÊS
O DEPÓSITO DA
Fábrica TRICANA
Avenida Praia da Vitória, 48-A
LISBOA
(ao lado do Teatro Monumental)

AGORA! UMA REFEIÇÃO COMPLETA EM 5 MINUTOS

		LATAS 250 grs.	500 grs.
* BIFES DE HAMBURGO	Esc.	7$50	15$00
* ALMÔNDEGAS	»	7$50	15$00
* PASTA DE CARNE	»	7$50	15$00
* CARNE ESTUFADA ...	»	10$00	20$00

EXPERIMENTE A PASTA DE CARNE EM PASTÉIS CROQUETES E SANDUICHES

SOCIEDADE CORRETORA, LDA. * Ponta Delgada * Açores
EM LISBOA * R. DA CONCEIÇÃO, 125, 2.º Dt.º * Telef. 36 23 12

DECIDIDA A CRIAÇÃO
pela Assembleia Geral da O. N. U. de uma comissão para preparar a independência do Sudoeste Africano

NOVA YORK, 20—A Assembleia Geral da O. N. U. decidiu, a noite passada, estabelecer uma comissão pessoal de sete membros para visitar, antes de 1 de Maio de 1962, o Sudoeste Africano e preparar, por meio de consultas com a Africa do Sul, a independência, em breve, desse território sob mandato.

Por outro lado, a Assembleia Geral ratificou, por unanimidade, uma resolução que pede aos países membros que tomem as medidas necessárias para terminar com a discriminação racial nos territórios não-autónomos (colónias) que administram. Esta resolução pede em particular que as potências administrantes concedam, imediatamente, direitos políticos ás populações nativas.

UMA COMISSÃO VAI RECOLHER INFORMAÇÕES SOBRE AS PROVINCIAS ULTRAMARINAS PORTUGUESAS

Por 90 votos contra 3 (Portugal, Espanha e Africa do Sul) e 2 abstenções (França e Bolívia) a Assembleia Geral das Nações Unidas ratificou uma moção, já aprovada pela Comissão de Curadorias, decidindo criar uma comissão de sete membros encarregada de recolher e examinar informações relativas aos territórios administrados por Portugal e de ouvir peticionários provenientes desses territórios.

Antes da votação, o representante de Portugal, Vasco Garin, salientou que Portugal estava a ser vítima da «discriminação» de um «sistema de dois pesos e medidas que permite a certos membros da Organização apoderarem-se do território de outro membro em nome de um novo imperialismo».

Esta moção é um exemplo de «pilhagem internacional», afirma Garin, apresentando «as mais categóricas reservas» sobre as suas consequências. «E' significativo» — afirmou — «que esta moção tenha sido apresentada justamente pelo país que acaba de cometer, impunemente, um acto de agressão contra Portugal». — (R. e F. P.).

UM MACACO
lançado no espaço não foi ainda recuperado

CABO CANAVERAL, 20. — Um gigantesco míssil «Atlas» foi lançado, a noite passada, desta base, transportando, num cilindro, um macaco «Rhesus», com cerca de dois quilos.

Três horas e meia depois de ter caído no mar, o cilindro com o macaco «Rhesus» ainda não havia sido encontrado pelo navio e pelos dois aviões encarregados de o recuperarem. Os aparelhos regressaram á base para se reabastecerem. Não há a certeza de que a cápsula esteja a flutuar nem que o macaco ainda estivesse vivo quando da queda.

O «Rhesus» fez um voo até 965 quilómetros de altitude, e caiu, como estava previsto, no Sul do Atlantico, a 9650 quilómetros do Cabo Canaveral. A experiência decorreu exactamente segundo o programa elaborado. O cilindro, colocado no cimo do foguetão, cruzou o espaço á velocidade de mais de 24 000 quilómetros por hora. — (R. e F. P.).

ALMOCE E JANTE NO

arco-iris

da PRAÇA DO AREEIRO, S e terá encontrado, finalmente, o Seu Restaurante

TOMARAM
a freira pelo coronel

MANÁGUA, 20 — Uma freira da Nicarágua foi presa pelas autoridades das Honduras ao desembarcar no aeroporto de Tegucigalpa, por ter sido tomada por um certo coronel Velasquez, inimigo declarado do actual regime do presidente Morales.

A Polícia recebera uma denuncia de que o temível coronel acabava de entrar no país, disfarçado de religiosa, para promover uma revolução.

A infeliz freira, depois de provar a sua condição, foi mandada em paz. — (F. P.).

ESTÃO A VERIFICAR-SE
IMPORTANTES MOVIMENTOS DE TROPAS INDONÉSIAS nas imediações da Nova Guiné

DJAKARTA, 20. — Assinalam-se importantes movimentos de tropas nas ilhas indonésias situadas na orla da Nova Guiné Ocidental, isto depois da mensagem que o presidente Soekarno dirigiu ontem ao país, em prol da «libertação» daquele território.

De acordo com indicações recebidas em Djakarta, o coronel Buajiri, comandante do Leste indonésio, declarou que os seus soldados estão preparados para todas as eventualidades. Disse que uma unidade de fuzileiros navais, dotada com armamento moderno, procede constantemente a exercícios de desembarque. Aviões largaram ontem sobre as aldeias da região de Tyé o texto do discurso do presidente. Em Djakarta, soldados com fardamento de campanha treinam-se e desfilam.

UMA ORDEM DE MOBILIZAÇÃO DADA PELO PRESIDENTE INDONÉSIO FOI APROVADA PELO PARLAMENTO

Ontem, á noite, o Parlamento indonésio aprovou unanimemente a ordem de mobilização dada pelo presidente Soekarno e lançou um apelo ao povo e ao Parlamento da Holanda para que compreendam «como é séria» a decisão da Indonésia de libertar a Nova Guiné Ocidental.

O ministro dos Negócios Estrangeiros, Subandrio, dirigindo-se ao Parlamento, afirmou que á indonésia só resta a solução «de garantir o mais rápidamente possivel o domínio da Nova Guiné Ocidental»

O ministro acrescentou que ninguém censuraria a Indonésia se recorresse á força.

No entanto, Subandrio acrescentou que uma solução bilateral da divergência ainda é possivel, mas — concluiu — não será a Indonésia a tomar a iniciativa.

SOEKARNO COMUNICOU A KENNEDY QUE A INDONESIA USARÁ A FORÇA SE FOR A UNICA SOLUÇÃO

Subandrio entregou hoje ao embaixador dos Estados Unidos uma carta do presidente Soekarno para o presidente Kennedy.

Segundo se afirma, trata-se da resposta á carta que o presidente norte-americano escreveu a Soekarno na semana passada, pedindo-lhe para não empregar a força no caso da Nova Guiné holandesa.

Nos meios bem informados diz-se que Soekarno, em resposta, afirma que a Indonésia, se não tiver outra solução, empregará a força para «libertar» a Nova Guiné. — (F. P. e R.).

U THANT PEDIU À INDONESIA E À HOLANDA QUE SOLUCIONEM PACIFICAMENTE O PROBLEMA

NOVA YORK, 20.—U Thant, o secretário-geral da O. N. U. dirigiu ontem telegramas ao presidente Soekarno e ao primeiro-ministro Jan de Quay, da Holanda, exprimindo a sua inquietação pela «grave situação» que se criou entre os dois Governos e pedindo-lhes para não tomarem medidas susceptíveis de ameaçar a Paz, procurando uma solução pacífica para o problema. — (F. P.).

ESTÁ DE PREVENÇÃO A GUARNIÇÃO HOLANDESA DA NOVA GUINÉ

HAIA, 20 — A guarnição holandesa da Nova Guiné Ocidental foi posta de prevenção para qualquer eventualidade, em vista das ameaças do presidente da Indonésia — segundo anunciou hoje a agência noticiosa holandesa. — (R.).

«UMA TAREFA MENOS FÁCIL (PARA A INDONESIA) DO QUE A DA INDIA EM GOA» — COMENTA «LE MONDE»

PARIS, 20 — «O canhão ainda não deixou de troar em Goa e já surge uma nova ameaça no Pacífico — escreve «Le Monde» num artigo consagrado ás reivindicações indonésias sobre a Nova Guiné, intitulado «O mau exemplo».

Depois de salientar que o discurso pronunciado por Soekarno «tem todo o ar de um preludio de agressão», o articulista afirma que Soekarno, «se passar das palavras aos actos empenhar-se-á numa tarefa menos fácil que a da India em Goa» «pois os holandeses podem tornar a vida dura aos soldados indonésios, graças aos meios militares importantes, nomeadamente navais, que possuem na Nova Guiné». — (F. P.).

O «DIÁRIO DE LISBOA», em Torres Novas, é vendido na TABACARIA sr. Costa Pereira.

CONSIDERA-SE POSSÍVEL
que Macmillan e Kennedy se avistem em Palm Beach e não nas Bermudas

WASHINGTON, 20 — Segundo um informador do Departamento de Estado há grandes probabilidades de que a conferência do presidente Kennedy com o primeiro-ministro britanico não se efectue nas Bermudas, como estava previsto, mas em Palm Beach (Flórida), devido ao estado de saude de Joseph Kennedy, pai do chefe da Casa Branca.

KENNEDY VISITOU O PAI DUAS VEZES, ESPERANDO-SE PARA HOJE A OPINIÃO DOS MÉDICOS SOBRE A EVOLUÇÃO DA DOENÇA

Os médicos consideram impossível operar o antigo embaixador Joseph P. Kennedy, pai do presidente dos Estados Unidos, que ontem sofreu um ataque cardiaco, quando jogava o golfe e que está internado num hospital da Florida, onde o filho se deslocou e já o visitou por duas vezes.

O doente, que conta 73 anos, mantém-se em estado grave e recebeu os ultimos sacramentos, ministrados por um sacerdote católico.

O presidente Kennedy chegou a Palm Beach de avião, acompanhado pelo irmão, Robert, que é o «Attorney General», e por sua irmã, Jean Kennedy Smith. Durante as duas horas da viagem conferenciou com Theodore Sorensen, seu conselheiro especial, e com McGeorge Bundy, seu adjunto para os assuntos de Segurança Nacional. A conferência teve por fulcro a sua próxima viagem ás Bermudas, para uma reunião com o primeiro-ministro britanico, Harold Macmillan.

O presidente continua a pensar em manter essa viagem, dependendo do que os médicos esta manhã lhe digam sobre o estado de seu pai. A trombose de que sofre Joseph Kennedy foi localizada no cérebro, tornando desaconselhável a operação, e os médicos pensam que a reacção do doente se registara num período que vai de 24 a 48 horas depois do ataque. — (A. N. I. e F. P.).

MACMILLAN CHEGOU ÀS BERMUDAS

HAMILTON (Bermudas), 20 — O primeiro-ministro Macmillan, que partira de Londres, ás 0,22 T. M. G., chegou ás 11 horas a esta cidade para se encontrar com o presidente Kennedy.

As conversações incidirão sobre o conjunto das relações internacionais e, em especial, sobre os problemas de Berlim, relações Leste-Oeste, Congo, desarmamento, experiências nucleares e Goa.

O primeiro-ministro britanico vai acompanhado por Lorde Home, ministro dos Negócios Estrangeiros. — (R. e F. P.).

SERÁ ABORDADO pelos estadistas o caso de Goa

HAMILTON (Bermudas), 20 — Goa e apoiaram a atitude de Pordos no programa das conversações entre o presidente Kennedy e o primeiro-ministro britânico, Macmillan.

Nos meios autorizados salienta-se que, embora tanto a Inglaterra como os Estados Unidos queiram manter as suas boas relações com a União Indiana, ambos os países deploraram a invasão indiana de boa e apoiaram a atitude de Portugal, seu aliado na N. A. T. O. — (A. N. I.).

MISTERIOSO ASSASSÍNIO
num convento

ASSIOUT (Alto Egipto), 20 — O célebre convento copta de Deir El Moharrak, foi palco de um crime misterioso. O reverendo Farag Mikhail apareceu brutalmente assassinado na sua cela sem que nenhum dos 200 monges do convento tenha ouvido qualquer grito.

Depois de salientar que o discurso pronunciado por Soekarno «tem todo o ar de um preludio de agressão», o articulista afirma que Soekarno, «se passar das palavras aos actos empenhar-se-á numa tarefa menos fácil que a da India em Goa» «pois os holandeses podem tornar a vida dura aos soldados indonésios, graças aos meios militares importantes, nomeadamente navais, que possuem na Nova Guiné». — (F. P.).

A vítima foi bárbaramente apunhalada e a cabeça encontrava-se quase separada do tronco. No ventre estava cravado um punhal com uma lamina de mais de 20 centímetros de comprimento.

A Polícia investiga, mas a verdade é que não se conhece nenhum inimigo ao morto e ignora-se qual possa ser o móbil do crime. Durante a noite, os unicos habitantes do convento são os monges. — (F. P.).

HENRIQUE GALVÃO
deixou de ter residência fixa

BELO HORIZONTE, 20. — Henrique Galvão, que tem estado com residência fixa, em Belo Horizonte, recebeu do Ministério do Interior autorização para se deslocar dentro do Brasil e instalar-se em outra cidade. No entanto, onde quer que se instale, continuará sujeito ao regime de residência vigiada. — (France Presse).

O PRESIDENTE RUSSO
felicitado por Nehru ao completar 55 anos

BOMBAIM, 20. — O presidente Leonidas Brezhnev, da União Soviética, actualmente de visita á India, fez, ontem, 55 anos, recebendo mensagens de felicitações de Nehru, o primeiro-ministro indiano, e do presidente da India, Rajendra Prasad. — (R.).

A MELHOR PRENDA DE NATAL PARA OS SEUS PAIS E PARA OS SEUS FILHOS

Introdução à História da Pintura

por GABRIELA BOUHON

1 Volume ilustrado com 105 gravuras . . . . . 250$00

EDIÇÃO DA

LIVRARIA LUSO-ESPANHOLA, LDA.

RUA NOVA DO ALMADA, 88 — LISBOA

AMANHÃ ÀS 11,55 HORAS

TRANSMISSÃO DIRECTA PELA TELEVISÃO

DO GRANDE SORTEIO DA LOTARIA DO NATAL

Todo o acto da extracção dos 55.242 contos de prémios será integralmente transmitido

ARTE E BOM GOSTO

CASACO 3

Modelo Prince, fazenda de lã pura com borbotos originais. Forro de fantasia, calça de Acrilan

Sobretudos confortáveis modelo Contact em veldiv beije. Linhas simples com aberturas laterais

NATAL DE 1961

ÀS MÃES E AOS PAIS

ADÃO JUVENIL

Na vanguarda da moda e na arte de bem vestir

ADÃO JUVENIL

Rapazes e meninos encontram um sortido completo com arte e bom gosto

Capotes para a escola, sobretudos, gabarrinas, casacos

Calças de acrilan e terylene. Calças flanela e sarja. **Calças** veludo

Blusões de pelo de cavalo e imitações de cabedal, **camurça** de vários tons.

Casacos sport com fantasias originais e lisos

Camisas tricot de nylon de colarinho indeformável

S.G. a camisa para rapazes dos 4 anos em diante.

Faça as suas compras de **Natal** no **Adão, Juvenil.**

VISTA JÁ E DEPOIS

RUA AUGUSTA, 240-1.º, ESQ. — LISBOA

SOBRETUDO

Modelo samertemo fazenda de lã pura com forro vivo e colorido de corte italiano 1962

É pá as camisas SG de popeline - tricot nylon, colarinho indeformável com esticadores invisíveis, não precisa de passar a ferro, e seca em 2 m3 d'ar

Eu penteio-me fàcilmente...

Se quiser ter como eu os cabelos tratados, limpos e sãos, use todas as manhãs o PETRÓLEO HAHN, que não engordura e tem um perfume fresco e discreto.

Como toda a família ...eu compro

PETRÓLEO HAHN

contra a caspa e a queda do cabelo

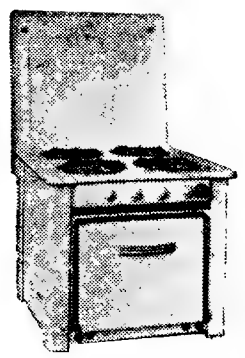
Campanha de NATAL

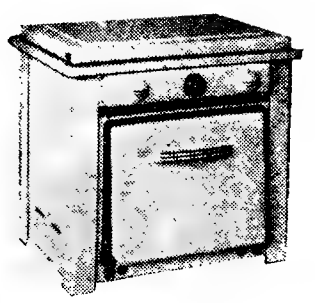
A FÁBRICA PORTUGAL

CONCEDE

10%

DE DESCONTO





E a oferta de 13 kilos de Gás Butano, nos fogões comprados nos seus Salões de Exposição e Venda:

PRAÇA DOS RESTAURADORES - RUA FEBO MONIZ

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98-2. — Telef. 32 65 19

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina coração e pulmões — **As 18 horas**
Dr. Antonio Ferrão — Doenças dos olhos — **As 14 horas**
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia, Ossos e Articulações — **As 18 horas**
Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — **As 16 horas**
Dr. Casimiro Affonso — Doenças das Senhoras e operações — **As 15 horas**
Dr. Romão Loft — Doenças nervosas, electroterapia — **As 14 horas**
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos — **As 16 horas**
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — **As 18 horas**
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese — **As 10 horas**
Prof. Dr Aleu Saldanha — Raios X — **As 16 horas**
Dr. Mário Jacquet — Fisioterapia — **As 16 horas.**
Dr.ª Maria José Leão — Análises clínicas — **As 9 horas.**

OS DINHEIROS DO FUTEBOL

NO JOGO

Sporting da Covilhã-V. Guimarães registou-se o lucro de 51$80

A 9.ª jornada do «Nacional» da 1.ª Divisão forneceu o seguinte movimento financeiro:

	Total	Despesa	Líquido
Lusitano-F. C. Porto ...	37 971$00	19 442$90	18 528$10
Benfica-Atlético	133 905$00	55 542$50	78 362$50
Academica-C. U. F. ...	24 600$00	18 735$90	5 864$10
Covilhã-Guimarães ...	6 482$00	6 430$20	51$80
Olhanense-B.-Mar ...	24 920$50	10 936$60	13 983$90
Salgueiros-Sporting ...	68 618$00	31 773$20	36 844$80
Belenenses-Leixões ...	31 210$00	18 444$00	12 766$00

A melhor receita, digamos mesmo, a unica receita capaz, foi a da Luz (133 905$00). As restantes foram mais que modestas, e no encontro Covilhã-Guimarães apurou-se o irrisório lucro de 51$80...

Desse fraco movimento de bilheteiras, se ressentiu o apuramento da jornada que se quedou no total de 327 706$50, o pior até agora realizado.

Quanto a proventos, os clubes estão agora ordenados:

Sporting	435 881$00	Leixões	153 603$60
Benfica	428 496$20	Olhanense	125 987$90
F. C. Porto	328 400$60	Lusitano	86 700$50
Belenenses	195 600$30	Salgueiros	70 766$70
Académica	184 048$70	Guimarães	61 177$40
Atlético	161 926$80	C. U. F.	55 643$90
Beira-Mar	155 802$30	Covilhã	40 750$00

Melhores receitas. F. C. Porto-Benfica, 368 400$00; Belenenses-Sporting, 267 363$50; Sporting-Atlético, 230 028$50; Benfica-Belenenses, 204 440$00; Porto-Sporting, 178 508$50 e Sporting-Leixões, 171 785$00.

A SUGESTÃO DO «DIÁRIO DE LISBOA»

Benfica e V. Guimarães jogam no domingo às 10 e 30

A Federação de Futebol, com a sanção da D. G. D. podia tornar oficial uma decisão que seria a mais lógica e mais humana

Sem outro intuito que não seja o de pugnar por uma causa que se nos afigura digna de compreensão — permitir que todos os desportistas, especialmente atletas, dirigentes e árbitros, possam estar presentes na Festa da Família que é costume celebrar-se na véspera do Natal — continuamos, na esperança de que o bom-senso prevaleça, a sugerir que os jogos de futebol do próximo domingo, válidos para os Campeonatos Nacionais da 1.ª e 2.ª Divisões, se disputem da parte da manhã por forma a proporcionar ás equipas que se deslocam a considerável distancia tempo suficiente para o regresso ás respectivas terras e, por conseguinte, a possibilidade de não estarem ausentes em cada lar as pessoas que foram chamadas a comparecer em manifestações desportivas.

O aparente prejuízo da transferência dos jogos das 15 horas para as 10 e 30 ou 11 horas valeria a pena ser suportado, devido a ser um mal menor que o provocado, por exemplo, com a suspensão de toda a actividade desportiva na véspera do Natal.

A Federação Portuguesa de Futebol, que encarou com simpatia a sugestão lançada pelo «Diário de Lisboa», deixou, no entanto, ao arbítrio dos clubes a decisão, mediante acordos prévios que considerassem os interesses de cada um. Isto é, o organismo máximo do futebol nacional colocou-se, imediatamente, á margem do problema, confiando ao factor caso a solução de um anseio que, afinal, está no espírito de toda a gente, principalmente, entre quantos estão na contingência de viajarem, durante a noite de domingo, de comboio, de autocarro ou de automóvel.

Por outras palavras, a F. P. F. agarrou-se á sua determinação dos jogos principiarem, ás 15 horas, e fê-lo, o que é para estranhar, ciente de que o dia 24 de Dezembro era véspera de Natal e que, portanto, os motivos por nós expostos sempre existiram na consciência de cada um. Não é, evidentemente, um caso inédito e muito menos verificado á ultima hora.

No Estádio da Luz o jogo começa ás 10 e 30

O Benfica e o Vitória de Guimarães deram o exemplo, concordando em disputar o jogo em que são adversários, no Estádio da Luz, ás 10 e 30 de domingo.

A receita reverte em benefício das vítimas da invasão do Estado Português da India.

Infere-se, pois, que a direcção do Sport Lisboa e Benfica manifestou aquele espírito de solidariedade que é próprio dos desportos. Assim, os minhotos poderão regressar a Guimarães com a certeza de que não faltarão á ceia de Natal.

O Belenenses não vê inconveniente em defrontar o Salgueiros da parte da manhã

Ao Belenenses, segundo informações que nos foram amàvelmente prestadas, como clube visitado é-lhe indiferente jogar de tarde ou de manhã.

O Salgueiros, seu adversários, em tempos, solicitou aos belenenses a antecipação do encontro para o dia 23. A proposta não foi, porém, aceite devido tratar-se de um dia util em que a maioria dos sócios desenvolve as suas actividades profissionais.

Conclui-se que o Salgueiros poderá ainda contactar com o clube de Belém.

O Sporting vai decidir

Encara-se também como provável a alteração de horário no jogo Sporting da Covilhã-Sporting Clube de Portugal.

A direcção do clube de Alvalade vai estudar, hoje, o asssunto.

Outras tentativas

Sabe-se que estão a ser tentadas diligências entre vários outros clubes o que permite supor-se que até sexta-feira ainda é possível registarem-se mais adesões á sugestão apresentada pelo «Diário de Lisboa».

NUREMBERG-BENFICA em 1 e 22 de Fevereiro

NUREMBERG, 20 — O Benfica disputará o jogo da primeira-mão dos quartos-de-final da «Taça dos Campeões Europeus» contra o Nuremberg, nesta cidade, no dia 1 de Fevereiro. A segunda-mão será disputada, em Lisboa, no dia 22 do mesmo mês. — (R.).

HOJE À NOITE

ATLETISMO — Na sede da Associação de Atletismo de Lisboa, ás 21 horas, reunião para a indicação dos nomes dos futuros dirigentes.

BASQUETEBOL — «Regional» da 1.ª Divisão (1.ª cat.), no ginásio do Técnico, a partir das 21 horas.

Rio Seco-Lisboa Ginásio, Sporting de Torres-Técnico e Oriental-Tabacos.

BILHAR — Na sede da Associação de Lisboa, ás 21 horas, campeonato individual de 2.ª categoria, ás três tabelas.

CORPORATIVO — No campo do Porto de Lisboa, a partir das 18 e 30, prossegue o campeonato de basquetebol com os jogos: Banco Pinto & Sotto Mayor-Porto de Lisboa, B. P.-Cervejas e Regina-Imprensa Nacional.

FUTEBOL — Na sede da F. P. F., ás 21 e 30, reunião dos dirigentes federativos com a Imprensa.

O BENFICA perdeu com o Ignis em basquetebol (101-48)

VARESO, 20. — Ontem, á noite, em Vareso, perante um milhar de espectadores, os campeões da Itália a equipa do Ignis Vareso, qualificou-se para a segunda volta da «Taça da Europa de Basquetebol», vencendo o Benfica, por 101-48. Ao intervalo, o resultados era já favorável aos italianos, por 54-26.

No encontro da primeira «mão», disputado em Portugal, a equipa italiana venceu, por 73-49. — (F.P.).

GERMANO E JOSÉ AUGUSTO ENTRE OS 66 MELHORES FUTEBOLISTAS DO MUNDO

ROMA 20. — O Brasil continua a possuir os melhores futebolistas do Mundo — revela-se num inquérito realizado e difundido pelo semanário desportivo italiano «Il Calcio e Ciclismo Illustrato».

No seu inquérito anual, o semanário redigiu a sua classificação anual dos melhores futebolistas, segundo as actuações individuais verificadas ao longo da época de 1960-1961.

A tabela indica os nomes de 66 jogadores de todos os países, classificados de acordo com os postos ocupados nas respectivas equipas. Todos os restantes futebolistas designados são, meramente, indicados por ordem alfabética.

Contra o que se esperava nos círculos desportivos romanos, o brasileiro Pelé não foi classificado no primeiro lugar, sendo preterido pelo italiano Sivori, mas o periódico explica que o facto se deve ao pequeno numero de encontros internacionais disputados na época pelo futebolista do Santos. Em contrapartida Sivori registou exibições de relevo nos jogos efectuados contra a Inglaterra, a Argentina e a Irlanda.

O português Germano, do Benfica, foi considerado o melhor médio-centro á frente de Erhardt (Alemanha Ocidental), Lejeune (Bélgica), Maldini (Itália), William Martinez (Uruguai) e Santamaria (Espanha).

Outro Benfiquista, José Augusto, aparece em 6.º lugar, depois de Durval (Brasil) Allemann (Suíça), Cubilla (Uruguai), Garrincha (Brasil) e Hamrin (Suécia).

A revista inclui Germano na sua «linha ideal», ao lado dos seguintes jogadores: Yashin (Russia); Bergmark (Suécia) e Jusufi (Jugoslávia); Zito (Brasil), Germano (Portugal) e Masopust (Checoslováquia); Dorival (Brasil), Kucera Checoslováquia), Buzek (Austria), Sivori (Itália) e Seminário (Peru). — (A. N. I.).

Excelente comportamento do pugilista Portugal Nunes que salvou a sessão de ontem

A ultima sessão de pugilismo do ano ia sendo estragada por duas decisões erradas que provocaram grandes protestos entre o publico, especialmente o afecto ao Vitória e ao Rio de Janeiro. Porém, a má impressão da assistência desapareceu graças aos bons combates travados entre Julio Fonseca «Tafoi» e Manuel Pina e entre Portugal Nunes e Manuel Antunes. Principalmente, este ultimo produziu exibição á altura dos seus incontestados méritos pugilisticos. Manuel Antunes, mau grado as suas habilidade e valentia, não conseguiu contrabalançar a maior capacidade do seu adversário. Permitiu, no entanto, que ele brilhasse, valorizando o espectáculo.

Os oito combates da sessão decorreram como segue:

PRINCIPIANTES — 3 assaltos de 2 minutos: **Meios-leves:** Eduardo Vieira (Ginásio do Sul), após um combate animado venceu, por pontos, o seu companheiro de clube, Arlindo Alves. Rodrigo Sousa (Lusitano Mouraria) venceu, por pontos e com nitidez, Jacinto Ferreira (Apolo), que cometeu muitas faltas. Sousa foi mais combativo, mais duro e certeiro nos golpes e menos faltoso.

Leves: Alberto Moutinho (Ginásio do Sul) venceu, por pontos, Fernando Silva (Mouraria), após um assalto de desempate, pois os três primeiros foram muito equilibrados.

Meios-médios ligeiros: José Cardoso (Mouraria) venceu, por K. O., ao 1.º assalto, Mário Onofre (Ginásio do Sul), a quem lançou a terra com um poderoso «contra» da direita.

Meios-médios super: José Amaro (Vitória) e Carlos Martins (Ginásio do Sul) fizeram «nulo», mas por engano do árbitro, pois o pugilista do Vitória ganhou, para nós, bem.

Para o Campeonato Regional da 1.ª série efectuaram-se três combates, disputados em cinco assaltos de dois minutos, envolvendo os seguintes pugilistas:

Meios-leves: José Anjos (Rio de Janeiro) e Eduardo Neves (Vitória) empataram no fim de uma luta, dura e rápida, mas o vencedor deveria ter sido José Anjos. Do engano do árbitro e de uma errada informação da mesa, resultou uma tremenda confusão, que exaltou os ânimos.

Meios-médios: Julio Fonseca «Tafoi» (Ginásio do Sul) venceu, por pontos graças a uma queda a que forçou o adversário. Manuel Pina (Mouraria), no quarto assalto. No quinto Pina reagiu muito bem colocou bons golpes mas não conseguiu recuperar o atraso pontual.

Meios-médios super: Portugal Nunes (Benfica) venceu, por abandono, ao 3.º assalto, Manuel Antunes (Vitória) que sofreu um derrube, e no descanso abandonou devido ao «castigo» recebido.

Arbitraram Licínio Sena, Fernando Deseamps, António Costa e Julio Silva.

«SWING»

A equipa de handeboi de sete do Sporting Clube de Portugal que ontem conquistou a taça «Lisboa», num torneio organizado pelo Técnico. Na ultima jornada o Madre de Deus venceu o C. D. U. L., por 15-14, e o Sporting bateu o Técnico, por 13-11

OS DEZASSEIS FINALISTAS do «Mundial» de futebol num curioso como oportuno confronto

PARIS, 20. — O diário desportivo parisiense «L'Equipe» publicou, ontem, o seguinte quadro comparativo entre o numero de habitantes e o total dos futebolistas dos 16 países cujas selecções se qualificaram para a fase final do Campeonato Mundial de futebol, a disputar no Chile:

	População	Jogadores
Alemanha Ocidental	52 000 000	1 700 000
Inglaterra	52 000 000	800 000
Espanha	30 000 000	40 000
Itália	52 000 000	200 000
Bulgária	8 000 000	50 000
Hungria	10 000 000	100 000
Checoslováquia	20 000 000	70 000
Argentina	20 000 000	200 000
Brasil	62 000 000	140 000
Russia	220 000 000	1 200 000
Chile	7 000 000	75 000
Colombia	14 000 000	10 000
México	32 000 000	80 000
Uruguai	3 000 000	130 000

O periodista salienta, a propósito, a pequena percentagem de futebolistas existentes na Espanha e na Itália, dois países onde o desporto regista enorme popularidade. — (A. N. I.).

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

Manuel Ramos

Na sua residência, Rua José Acursio das Neves, 21, 3.º, direito, em Lisboa, faleceu hoje o sr. Manuel Ramos, de 82 anos, cidadão espanhol, viuvo. O extinto, natural de Santo Orente, Vigo, era pai da sr.ª D. Candida Ramos Veloso e avô da sr.ª D. Laura Ramos Veloso Faria Caetano, professora do Ensino Técnico, em Angola, agora de férias na Metrópole, com seu marido, o nosso colega na Imprensa, Diamantino Faria, chefe da Redacção do «Diário de Luanda».

Regressara de Luanda, com os netos, há quatro meses e vitimou-o uma enfermidade bronquial. O funeral sairá da igreja de S. João de Deus, amanhã, pelas 11 horas, para o cemitério do Alto de S. João. Os serviços funebres estão a cargo da Agência Magno.

Filipe César de Aguiar

GUARDA, 20. — Com 56 anos, faleceu o sr. Filipe César de Aguiar, solteiro, pagador das Obras Publicas nesta cidade. Era irmão do sr. José Lopes de Aguiar, industrial desta praça, da sr.ª D. Angelina Lopes Aguiar, professora em Manteigas, casada com o sr. Bráulio Barbas Martins Torres, da sr.ª D. Adelina Aguiar Pais, professora na Covilhã, casada com o sr. Manuel Antunes Pais, da sr.ª D. Guilhermina Aguiar Cardoso Tavares, professora em Almada, casada com o sr. Bernardo Cardoso Tavares, das sr.ªs D. Maria de Lourdes e Maria Fernanda Lopes Aguiar, do sr. Mário Augusto Lopes Aguiar, industrial na Amadora, do sr. Armando Lopes Aguiar, ausente em S. Paulo (Brasil) e cunhado da sr.ª D. Marinete Rodrigues Alves Aguiar, enfermeira no hospital de Belmonte.

SUFRÁGIOS

Laurinda Duarte Costa e cap. João Baptista de Menezes Costa

Sua família manda celebrar amanhã, pelas 8 e 30 horas, na igreja do Santo Condestável, uma missa por alma de Laurinda Duarte Costa e de seu marido. capitão João Baptista de Menezes Costa.

Cartaz de propaganda da Queima das Fitas

COIMBRA, 20. — A comissão de propaganda das Festas da Queima das Fitas de 1962 abriu concurso, até 31 de Janeiro próximo, para o cartaz principal dos festejos, cujas dimensões (mancha) serão 32×22 centímetros. Serão atribuídos três prémios — 3000$00, 1000$00 e 500 escudos.

Os artistas interessados deverão dirigir-se á comissão de propaganda.

Prémios do sorteio da Home International

Não foram ainda levantados os 2.º, 4.º e 5.º prémios relativos ao sorteio realizado em 6 do corrente, na Sociedade Nacional de Belas-Artes, a favor da Cruz Vermelha Portuguesa e da Home International, aos quais correspondem, respectivamente, os numeros 206, 693 e 281. Os possuidores de tais numeros deverão levantar os prémios na Embaixada de Itália, até ao dia 2 de Janeiro. Depois desta data, a Embaixada reserva-se o direito de dispor deles como entender, sempre com fins benemerentes.

Linha de CASCAIS

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — Às 21: «A esperança nunca morre» (17 anos).
CARCAVELOS — *Vitória-Cine* — Às 21 e 30: «Um pouco de aldrabice» (17 anos).
ESTORIL — *Casino* — Às 21 e 30: «Marcados para a morte» (17 anos).
CASCAIS — *Misericórdia* — R. 30: «O tesouro das sete colinas» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Nifo* — Av. Comb. G. Guerra, 64 (Tel. 012070).
CAXIAS — *Nova* — R. Bernardim Ribeiro (Tel. 042839).
PAÇO DE ARCOS — *Godinho da Silva* — Av. Patrão Lopes, 4 (Tel. 042039).
OEIRAS — *Central* — R. João Teixeira Simões, 18 (Tel. 043058).
PAREDE — *Grincho* — Av. da Republica (Tel. 047204).
ESTORIL — *Ostende* — R. de Espinho, 1 — Monte Estoril (Tel. 060391).
CASCAIS — *Misericórdia* — R. do Regimento, 19 (Tel. 080111).

Agência «SRAF»

Funerais — Trasladações — Jazigos

Facilidades de pagamento
R. das Pedras Negras, 5 - Tel. 869288

Dizem os leitores...

Pão fresco no dia de Natal

Escreve-nos um leitor, a chamar a atenção das entidades responsáveis para o facto de estarmos condenados a comer pão duro no Natal, como, aliás, acontece todos os domingos. Diz o signatário:

Sr. director: Permita-me v. sugerir — caso esteja de acordo — que através do seu tão conceituado jornal sejam solicitadas ás entidades a quem o assunto esteja ligado, as providências necessárias no sentido de que nesta quadra do Natal os portugueses não fiquem privados de pão fresco no dia 24, domingo, bem como no dia 25, feriado nacional.

E' difícil encontrar-se explicação para o sistema do pão duro em todos os domingos do ano, mas neste dia da Festa da Família, seria «duro» que na ceia do dia 24, em que se reunem as famílias, todos fossem forçados a comer pão duríssimo!

AS CHAMADAS telefónicas para o Minho

O «Diário de Lisboa» publicou, no seu numero de 1 de Setembro, uma carta em que um seu leitor reclamava pelas demoras que sofrem as chamadas telefónicas destinadas ao Minho.

Informa, a propósito, a Administração-Geral dos C. T. T. que as demoras que por vezes se verificam, sobretudo no Verão, resultam de um inesperado acréscimo de tráfego que congestiona os circuitos.

Os Serviços Técnicos dos C. T. T. empenham-se em reforçar os feixes de circuitos onde o congestionamento é mais acentuado, mas, torna-se muito difícil resolver o problema em definitivo, quer pelas limitações financeiras e outras da Administração a que pertencem, quer pelas variações do tráfego, por vezes bastante irregulares.

No caso presente o reforço, já previsto, dos circuitos entre Porto e Viana do Castelo, permitirá atenuar os inconvenientes apontados.

«PORTUGAL e os acidentes de trânsito

Na sede do Clube 100 á Hora, o sr. Lino Rosado profere depois de amanhã, ás 22 horas, uma conferência subordinada ao título: «Portugal e os acidentes de transito».

A iniciativa desta e de outras conferências, em que serão abordados problemas respeitantes aos acidentes de viação, está integrada na campanha contra o acidente que aquela colectividade se propõe desenvolver.

Assembleias gerais

Casa da Comarca da Sertã

Depois de amanhã, ás 21 horas, reune-se em sessão ordinária a assembleia geral ordinária da Casa da Comarca da Sertã, para eleição dos corpos gerentes para o biénio 1962-1963.

Paços do Concelho da Figueira da Foz

O sr. ministro das Obras Publicas recebeu, hoje, o presidente do Município da Figueira da Foz, com quem tratou de assuntos que se prendem com as obras a efectuar nos Paços do Concelho daquela cidade.

O ministro também recebeu o provedor da Misericórdia da mesma cidade, que lhe apresentou alguns problemas relacionados com o hospital da Figueira da Foz.

A REUNIÃO do Município

(Continuação da página central)

mação, concretizando os sentimentos expressos nas palavras com que abriu a sessão:

«Proponho que fiquem exarados na acta da sessão:

1.º — A profunda admiração pela fé, a decisão e a heróica bravura com que os soldados e marinheiros da guarnição do Estado da India têm defendido o território nacional perante a esmagadora maioria de homens e de potencial das tropas inimigas.

2.º — A comovida gratidão a todos os que deram a sua vida pela defesa da integridade do território do Estado português da India.

3.º — Louvar a população civil do Estado da India, pela prova de patriotismo de que deu mostras através da sua serenidade, aceitação de sacrifícios e fidelidade á Pátria na hora mais trágica da sua história, recusando todos os convites e incitamentos para que se revoltasse contra a soberania legítima de Portugal nas terras que são portuguesas há mais de quatro séculos.

4.º — A fé de que os tempos futuros hão-de restituir a Portugal os territórios que lhe foram roubados por bandidos sem escrupulos, fé essa fundamentada no direito e na razão que não podem desaparecer da face da Terra, sob pena de desaparecer dela o próprio Homem».

Associaram-se ás palavras do presidente os vereadores srs. arquitecto Vasco de Morais Palmeiro (Regaleira), dr. Gonçalves Lourenço e brigadeiro-médico dr. Nicolau Bettencourt, que pediu que Nehru seja considerado «criminoso de guerra» e julgado, como foram os outros assim classificados, e que tal desejo seja comunicado ás Embaixadas da Grã-Bretanha, da França, dos Estados Unidos, do Brasil e da Turquia.

Aprovadas propostas de melhoramentos citadinos

A seguir, foram aprovadas propostas relativas a construção e a reparação de pavimentos e esgotos, uma das quais para a drenagem dos do Bairro de Alvalade e das Avenidas Novas, com o objectivo de se evitarem as periódicas inundações que Lisboa sofre, e que custará 20 000 contos. Foi também aprovado o regulamento do imposto de turismo, de três por cento, que começará a ser cobrado a partir de 1 de Janeiro próximo.

Por proposta do sr. dr. Repolho Correia, á qual se associou o presidente, foi louvada a comissão administrativa dos bairros de casas desmontáveis, a que presidiu o dr. Gonçalves Proença e foi agora extinta.

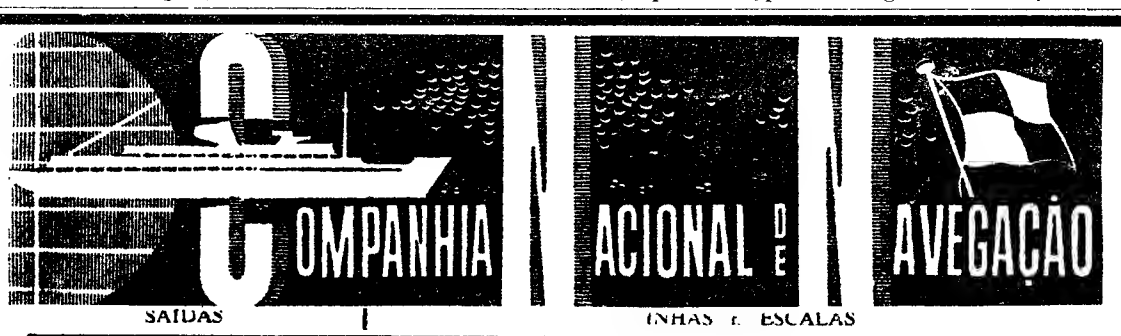
A reunião foi adiada para o dia 29, ás 10 e 30, a fim de serem discutidos e aprovados o orçamento ordinário e o plano de actividades para 1962.

OS 75 ANOS DUMA LIVRARIA DO FUNCHAL

Uma das mais antigas livrarias do Funchal, a Casa Figueira, de Jacintho Figueira de Sousa (Herdeiros), completa hoje 75 anos de existência.

Situada na Rua dos Ferreiros, é um dos estabelecimentos que, dentro do ramo, mais tem contribuído para a divulgação literária na Madeira.

Agentes do «Diário de Lisboa», os seus proprietários sempre se têm preocupado em bem servir o publico e a cultura.



SAIDAS | LINHAS E ESCALAS

LINHA DE ÁFRICA

«SOFALA» 26 Dezembro — Leixões, Luanda, Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia (se necessário).

«Príncipe Perfeito» 28 Dezembro pelas 12 horas — Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cidade do Cabo, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Nacala (se necessário).

«ROVUMA» 5 Janeiro — Leixões, Príncipe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Lobito e Moçâmedes.

Chama-se a atenção dos Senhores passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens.

LISBOA—R. do Comércio, 79 a 85. Tel. 323021 a 323026. PORTO—R. Infante D. Henrique, 63. Tel. 22438 e 22439

A [illegible] 0,87 m.

Kelvinator

PODEROSA E MAIS ANTIGA ORGANIZAÇÃO DE RENOME MUNDIAL DE REFRIGERAÇÃO ELÉCTRICA PARA O LAR

OFERECE ESTE LINDO BRINDE
a todos os compradores de um frigorífico Kelvinator durante o mês de Dezembro

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:

Alvo Rua José Falcão, 57
Casa José Costa R. S. Paulo, 11-13
Electro Luminosa, Lda. Rua António P. Carrilho, 30
Freijota Av. Liberdade, 136-A
Azevedo & Silva, Lda. Cruzes da Sé, 19, 1.º
J. E. Moreira R. Prior do Crato, 33
Rádio Moçambique, Lda. Rua dos Cavaleiros, 72
Sabel Av. Praia da Vitória, 1-B
Soter Rua 1.º de Maio, 138
e Companhias Reunidas Gás e Electricidade Rua Garrett, 2 Rua da Boavista, 39
Radiolar, Lda. Almada

Frigoríficos, Máquinas de lavar, domésticas

Enceradoras, aspiradores, termo-acumuladores eléctricos

ENG.º MELO QUEIROZ, LDA.

P. S. Paulo, 19-2. LISBOA Telef. 321815

30 anos 1930-1960

Na MALAPOSTA Mogofores, o «Diário de Lisboa encontra-se á venda ao CAFÉ SANTIAGO, por intermédio do Pavilhão Cristal.

BOLETIM DO DIA

HÁ 30 ANOS

Sob o título «A boina de Gago Coutinho» o «Diário de Lisboa» de 20 de Dezembro de 1931 publicava:

«Gago Coutinho faz todo o possível para passar despercebido, sem o conseguir. Atrás dele vai a sua glória, a sua popularidade. Toda a gente o conhece, toda a gente o cumprimenta. Gago Coutinho, na rua, silencioso, pequenino, é como o gigante Gulliver, no país de Lilliput.

— Lá vai ele! Olha quem ele é! Que simpático!

Gago Coutinho, porém, não deixa de fazer a sua vida habitual — modestamente. É «frecheiro» das «premières», na quarta fila dos «fauteills» sob a meia sombra discreta dos camarotes. Pode esconder-se. Fingir que não é ele. Que é mesmo outro Gago Coutinho, que não voou sobre o Atlantico, uma certa noite, sem estrelas...

Não o consegue! — o mais sensacional, porém, é que Gago Coutinho adoptou agora, para se cobrir, uma boina espanhola, «chica», muito biscainha, sem duvida, cómoda, mas que o torna mais reparado, e até mesmo, se fosse possível esse impossível, mais notável. Será uma moda que ele pretende lançar? Homenagem discreta á Espanha?

Nada disso! Apenas comodidade e economia.»

RADIO

EMISSORA — *Programa «A»* — 451 m. — 655 kc./s. — A's 17: Diga o que prefere; 17 e 30: Musica ligeira sinfónica; 18: Noticiário; 18 e 10: Musica de dança; 18 e 45: A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 19: Um concerto, pela banda de musica do Comando-Geral da Guarda Nacional Republicana; 19 e 40: Cançonetas; 20: Jornal sonoro; 20 e 20: Instrumentistas e orquestras; 20 e 30: Fala Portugal; 20 e 45: Musica popular portuguesa; 21: Noticiário — Crónica de Angola; 21 e 40: Vinte minutos com o conjunto de Shegundo Galarza; 22: 10.º episódio da adaptação radiofónica do romance de Anne Brontë, «A História de Uma Mulher»; 22 e 20: Trechos em piano; 22 e 25: Fados, por Fernando Farinha; 22 e 45: Jornal sonoro, em 2.ª emissão; 22 e 55: A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 23 e 5: Musica de dança; 23 e 45: Noticiário; 0: Encerramento.

Programa «B» — 597 m. — 755 kc./s. — A's 19: 30, programa da série dedicada á evolução da sonata: Sonatas de Beethoven (1.ª maneira), pianista Wilhelm Backhaus; 19 e 20: «Ensaio para orquestra n.º 1», de Samuel Barber; 19 e 30: 11.º programa da série dedicada á musica coral religiosa: «Motetes da Natividade»; 19 e 50: Noticiário regional; 20: Que quer ouvir?, programa elaborado com os discos pedidos pelos ouvintes: «Sinfonia n.º 8, em fá maior, op. 93», de Beethoven; «Concerto n.º 2, em dó menor, op. 18», para piano e orquestra, de Rachmaninoff; 21: Noticiário; 21 e 20: Separador; 21 e 30: Festival de Bayreuth, deste ano — Tetralogia: «O Anel do Nibelungo», prólogo e 1.º acto da ópera «O Crepusculo dos Deuses», de Wagner.

RÁDIO CLUBE — A's 17 e 30: Conjuntos; 17 e 45: Noticiário; 18: Variedades; 18 e 30: Orquestras; 19 e 15: Cançonetas; 19 e 45: Noticiário; 20 e 20: Orquestras e canções; 21: Brasil; 21 e 45: Curso de língua inglesa; 22: Trechos recreativos; 22 e 15: Mensagem do soldado; 23 e 15: Ritmos de baile, do Pinguim; 23 e 45: Noticiário; 1 e 45: Noticiário; 2 e 55: Noticiário; 3: Fecho.

Emissora de Miramar — A's 17 e 32: Solos de instrumentos; 17 e 45: Noticiário; 18 e 15: Brasil; 19 e 45: Orquestras ligeiras; 19 e 15: Motivos portugueses; 20: Noticiário; 20 e 10: Mensagem do soldado; 20 e 45: Curso de língua inglesa; 21: Noticiário; 21 e 15: Solistas; 21 e 30: Asi es España; 22 e 45: Canções; 23: Tempo de musica; 23 e 45: Noticiário; 1 e 30: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — A's 18: Orquestras; 18 e [illegible]: Noticiário e boletim religioso; [illegible] e 30: Terço e bênção; 19 e 5: Migalhas doutrinais; 19 e 10: Palestra, pelo inspector António Leal; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: O meu programa; 20: 15.' Pecardi; 20 e [illegible]: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Programa dos sócios; 22 e 30: Chuva de estrelas; 23: A 23.ª hora; 1 e 50: Noticiário; 2: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS—Das 17 ás 22: Rádio Graça; 22 á 1: Rádio Peninsular; 1 ás 2: Clube Radiofónico de Portugal

TELEVISÃO

A's 19 e 30, Abertura; 19 e 32, Telejornal (edição da tarde); 19 e 45, Programa da Junta da Acção Social; 20 e 5, Idolos do Passado; 20 e 30, Enciclopédia; 20 e 15, «A' volta das 8»; 21 e 20, Vamos jogar ao Totobola; 21 e 30, Telejornal (edição da noite); 22 e 5, «Ribalta—Noite de Teatro»: «A Castelã de Shenstone», original de André Bisson, traduzido por Maria Ana Pereira da Silva (intérpretes: Elvira Velez, João de Avila, Paulo Renato, Luís Cerqueira, Madalena Sotto, César Augusto Henrique Santos, Isabel Ferreira e Henrique Pereira); 23 e 5, Mantovani «Show»; 23 e 30, Telejornal (ultimas notícias).

MARES

PREIA-MAR

Dia 20 — 1 e 57 (3,99); 14 e 21 (3,97).
Dia 21 — 2 e 38 (4,11); 14 e 56 (4,02)
Dia 22 — 3 e 13 (4,17); 15 e 38 (1 m).

BAIXA-MAR

Dia 20 — 7 e 46 (1 m); 20 e 02 (0,97).
Dia 21 — 8 e 17 (0,91); 20 e 31 (0,95).
Dia 22 — 8 e 52 (0,87); 21 e 08 (0,95).

CARTAZ DO DIA

TEATROS

NACIONAL — A's 21 e 30 — «Romeu e Julieta»
MARIA VITÓRIA — A's 20 e 45 e 23 — «Bate o pé»
VARIEDADES — As 20 e 45 e 23 — «Três em lua-de-mel».
MONUMENTAL — As 21 e 45 — «Criada para todo serviço».

CINEMAS

TIVOLI — «Terra bruta»
S. LUIS — «O sócio secreto».
S. JORGE — «Os 7 magníficos»
IMPÉRIO — «Os 101 Dalmatas»
EDEN — «Bonecas de carne»
MONUMENTAL — «O rei dos reis»
ALVALADE — «O sócio secreto»
ODEON — «Os dois garotos».
CONDES — «As aventuras de Tim-Tim».
ROMA — «Você pode ser um assassino».
AVIS — «Idílio em Setembro».
CAPITÓLIO — «Karin de Bagdad».
OLIMPIA — «Pistola vingadora».
ROYAL — «Joselito o pequeno coronel».
IDEAL — «Heroís de cordura».
ARCO-IRIS — «Deus lhe pague».
JARDIM CINEMA — «A vida é uma surpresa».
SALÃO LISBOA — «Passageira clandestina».
PROMOTORA — «Regresso do inferno».
RESTELO — «Os ultimos dias de Pompeia».
CINE-MOSCAVIDE — «A marca».
S. L. BENFICA — «Os troca tintas».

FARMÁCIAS

TURNO C

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — Caramão da Ajuda, Est da Cruz, 20-C-D (633248).
ALCANTARA — A. Cesar, R. Prior do Crato, 74 (660187).
ALMIRANTE REIS — Castro, Av Almirante Reis, 76-A-B (44373).
ALTO DO PINA — Ibéria, R. Barão de Sabrosa, 235-A (728277).
ALVALADE — Sanex, Av da Igreja, 31-C (776905) ✲ **Aeroporto**, Av Gago Coutinho, lote 318, loja D (722384) ✲ **Rio de Janeiro**, Av. Rio de Janeiro, 4-C (721409).
ARCO DO CEGO — **São Jorge**, Av. Rovisco Pais, 32 (734027).
AREEIRO — **São João de Deus**, R. Pedro Ivo, 1-A-B (725140) ✲ **Algarve**, Av de Roma, 7-B (777478).
ARROIOS — **Bastos**, R. Morais Soares, 91-D (844350).
AVENIDAS NOVAS — **Campo Pequeno**, Av. da Republica, 58-D-B (771661) ✲ **Figueiras**, Av. Marquês de Tomar, 20 (44995) ✲ **Cruz Nunes**, Pr. Duque de Saldanha, 14 (41845) ✲ **Novais**, Av Luís Bivar, 11-13 (44324).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO—**Ascenso**, R. 27, n. 41, (389216).
BAIXA — **Portugal**, R. Augusta 216-218 (22073).
BELÉM — **Bom Sucesso**, R. Bartolomeu Dias, 63 (611454).
BENFICA — **Santa Cruz**, R. General Morais Sarmento, 2-A (784838) ✲ **Vitex**, Est de Benfica, 373-B (780548).
CAMÕES — **Sanitas**, Pr Luís de Camões, 24 (22798).
CAMPO DE OURIQUE — **Pinheiro**, R de Campo de Ourique, 131-133 (686640) ✲ **Urbano de Freitas**, R. Silva Carvalho, 1-9 (662838)
CAMPO DE SANTANA — **Silmar**, R de S. Lázaro, 128 (42829).
CAMPO GRANDE — **Cabrita**, Campo Grande, 220-222 (772397).
CAMPOLIDE — **Salutar**, R. B. n.º 75-A-B (683694) ✲ **Judice de Oliveira**, R de Campolide, 54-A (684424).
CARNIDE — **Leal de Matos**, R. Neves da Costa, 33-35 (780181).
CONDE DE REDONDO — **Salus**, R Luciano Cordeiro, 73 (42239).
DE ST.ª APOLÓNIA AO BEATO — **Conceição**, Calç. de D. Gastão, 30 (381279) ✲ **Pereira**, Suc. R. do Paraíso, 98 (863224).
ESTRELA E LAPA — **Tagus**, Praceta Possidónio da Silva, lote 3 (669485) ✲ **Mota Capitão** — R de S. Felix, 45-A-B (660720).
GRAÇA — **Silva**, Calç. de St. André, 16 (862074) ✲ **Branquinho**, R. dos Sapadores, 87 (842725).
LUMIAR — **Central**, R do Lumiar, 77 (790480).
JANELAS VERDES—**Guerreiro Costa**, R Janelas Verdes, 90 (662327).
MARQUÊS DE POMBAL — **Liberal**, Av Liberdade, 219 (43641).
OLIVAIS — **Olivais**, R. Alves Gouveia, 19 (389237).
PALHAVÃ — **Curie**, Av. Madame Curie, 15-A (778439).
PICHELEIRA — **Luzmar**, R. 2, 16-A, Bairro de St. Engrácia (728395-720703).
RATO — **Vicente de Jesus**, Largo do Rato 3-C-D (681947)
REGO — **Laranjeiras**, Rua Filipe da Mata, 160 (761035) ✲ **Universitária**, R. O. 29 (Bair. Santos) (778953).
SANTO AMARO — **Gomes**, R. da Junqueira, 326 (638193) ✲ **Dilena**, R. Aliança Operária, 49 (636620) ✲ **Costa**, R Lusíadas, 32 (636704)
S. BENTO — **Fénix**, R da Cruz dos Poiais, 52 (21031).

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 % 1 10 ...	—	—	688$50
Cons. 3 % T. 10	760$00	—	760$00
Cons. 3 1/2 % 1. 10 ...	873$00	—	873$00
Centená[illegible] % 1940	—	—	2.000$00
Obg Fes. 2 1/2 % 1942	—	1.017$00	—
Obg Fes. 2 1/2 % 1943	—	1.020$00	—
Obg Fes. 2 1/2 % 1944	—	1.017$00	—
Externo 1.ª série	—	1.100$00	1.150$00
Ext. 1.ª série car	—	1.100$00	1.120$00
Externo 2.ª série	—	—	—
Ext. 2.ª série car.	1.130$00	1.130$00	—
Externo 3.ª série	—	—	—
Ext. 3.ª série car.	—	—	1.350$00
Aut[illegible] s/juro	—	—	—
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	490$00	495$00
Norte e Portugal 5 %	—	—	—
Gás Elect. 5 3/4 % ...	—	—	950$00
Gás Elect. 4 %	—	915$00	925$00
Gas Elect. 4 1/2 % ...	—	930$00	950$00
Gas Elect. 5 %	980$00	—	985$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	—
U. E. P. 4 % 1945	—	85$00	88$00
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951	—	97$00	—
U. E. P. 5 % 1952	—	—	—
H. E. Douro	970$00	965$00	972$00
H. E. S. E. 5 %	—	970$00	—
C. P. 4 1/2	—	1.018$00	1.020$00
Metropolitano	940$00	939$00	940$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	—	—
Angola	—	—	1.500$00
Espírito Santo	—	—	8.800$00
Lisboa & Acores	—	1.900$00	1.980$00
Portugal	—	2.300$00	2.350$00
Ultramarino	—	—	1.200$00
Agricultura	—	—	57$00
Seguros			
Mundial	320$00	320$00	321$00
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	1.250$00	—
C.ªs Ultramarinas			
Ag. Cassequel	625$00	625$00	640$00
Ag. das Neves	—	180$00	—
Agric. Colonial	—	—	—
Açucar de Angola	—	900$00	960$00
Boror	155$00	150$00	170$00
Cabinda	—	—	40$00
Cadá	1.050$00	1.000$00	1.060$00
Colonial do Buzi	93$00	93$00	94$00

C.ªs Ultramarinas	Efect.	Compra	Venda
Ilha do Principe	—	—	—
Incomati	—	—	—
Moçambique	60$00	60$00	—
Zambézia	—	—	78$00
Diamantes	441$00	441$00	443$00
Lobito	—	345$00	355$00
C.ªs Diversas			
Cimentos Tejo	700$00	690$00	710$00
Cimentos Leiria	—	—	600$00
Crédito Predial	—	45$00	46$00
Industrial Aliança	—	310$00	—
Portugal e Colónias ...	—	440$00	460$00
Nacional Navegação ...	—	—	1.000$00
Colonial Navegação ...	—	—	730$00
Port. de Celulose	—	—	—
Portuguesa de Pesca...	1.315$00	1.310$00	1.320$00
Port. de Tabacos	310$00	307$00	311$00
Tabacos de Portugal...	—	580$00	590$00
Aguas, Electricidade e G.ª			
Aguas Lisboa 1934	—	325$00	340$00
Aguas Lisboa 1936	—	320$00	—
Elect. das Beiras	—	—	1.640$00
Gás e Electricidade ...	298$50	298$00	298$50
Alto Alentejo	158$00	158$00	159$00
H. E. Cávado	1.239$00	1.237$00	1.240$00
H. E. Zezere	1.215$00	1.215$00	1.220$00
Nac. de Electricidade ..	—	1.277$00	1.285$00
União Eléctrica Port. ..	—	168$00	168$50
H. E. do Douro	1.160$00	1.155$00	1.160$00
H. E. Portuguesa	100$00	100$00	102$00
H. E. S. Estrela	—	—	—

PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	37$50	39$00
Alemanha	7$00	7$25
America:		
Dólares de 1 e 2	28$10	28$60
Dólares de 5 a 1000	28$30	28$80
Argentina	$32,5	$35,5
Austria	1$09	1$14
Bélgica	$56,3	$58,3
Brasil	$07	$09
Canadá	26$90	27$50
Congo (Leopoldville)...	$13	$18
Dinamarca	4$05	4$25
Espanha	$45.7	$48,2
França (N. Franco) ...	5$67,7	5$80,2
Holanda	7$75	8$05
Inglaterra	79$00	81$00
Itália	$04,55	$04,07
Marrocos	4$80	5$20
Noruega	3$90	4$10
Suécia	5$40	5$70
Suíça	6$50	6$70
Ouro:		
Libra	283$00	295$00
Portugal — Barra	32$80	33$80
Portugal — Barra fino	33$00	34$00

CARIMBOS

Rápido e perfeito. ANIBAL, grav. Rua Nova do Almada, 64. T. 326162

PINTO de MAGALHÃES, LDA.
BANQUEIROS
Capital e reserva: 75 000 contos

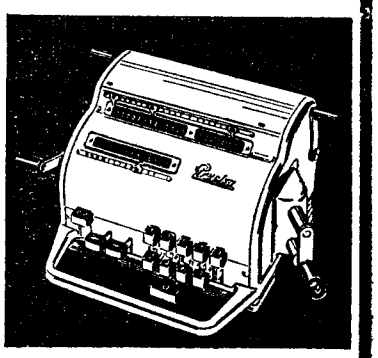
Depósitos á ordem e a prazo. Descontos de letras s/ o País e estrangeiro. Aberturas de créditos. Notas estrangeiras, moedas e metais preciosos. Títulos e cupões

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

LISBOA: R. do Ouro 95/99 — 1. PPC 366056 (5 linhas) Praça Paiva Couceiro, 12-B — Telef. 834724
PORTO: R. Sá da Bandeira, 53 — Telef. 20133 — PPC — Vila da Feira — Elvas — Peniche — Fátima — Amarante — Arcos de Valdevez —

J. BURNAY, L.DA
RUA DO OURO, 72
TELEF 21273
Notas estrangeiras
Papeis de credito

Precisa



A FAMOSA CALCULADORA DE TECLAS DE FABRICAÇÃO SUÍÇA

A máquina que oferece ilimitadas possibilidades na resolução de qualquer cálculo comercial ou técnico

Peça uma demonstração sem compromisso ou um catálogo

✲

SOC. DE REPRESENTAÇÕES
M. SIMÕES JÚNIOR, LDA.
Rua da Prata, 68 — Telef. 31545 LISBOA
Rua de Santo António, 208 Telef. 25581 — PORTO

Os acontecimentos da India

(Continuação da 1.ª página)

A fragata «Rhyl» segue viagem de Mombaça para Singapura e deve passar esta tarde ao largo de Goa.

A REACÇÃO da população de Goa — segundo o ministro do Ultramar

O sr. ministro do Ultramar j ., ás 2 e 30 da madrugada, no seu gabinete, aos microfones do Rádio Clube Português, a seguinte declaração:

«Não nos foi possível até este momento restabelecer as comunicações com o nosso Estado da I.dia. Não posso assim dizer a palavra tranquilizadora que de tantos lados me solicitam a respeito do tratamento reservado pelo invasor á população que durante tantos séculos viveu protegida pela soberania portuguesa.

Pelo contrário, tenho inquietações a esse respeito, pois sabemos que nem com a presença ameaçadora das suas forças, a União Indiana conseguiu a revolta, que tanto lhe convinha, da nossa população. Dificilmente o perdoará.

Devo, porém, repudiar inteiramente as alegações da União Indiana no sentido de que as tropas portuguesas se entregaram sem resistência. Se assim fosse o nosso inimigo não teria deixado de organizar imediatamente, uma espectacular cerimónia de posse do território que testemunhasse a sua alegação de que não existe ali autoridade portuguesa e que por isso nem sequer poderia cumprir a determinação de retirar para além das fronteiras sem perigo para a paz publica. Esse facto teria sido para a União Indiana um argumento fundamental perante o Conselho de Segurança. Por outro lado, sei as instruções que foram dadas ás nossas autoridades e sei a alma de português que anima o general Vassalo e Silva.

Tenho a certeza de que também agora não alinharemos ao lado dos responsáveis pela degradação do Ocidente.

Mais de uma vez, desde que tomei conta da pasta do Ultramar, avisei os portugueses de que nos esperavam dias muito difíceis. Não posso dispensar-me de voltar a avisá-los e de lembrar-lhes a persistência dos nossos inimigos. Mas continuo também a ter a esperança de que nos aproximamos do ponto limite em que se procederá á definição de uma nova forma de encarar a luta em que nos encontramos empenhados, definição que temos, mais do que ninguém, o direito de exigir».

A decisão britanica de enviar aquele navio a Goa foi alvo de violentas críticas na Imprensa indiana. — (R.).

OS ÚNICOS JORNALISTAS EM GOA SÃO OS QUE ALI CHEGARAM ANTES DA INVASÃO

NOVA DELHI, 20. — A União Indiana recusou hoje a entrada em Goa a quatro jornalistas estrangeiros que haviam solicitado autorização para acompanharem as forças indianas.

Até agora, a União Indiana ainda não autorizou qualquer jornalista estrangeiro a entrar em Goa. Os unicos que ali se encontram são os que chegaram antes da invasão.

As forças indianas são acompanhadas apenas por jornalistas indianos. — (A. N. I.).

A AGRESSÃO INDIANA continua a ser comentada pela Imprensa internacional

NOVA YORK, 20. — Os jornais americanos continuam a condenar a India e em particular, Nehru pela sua agressão contra os territórios portugueses na India.

«Respeitando a Carta, que reprova o emprego da ameaça de força para fins contrários aos seus principios, os Estados Unidos condenam o recurso da União Indiana á força e a ameaça da Indonésia, porque o objectivo de ambos consiste em anexar território alheio por meio das armas» — sublinha o «New York Times», hoje, em editorial, em que declara não ver contradição entre o apoio norte-americano da acção de força no Congo e a sua condenação da invasão indiana na portuguesa Goa. — (A. N. I e F. P.).

COMO IRÁ NEHRU REPARAR O DANO CAUSADO A SUA REPUTAÇÃO E A DA INDIA? — PERGUNTA O «DAILY TELEGRAPH»

LONDRES, 20. — A ocupação do território de Goa pela India continua a ser comentada pela Imprensa britanica que, de modo geral, considera que não só o prestigio de Nehru foi severamente abalado mas o mesmo pode suceder á O. N. U., sobretudo se a Indonésia seguir o exemplo indiano e invadir a Nova Guiné Ocidental.

«Fossem quais fossem os motivos da sua acção» — escreve o «Daily Telegraph» — «Nehru deixou de ser o grande homem que foi até ontem. Continua-se a inquirir em que terá sido que Nehru baseou os seus cálculos. Como é que terá podido pensar que as vantagens desta operação seriam superiores ás desvantagens? Como é que irá reparar o dano causado á sua reputação e á da India? Sem duvida, conta com a maioria afro-asiática nas Nações Unidas para o proteger de toda e qualquer sanção.. ». — (F. P.).

AS NAÇÕES UNIDAS MOSTRARAM-SE «INUTEIS NA CAUSA DA PAZ» — DIZ O «ABC»

MADRID, 20 — O órgão monárquico «ABC» afirma que as Nações Unidas mostraram-se «inuteis na causa da paz» e converteram-se num centro de «agitação e subversão anti-ocidental».

O órgão conservador «Ya» diz que a O. N. U. «quebrou a paz na Katanga e não pode defendê-la em Goa. O acto imperialista de Nehru coloca a O. N. U. — como instituição — na vergonhosa posição de cúmplice por cobardia». — (R. e F. P.).

NA CÂMARA DOS COMUNS

(Continuação da 1.ª página)

com a acção empreendida por Nehru e o seu Governo contra Goa».

Por sua vez, o deputado trabalhista Simon Mahon convida a Camara a formular «desgosto profundo com o facto de a India ter entendido dever fazer uso da força em Goa e ignorar, assim, o apelo lançado pelo secretário-geral das Nações Unidas».

A moção de Mahon refere-se aos serviços prestados pela população de Goa á Marinha britanica e á Grã-Bretanha durante a guerra de 1939-45. — (F. P.).

KRISHNA MENON passou pelo Cairo

CAIRO, 20. — O ministro da Defesa indiano, Krishna Menon, passou por esta cidade, de avião, a caminho de Nova York, onde vai apresentar o caso de Goa nas Nações Unidas, e declarou estar convencido de que a atitude inglesa não afectará a presença da União Indiana na Comunidade Britanica. — (R.).

As reacções em todo o País

(Continuação da 1.ª página)

ção a que preside o sr. dr. José de Azeredo Perdigão, votou uma primeira verba de 500 contos para cooperar com a Caritas e o Movimento Nacional Feminino na solução dos problemas dos refugiados daquele território português.

Os serviços da Fundação estão a desenvolver os melhores esforços para que essa cooperação, que está já a verificar-se, seja eficiente e tenha o carácter perfeitamente prático

Missas em S. Domingos

A Fundação Musical dos Amigos das Crianças promove amanhã, ás 18 e 30, na igreja de S. Domingos, missa para implorar á Virgem Maria e a S. Francisco Xavier protecção para Goa e todo o território português. A parte coral e instrumental estará a cargo das crianças da Fundação Musical.

Festa anulada

O almoço anual de confraternização do pessoal superior do Hospital de Santa Maria, que devia efectuar-se amanhã, foi anulado em virtude dos dolorosos acontecimentos do Estado da India.

Uma manifestação no Porto

PORTO, 20 (pelo telefone) — Foi imponente a manifestação, ontem, á noite realizada nesta cidade, de repulsa pelo acto de Nehru.

Milhares de pessoas encheram as ruas e praças do percurso do cortejo, que abria com as entidades civis militares e eclesiásticas.

A repercussão em Viseu

VISEU, 20. — O povo de Viseu incorporou-se numa grande manifestação cívico-religiosa, com uma marcha silenciosa desde a capelinha da Senhora das Vitórias até á catedral.

Em Serpa

SERPA, 20 — Efectuou-se segunda-feira, nesta vila, uma manifestação nocturna de protesto contra a União Indiana pela violação do nosso território. Estavam presentes as autoridades civis e militares — e «A Portuguesa» foi cantada em coro por todos os circunstantes.

Telegramas de repulsa

No Ministério do Ultramar, foram recebidos telegramas de repulsa pela invasão do Estado da India, do Governo-Geral de Moçambique e dos Governos das provincias de Cabo Verde e da Guiné.

No S. N. I. foi recebido um telegrama do professor catedrático do Brandon College Manitoba (Canadá). De Sousa, que, como goês, exprime a sua intensa dor «pela bárbara invasão, perpetrada pela União Indiana contra terra portuguesa de Goa Orgulho-me de ser português. Viva nobre Nação Portuguesa».

Vigília no Seixal

SEIXAL, 20 (pelo telefone) — Na igreja matriz desta vila, realiza-se hoje, ás 22 horas, por iniciativa do Município local, uma vigília de oração pela salvação do território português da India. Presidirá o sacerdote goês rev. Ornelas Santa Rita Colaço.

Os bens dos subditos da União Indiana não podem ser transaccionados

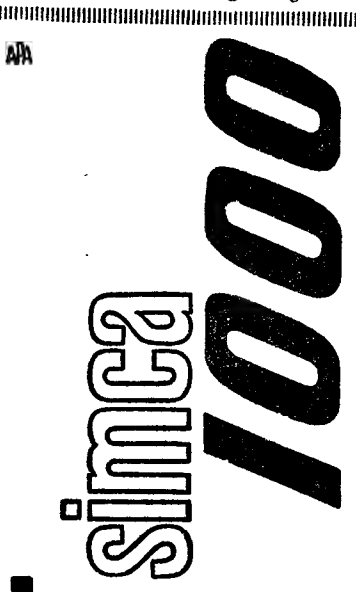
O decreto do Ministério do Ultramar referente aos bens dos súbditos da União Indiana, hoje publicado, diz, no seu art. 1.º que tanto os mobiliários como imobiliários são inalienáveis e intransmissíveis e não podem ser dados em garantia.

No seu art. 2.º diz que «as pessoas singulares ou colectivas detentoras dos bens mencionados ficam constituídos fiéis depositários dos referidos bens com as inerentes obrigações, designadamente as de guarda e conservação nos termos le direito»

No art. 3.º se prevêem as sanções contra os infractores, uma das quais é a nulidade de quaisquer contratos com infracção das disposições legais. E no art. 4. se diz que se «presumem simulados os actos e contratos previstos no art. 1.º e que hajam tido lugar a partir de 30 de Setembro de 1961, competindo ao Ministério Publico promover as providências cautelares indispensáveis e instaurar as respectivas acções».

CANCELADAS as audiências com o Presidente da República

Em virtude dos graves e dolorosos acontecimentos da India, que enlutaram a Nação, o Presidente da Republica resolveu cancelar todas as audiências marcadas até ao fim do ano.



...porque o «BITTER ÂNCORA» é verdadeiramente de qualidade insuperável

FÁBRICA Âncora LISBOA

UM LIVRO DE UMA OPORTUNIDADE FLAGRANTE

A REVELAÇÃO DO FUTURO

de RICHARD LEWINSOHN o autor de Animais, Homens e Mitos

A Psicanálise a Quiromância e a Astrologia explicadas por um investigador de reputação internacional. Profusamente ilustrado 60$00

A' venda nas livrarias—Edição «Livros do Brasil»—Lisboa

GRANDE CAFÉ NACIONAL

RUA 1.º DE DEZEMBRO, 59 — TELEF. 327071 E 368691

A exemplo dos anos anteriores realiza-se no vasto salão deste Café a tradicional Ceia de Fim de Ano, abrilhantada por uma esplendida orquestra. — Marcam-se desde já mesas.

DA MULHER E DA CRIANÇA

Como a «D. Comodista» resolve os seus problemas

A «D. Comodista» não tem posses para ter criada que a auxilie nos serviços domésticos nem gosta de se fatigar com os trabalhos que tem a seu cargo e que são, afinal, todos os trabalhos da casa, desde as limpezas aos cozinhados e aos tratamentos da roupa.

Vejamos como ela resolve os seus problemas para harmonizar as suas possibilidades com as suas necessidades sem ficar cansada:

Quando «D. Comodista» faz bolos para servir nos chás que oferece ás suas amigas gosta de ter tudo á mão para não perder passadas. Possui para isso uma espécie de banca formada por quatro ripas que suportam três prateleiras sobre as quais ela coloca todos os ingredientes e utensílios que tiver de utilizar na preparação das doçarias. Podemos supor que a prateleira de cima seja coberta com material próprio para permitir que sobre ele se estendam massas, se cortem fatias, ou se batam escalopes.

«D. Comodista» não engoma a roupa, como toda a gente, mantendo-se de pé em frente da tábua de engomar. Tem, para sua comodidade, um banco alto, bastante alto mesmo, que lhe permite, sem esforço nem canseira, passar o ferro sobre as peças de roupa mantendo os braços estendidos e manejando o ferro em qualquer sentido com qualquer das mãos.

Em dia de limpezas «D. Comodista» não chega á noite estafada como acontece a todas as pessoas que se entregam a esses trabalhos fatigantes. Como preza muito a sua própria estética, a primeira coisa que faz é calçar umas luvas de borracha que lhe poupem as mãos,

mas antes de as pôr deita-lhes dentro bastante pó de talco para as mãos deslizarem com facilidade sem as luvas se romperem. Depois rodeia-se de tudo quanto possa contribuir para as limpezas serem bem feitas e depressa não a deixando fatigada: o aspirador, uma vassoura de fios grossos de algodão com o cabo longo, uma enceradeira, umas luvas de pano turco, um pincel rijo próprio para limpar as madeiras trabalhadas, o pano de algodão, a esponja de plástico, o pano

de lã, o pano de flanela, a camurça, uma caixa contendo a lata da cera, a lata do Vim, o frasco da solarina, o pacote do Omo, o frasquinho do ácido muriático para limpeza dos sanitários, etc.

Tanto a caixa que transporta os produtos acima mencionados, como o balde da água são levados por «D. Comodista» para os locais a limpar, sobre um estradinho de rodízios que ela mandou fazer. O seu manejo é tudo quanto há de mais fácil, pois «D. Comodista» empurra-o com a vassoura para que ele deslize pelo sobrado na direcção que ela lhe queira dar.

Usando destes processos o trabalho que séria enfadonho para «D. Comodista» tornou-se um agradável passatempo.

...o de noite, feito de «jersey», numa criação de Jacqueline Godard

Qual dos dois terá mais razão de queixa?

Você, jovem e simpática leitora, lamenta-se porque ele está diferente, não lhe interessa já acompanhá-la a cinemas e passeios e, se o faz, vai alheio, distante. Com pretextos incompreensíveis não lhe aparece durante dias e dias. Chega mesmo a alegar que os seus estudos não lhe deixam tempo de sobra para devaneios. E á noite, aquele telefonema, que era certo pelas 9 horas, não mais se repetiu!

Sim, você tem razão para estar preocupada... Mas não será um bocadinho, ou um bocadão, a culpada dessa diferença? Não terá dado o primeiro exemplo da falta de atenção? Nunca se alheou da sua companhia para estar em longos telefonemas com a Lili ou a Totó? Nunca o fez esperar na rua tempos infinitos enquanto você em casa, com a sua vaidade elevada ao rubro, se pintava e repintava diante do espelho?

Estando com ele, em espectáculos publicos, passeios ou pastelarias, não terá você insistido em observar se os outros a admiravam?

Não terá subido demasiadamente a altura das saias sabendo que ele detesta esses exageros?

Terá você deixado de estudar desistindo da sua formatura para viver cómodamente nos meios da inutilidade?

Teimará você em usar um enjoativo perfume que ele detesta, em vez de se perfumar, discretamente, com a águas-de-colónia que ele com tanto carinho lhe ofereceu?

Se sabe que ele aprecia uma cabeça bem penteada com cabelos bem penteados porque se descuida

(Continua na página seguinte)

VIMOS PARA SI...

Quatro dias mais e, de novo, o milagre acontecerá. De manso, soarão doze badaladas... o coração alvoroçar-se-á... onze, doze! Enfim! A iluminação do presépio readquirirá novo fulgor; as figurinhas de barro ganharão todo o seu significado, viverão o seu papel e... acontecerá o Natal! O menino nasceu — vinte séculos se passaram, mas o menino renasce sempre no seio de cada família —, a seu lado estão Pai e Mãe congratulando-se com o feliz acontecimento. Outras personagens se aliam a esta alegria... A tradição prossegue ..

Não, a tradição não prossegue na sua pureza. Ainda há missa do galo... ainda há presépio... ainda há ceia... mas os tempos mudaram. Vivo, persiste o culto da família e as coloridas árvores do Natal. As crianças adoram as bolas de vidro, sobressaindo, nas suas cores variadas, do verde do pinheiro e da espessa camada de neve. Que a árvore pode não ser verde. Há-as, estilizadas, em diversas cores, a partir de 100$00, já enfeitadas — numa decoração reduzida, claro. Aliás, «usa-se» uma decoração simples. O pai Natal continua em moda, rubro, nas suas longas vestes tradicionais, e prata nas simpáticas barbas e na não menos simpática cabeleira. Recordamo-nos de o ter em plástico. Agora, vimo-lo só de carne, num papel de aliciador. Antigamente, dava; hoje, sugere, estimula a ambição da petizada...

Os presentes estão já escolhidos, guardados á espera do momento. Resta a preparação dos doces e, por fim, a decoração da mesa. Para a decoração da mesa, lembramos um centro, de procedência italiana, apropriado á época; desde 60$00 a 90$00, etc. Vimo-lo numa casa do Chiado. Quatro esguias e longas velas são rodeadas, artísticamente, por motivos de enfeite de Natal. Isto, se quiserem gastar dinheiro, porque a solução dos castiçais, existentes em todos os lares, com velas coloridas, contribuem para o carácter da festa. Outra sugestão: cortem pequenos raminhos de azevinho e espalhem-nos, com gosto, pela toalha. A mesa fica muito graciosa e, concordamos, não é muito cara a guarnição.

BATEDOR ELÉCTRICO — A questão dos doces influia para que reparássemos num batedor eléctrico, de aspecto muito agradável. A máquina assemelha-se a um ferro

eléctrico; é lisa, revestida de plástico de um branco acinzentado e os acessórios são de aço inoxidável.

(Continua na página seguinte)

Parabens a você...

Dirigimos votos de felicidades ás senhoras e crianças que fazem anos nos dias indicados antes dos seus nomes.

Hoje — D. Margarida Morais da Fonseca, D. Emília Alves Correia, D. Candida Nunes Ribeiro, a menina Maria de Guadalupe Calabaça e os meninos Pedro de Faro Viana Botelho e Pedro Luís Ferreira da Silva.

Amanhã — D. Maria Isabel Oom Moniz Galvão de Albuquerque e a menina Maria da Piedade Gomes Dias.

Dia 22 — D. Maria Julia Pellen de Campos de Andrade Soares de Albergaria.

Dia 23 — a menina Rosa Maria Vieira Simões Dias e o menino Nuno Gonçalo Nivelles Posschier Lobo.

Dia 24 — D. Hortense Gomes da Silva Morgado, D. Maria da Conceição Alvim, D. Maria de Jesus Oom Seabra Pereira, D. Maria Antunes Jenig de Abreu, D. Maria Margarida dos Santos Paraiso, D. Maria Camila de Albuquerque Fernandes e D. Maria José Oom Moniz Galvão.

Dia 25 — D. Hermínia Lacombe.

Dia 26 — menina Maria Joana de Barros Pinto Andresen Guimarães.

UM MILAGRE DA NATUREZA

E' o ovo, esta fonte de vida, e, mais particularmente a gema de ovo. E' quase incrível, mas a gema de ovo parece ter sido feita, também, para os cuidados do cabelo. Contém todos os elementos vitais para o cabelo: fósforo, cálcio, ferro e vitamina A. FLI-FLAP, shampô-tratamento CADORICIN com gema de ovo e óleo de rícino, utiliza estas maravilhosas propriedades para dar saúde e beleza ao cabelo. FLI-FLAP é o shampô-tratamento ideal dos cabelos secos, quebradiços, anemiados ou simplesmente frágeis. FLI-FLAP trata os cabelos lavando-os.

VIMOS PARA SI...

(Continuação da página anterior)

Possui três batedores diferentes e trabalha a três velocidades, conforme é para amassar, misturar, bater e fazer purés. O batedor, que custa 650$00, é acompanhado de um pequeno livro de receitas com indicações da maneira de o usar.

TRÊS PEÇAS DE PORCELANA — Eis um lindo prato de porcelana, decorado com simplicidade e distinção, com 29 cm de diametro, que servirá lindamente para apresentar o bolo de Natal. Custa 288$00.

As duas outras peças, que cabem já na discriminação de objectos de luxo, estão sujeitas aos 15 por cen

to de imposto. Ainda assim não são excessivamente caras. A jarra, de forma moderna, com decoração idêntica á do prato e a mesma apresentação elegante, custa 247$30. O vaso para bombons é o mais dispendioso: 302$50. Três bonitas peças, sem duvida.

FRASCO E CÁLICE — Seria estupendo como presente de Natal este frasco e cálice — e cálices — de «Baccarat». O frasco custa 550$00 e cada copo 80$00. Ainda que não tenha a sorte, leitora, de ser brindada com tão maravilhoso presente, fica com a sugestão, pois

poderá adquirir separadamente os cálices, um por um, e, num momento oportuno, o frasco, contribuindo dessa forma para valorizar a sua cristaleira.

VESTIDO — Se recebe na noite de Natal, repare neste elegante vestido, modelo de Paris, de malha «Lurex». A parte da frente é lisa, com um pequeno decote redondo. Os decotes continuam a desnudar com mais frequência as costas do que o peito. Poderá adquiri-lo, por 1250$00, na cor que melhor assentar ao seu tipo de beleza. Achamos encantador o vermelho e preto.

Repare no penteado muito feminino e nas duas voltas de pérolas que o enfeitam. Na festa do Fim de Ano, este vestido despertará, por certo, atenções especiais.

SOBRETUDO — Este sobretudo foi baptizado com o nome «Garmisch» e tem a particularidade de a gola ser feita de malha. Confeccionado com «Diolen», apresenta uma pestana larga ao meio do peito

e dois grandes bolsos sobrepostos. E' pespontado. Repare-se que os sobretudos e as gabardinas para homem, encurtam cada vez mais. O preço é de cerca de 2500$00.

MARIA ADELAI

PARA O NATAL
borde este pano de tabuleiro

O tabuleiro em que vai servir os aperitivos nos dias de Natal e Ano Novo pode ser decorado com um pano de linho creme sobre o qual a leitora bordou uns ramos de azevinho com filosela Ancora.

O modelo que lhe damos para se inspirar foi bordado, a ponto pé de flor, ponto de cadeia, ponto cheio e ponto de espinho, nas cores verde-escuro, verde-claro, branco e vermelho no tom das baguinhas do azevinho.

O desenho pode ser-lhe enviado imediatamente se mandar a sua morada e 5$00 em selos de correio á Página Feminina do «Diário de Lisboa», Rua Luz Soriano, 57, Lisboa.

☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆

Qual dos dois?

(Continuação da página anterior)

com o seu arranjo? Uma lavagem da cabeça feita semanalmente com «shampoo» Sunsilk garante as condições de agrado em que você deve aparecer-lhe.

Não terá preferido os centros de diversão ruidosos a um aprazível «tête-a-tête» onde relatos do passado e projectos do futuro levam dois apaixonados a conhecerem-se melhor?

Faça um exame de consciência.

Pode ser que a culpa não seja só dele...

Pergunte para saber

Sei, porque me disseram, que a «malha de arroz» é muito própria para os fatinhos de bebé. Já me deram uma amostra dessa malha e confesso que muito me agrada o seu efeito. Mas, como executá-la? Só pela amostra, sem qualquer explicação, é-me impossível reproduzir a malha. Desfazendo as malhas para compreender como foram feitas não consigo ilucidar-me e acabo por ficar sem a amostra.

Haverá possibilidade de me darem uma explicação da técnica da malha de arroz? Não quero perguntar a quem me deu a amostra para não lhe revelar a minha ignorancia.

UMA FUTURA MÃE

Para executar a «malha de arroz» começa-se por uma montagem de malhas na agulha que atinja qualquer numero par. Faz-se depois, na primeira carreira, uma malha a direito e outra de revezilho sempre alternadas até ao fim. A segunda carreira é feita do mesmo modo, mas ficando as malhas desencontradas com as da carreira anterior. A terceira carreira é feita como a primeira. A quarta carreira faz-se como a segunda e assim sucessivamente.

25% mais duram as meias Berkshire

As BERKSHIRE são as únicas meias de Nylon que têm uma barra que evita a queda das malhas. O NYLOC não permite que 25% das malhas caiam. As malhas que comecem a caír partindo da bainha e da biqueira, não entram na área fina da meia, mas se isso acontecer receberá um novo par gratuitamente. Veja e compre as finíssimas meias americanas BERKSHIRE.

C.D
IMPORTADOR DISTRIBUIDOR
LISBOA

Na consagrada
COLECÇÃO MINERVA
SÉRIE BRANCA
poderá ser escolhido
um bom livro
para um
bom presente de Natal

Alguns títulos á venda:

Ethel M. Dell	
Amor Triunfante	20$00
Um Grande Coração ...	22$00
Isabela	22$00
Altar de Honra	24$00
Netta Muskett	
Luz de Uma Estrela ...	22$00
Uma Mulher Que Venceu	20$00
Florence Barclay	
O Rosário	20$00
A Árvore Venenosa ...	20$00
Faith Baldwin	
Despertar de Uma Alma	20$00
Amor e Dever	20$00
Willy Dias	
Xeque ao Amor	20$00
Rosa Brava	20$00
Virgílio Brocchi	
Nétty	20$00
Theresa Charles	
O Coração Não Mudou!	20$00
Facho Ardente	20$00
Entrevista Nocturna ...	20$00
Ruby M. Ayres	
Abnegação	20$00
Viagem de Regresso ...	20$00

A venda nas livrarias e tabacarias

EDITORIAL MINERVA
R. Luz Soriano, 33 — LISBOA

Belera pelas Especies Vegetais
OBESYL
Combate as gorduras
COMPRIMIDOS E CHÁ
Literatura grátis da FAL — Apart. 2.162-Lisboa

EMBELEZE OS SEUS OLHOS
USANDO
TACYDIL FAZ CRESCER AS PESTANAS
DISTRIBUIDOR C. SANTOS CARVALHO
Apartado 1096

MANHÃ NA PRAÇA

REIVINDICAÇÃO JUSTA

— Desejamos pedir-lhe um favor!

Intrigada, encaramos o grupo de vendedeiras que se nos dirigia no Mercado 24 de Julho. Que quereriam? Suposições absurdas cruzaram o nosso espírito. Sentimo-nos um tanto comprometida. Que poderiamos fazer para aquele grupo de vendedeiras? Os seus rostos olhavam-nos com simpatia, com esperança. De quê, meu Deus? «Digam...».

Disseram. Considerámos a sua proposta. O espírito de dona de casa entrou em acção. Rápidamente, medimos prós e contras. Achámos uma solução que poderia satisfazer, talvez, ambas as partes — vendedeiras e donas de casa — mas não a comunicámos. Por fim, prometemos ser porta-voz do seu justo anseio. Propomo-nos cumprir o prometido. Eis o seu pedido, que é uma reivindicação justa:

— Queremos um dia de descanso. Passamos anos e anos num trabalho contínuo, sem uma falta que não seja por doença ou morte de pessoa de família. De resto não podemos abandonar a banca. Temos de estar aqui ás cinco horas da manhã. Muitas de nós moram longe. Quantas saem de casa ás duas da madrugada. Não será justo que folguemos um dia por semana, como acontece com todos os empregados e operários? Se fosse preciso reuniríamos assinaturas e iríamos pedir ao jornal que se interessasse pelo nosso caso.

Escutámo-las. Não poderíamos esquecer, contudo, que eramos, simplesmente a «Dona de Casa» e que elas se deveriam dirigir ao director do jornal. Depois, tomou-nos uma ponta de egoismo. Se a praça fecha, como resolver a inesperada necessidade deste ou daquele produto? Eterno comodismo!... Tudo para nós. Semana inglesa e domingo livre. Aquelas pobres mulheres não têm nenhuma dessas regalias! Algumas alvitraram o domingo, guiadas pelo seu espírito católico; a maior parte, a segunda-feira, porque a praça está «ás moscas»; a minoria, não fazia escolha: o que desejava era um dia para... ficar mais um bocadinho na cama.

O transtorno não será demasiado, resolveu o nosso egoismo, se a praça fechar um dia por semana. Os talhos também fecham e compramos a carne de véspera.

Alvitramos: na véspera do dia em que estivesse encerrada, a praça prolongar-se-ia até ás dezassete ou dezoito horas. Se não for possível um dia de encerramento absoluto, poderiam as vendedeiras folgar alternadamente. Dividiar-se-ia a praça em dois blocos que folgariam em dias diferentes. Cremos que, desta forma, ficaria satisfeito o anseio das vendedeiras e as donas de casa não sairiam prejudicadas.

De qualquer maneira, permita-se que as vendedeiras dos mercados tenham o seu dia de descanso como toda a gente!

PREÇO DOS PRODUTOS

Legumes

Pobre da couve-flor! Fanada, emurchecida, estava bem pouco apetitosa. «É do tempo. A água...». Mesmo assim, regulava 1$50 e 2$50. Só numa banca a encontrámos impecável, mas ao preço de 3$00. O quilo da couve galega, segada, vendia-se a 4$00. A couve portuguesa ia de $50, 1$50 a 2$00. Agora a «penca» — nome que dão no Norte á couve portuguesa e que a vendedeira denominou assim, talvez pelo seu avantajado volume — estava a 3$00 cada. A couve lombarda, a 1$50 e 2$00. As nabiças, molho fazendeiro, a 5$00; os grelos, a 1$00 e 2$00; os nabos, pequenos, dois $50, e maiorzinhos, três por 1$00, «conforme a compradora dá». «Temos de nos sujeitar». Os bróculos, com a ameaça de dobrar de preço no domingo, estavam a 5$00 e 7$00.

A aparição das favas foi fugaz. Vimo-las uma vez e não mais. Contentemo-nos com as ervilhas de grão, a 6$00 — aliás, por este preço não contentam ninguém, meladas como são — e a 7$50 e 8$00. O feijão verde regulava 6$00 a 8$00 o quilo e o seco, 3$50. As cenouras podiam comprar-se desde 1$50; os tomates, muito maduros, a 6$00; a batata-doce, a 1$60; a beterraba, a 3$00 o molho; e os rabanetes, a 3$50. Os espinafres compravam-se a 5$00 o molho; a chicória, a 1$50 e 1$00 o pé; a alface, três e quatro pés a 1$00; os agriões, a $50 o molho. Quanto á chila, vendia-se a 2$50 o quilo, e os limões, a 5$00 a duzia.

Peixes e mariscos

Em escala decrescente, o peixe vendia-se aos seguintes preços: linguado, grande, a 28$00, o pequeno a 24$00; a pescada, a 26$00; os robalos, a 19$00 e os robalinhos regulavam a 14$00; as enguias, a 16$00; o goraz, safio, cherne e pargo atingia os 12$00, ainda que se encontrassem mais baratos. A faneca estava a 10$00 e a pescada média e o imperador, idem. O peixe-espada, 7$00, conquanto muito pequeno se vendesse a 4$50; os rabos de corvina, a 6$70; o nero, a 6$00; a sardinha, a 5$50; o chicharro, a 4$00; e o cachucho e os ruivos vendiam-se a preço idêntico.

No que respeita a mariscos, encontrámos a lagosta a 120$00; o camarão, a 80$00, 50$00 e 20$00, o negro. A santola, a 36$00. As amejoas, a 12$00; as lulas, a 8$90; o polvo, a 6$00; os chocos, a 4$50; e o mexilhão, a 2$50.

Aves e caça

Acabou a caça; deixam de se encontrar as espécies cinegéticas. O que ainda havia, apresentava os seguintes preços: coelho bravo, 18$00; perdiz, 17$00; e lebres, 30$00 a 35$00.

O preço dos coelhos mansos era muitíssimo variável: desde 8$00 a 35$00. Os frangos vendiam-se desde 20$00 a 25$00; galinha, 40$00 a 45$00; os perus, a 180$00; e as pernas, a 75$00. O peru custava 25$00 o quilo.

Falta assinalar o preço dos ovos, que estão a 13$80, os grandes, e menores a 12$80 a duzia.

Fruta

Lembrarmo-nos que o produtor vende laranjas a 2$50 a duzia e encontrarmo-las desde 7$00 a 25$00, causa-nos furor. Não está certo, grita o nosso íntimo; mas é pegar ou largar. As vendedeiras «não podem fazer descontos. Não ganhariam nada». Não ganhariam nada... Então quem é que ganha? Os distribuidores? E que faz o Grémio? Por que se não fixa uma tabela para a fruta, conforme os seus diversos tamanhos, claro, mas nos moldes a permitir que ela entre no rol dos alimentos comuns? O argumento de que a fruta apodrece, torna-se ingénuo, quando isso se dá porque ninguém a pode comprar! Tornem-na mais acessível a ver se apodrece nas bancas!... «Desculpa de mau pagador» — dirá o povo.

Bem, vamos á notícia seca dos preços, para não azedarmos. O ananás vende-se de 20$00 a 45$00; a maçã reineta a 40$00 a duzia; as outras qualidades regulam a 25$00. As bananas vão de 5$00 a 15$00; as tangerinas, de 5$00 a 14$00; as toranjas, de 1$50 a 5$00, cada; as peras, de 20$00 a 24$00 a duzia; e as romãs, a 1$50 e 2$50, cada.

Flores

As flores estão caras e, segundo o que nos disse a florista, vendem-se pouco. Nem a proximidade do Natal aumentou a sua saída. Os cravos estavam de 30$00 a 35$00 a duzia; os gladíolos, a 60$00; as despedidas, a 20$00 e 40$00; as mimosas, a 10$00 o molho; os jarros, a 25$00, a duzia; a das camélias a 10$00; a das rosas, 35$00; os «coelhos», a 15$00 o molho; a urze, a 2$00, o molho; as orquídeas, a 12$50, cada; as violetas a 1$50, o raminho; o cedro, a 2$50 cada molho; e um pé de abeto, regulava 25$00.

DONA DE CASA

SUGESTÃO

para a ementa do seu jantar

Sopa panada

INGREDIENTES — 150 gramas de pão branco, 100 gramas de «Vaqueiro», 1 litro e meio de água, 5 gemas de ovos e sal q. b.

PREPARAÇÃO — Põe-se uma panela ao lume com a água, a «Vaqueiro» e o sal. Junta-se-lhe o pão cortado em pequenos dados e deixa-se ferver durante uma hora em lume brando e com a vasilha tapada. Antes de servir juntam-se-lhes as gemas dos ovos desfeitas numa chávena de caldo morno.

Coelho à transmontana

INGREDIENTES — 1 coelho de tamanho médio, 3 cebolas, 2 colheres de «Vaqueiro», 1 colher de banha, 1 colher de azeite, salsa picada q. b. e sal q. b.

PREPARAÇÃO — Depois do coelho amanhado e cortado em bocados, põe-se numa caçarola com a cebola picada e os restantes ingredientes.

Tapa-se a caçarola e leva-se ao lume brando deixando-se estufar até que esteja tenro. De tempos a tempos agita-se a caçarola. Sendo necessário juntam-se-lhes algumas gotas de água. Serve-se acompanhado com batatinhas salteadas.

Pudim de chocolate

INGREDIENTES — 12 ovos, 125 gramas de açucar, 150 gramas de «Vaqueiro», 150 gramas de pão ralado, 100 gramas de chocolate e sal q. b.

PREPARAÇÃO — Bate-se a «Vaqueiro» até ficar em creme e junta-se-lhe seguidamente, e pouco a pouco, o açucar, as gemas dos ovos, o chocolate ralado e uma pitada de sal.

Depois de tudo bem ligado juntam-se-lhes as claras bem batidas em castelo, mexe-se levemente e deita-se a massa numa forma untada com «Vaqueiro».

Leva-se a cozer em forno regular. Desenforma-se depois de ter arrefecido.

Publicações recebidas

«Para ti»

Recebemos o numero de Natal da interessante revista de bordados «Para ti» que além de um desenho colorido para toalha de jantar, com motivos de azevinho bordados a ponto de cruz, contém outros, não menos interessantes, para roupas de casa e vestuário infantil, «crochets» para colchas e toalhas, monogramas, etc. Trata-se de uma publicação que muito interessa ás senhoras que se dediquem aos trabalhos de agulha.

SAPATARIA
ORION
Modelos para as estações de Outono e Inverno, desde
280$00
Rua Garrett, 42 — Lisboa

Tires Tavares
Rua 1.º de Dezembro, 120-A
PERFUMARIAS E BIJUTARIAS
Desejam aos seus Ex.mos Clientes e Amigos
Festas Felizes

Cassandra
Rua Jardim Regedor, 15
CINTAS — SOUTIENS
LINGERIE — MALHAS
NOVIDADES

CIENSA R-5/61

LARANJA...
e vitaminas

Como elemento indispensável
na alimentação diária
o chocolate representa
uma fonte de **calorias e energias**
para **adultos e crianças**

O saboroso chocolate LARANJA
da nova série de fabrico "RAJÁ"
é ainda **recheado com laranja**
e rico em **sais minerais e vitaminas**

chocolate Rajá
indispensável na alimentação!

EDUQUEMOS O NOSSO FILHO!

Não admiremos as crianças na sua presença!

EXPRIMIR, na presença das crianças, a admiração que elas despertam, é muito perigoso. Esta admiração age sobre elas á maneira de um veneno, e são tentadas a julgarem-se grandes pessoas. Querem, então, fazer a figura dessas grandes personagens e, por meio de habilidosos cálculos, esforçam-se por obter sempre mais atenção da parte das pessoas crescidas. Os tios e as tias extasiam-se com os actos e gestos dos seus favoritos, com a graça das suas réplicas ou o tino cheio de gravidade que por vezes manifestam na sua linguagem. A aprovação desses parentes reflecte-se-lhes no rosto e nas palavras. «—Que criança extraordinária!» «—Não é como as outras!» «—Tudo se pode esperar dela.» «—Irá longe, certamente.» Pais e mães bebem tais palavras. Não se associam em voz alta a estes louvores, mas a criança depressa nota a admiração de que é objecto.

Assim se passam, muitas vezes, visitas, reuniões e festas familiares. Desde então, muito naturalmente, a criança procura causar sempre mais impressão. As suas invenções tornam-se mais ousadas. Ao fim de pouco tempo está francamente insuportável. Na sua excitação, vai fàcilmente além dos limites e em geral a aventura termina com uma distribuição de palmadas, um desastre qualquer, talvez um estrondo de porcelana partida.

Despeito, descontentamento, tal é o que resulta para os pais. Quanto ás crianças, o seu carácter encontra-se alterado, porque a sua conduta era inspirada pelos estímulos recebidos tão frequentemente e, não tendo o sentido das conveniências, não podem compreender esta mudança de atitude dos pais. Na verdade, não se extasiaram, desde o seu primeiro ano, com as suas engraçadas momices? Com que arrebatamento não acolheram a sua primeira palavra?

Um bebé diverte-se a dar uma palmada numa pessoa crescida; acham admirável, recompensa-se mesmo com uma carícia a mãozinha insolente, e isto dura até ao dia em que restituem ás coisas o seu verdadeiro sentido.

Algumas crianças até têm um pequeno programa que, na ocasião própria, são convidadas a desempenhar perante auditórios cada vez mais admirativos. Chega a entrar, no seu reportório, expressões duvidosas, equívocas, que lhe pedem sem cessar para se extasiarem indefinidamente.

A maior parte das pessoas ignoram que semelhante maneira de agir excita e cultiva de maneira desordenada, nas crianças, o desejo de se valorizar. Este desejo, é claro, mantem a resistência no trabalho, desenvolve o valor pessoal, mas deve ser cultivado nos limites de um amor próprio razoável e dirigido para um fim util. O sentimento de merecer alguma coisa deve ser adquirido depois de um esforço autêntico e não por meio de um artifício fácil que vise sómente o efeito. As crianças, que têm a possibilidade de se fazer notar por pouca coisa, não têm necessidade de fazer um esforço para chamar a atenção daqueles que as rodeiam. Há mesmo certas crianças que preferem fazerem-se notar pela sua maneira de ser desagradável, a passarem desapercebidas.

A criança não nasce desejosa de ser tomada por alguém, de se impor á atenção dos adultos ou das outras crianças! Isso advem-lhe por uma educação desastrada.

Os pais podem admirar os seus filhos á vontade, contanto que seja em silêncio. Que eles os louvem, se há um motivo sério para o fazer. O louvor é concedido a um acto de coragem, ao esforço, á paciência, á perseverança. Os gestos que revelam uma certa graça, as formas divertidas de se exprimirem, as espertezas, as palhaçadas não constituem títulos de admiração. Recitar automáticamente os numeros, tornar a fazer aquilo que lhe foi ensinado, não é nada de mais: mas pôr em ordem os brinquedos sem deixar nada fora dos seus lugares, eis o que merece ser louvado. O elogio comedido não prejudica as crianças, mas sim a admiração excessiva. Neste capitulo as crianças são mais finas do que os adultos. Elas percebem muito bem a nota de admiração que pode soar em frases deste género: «Que maroto tu me saiste!»

J. SPIELER

(«Coment prendre les enfants»)

Isto é consigo!

—*—

Fale-nos da sua infância

As recordações de infância, quando analisadas por forma objectiva e inteligente, constituem um bom indicativo da atitude correcta que se deve assumir perante a criança. Elas revelam erros dos adultos que urge emendar, e reacções infantis que é necessário compreender.

Eis porque pedimos aos nossos leitores que nos falem da sua infância, que nos contem um facto que os tenha levado a pensar na necessidade de modificar a atitude do adulto perante a criança.

*

A minha infância foi o que se pode chamar uma infância feliz. Numa casa onde todos trabalhavam e o dinheiro não sobejava, meus pais levaram-nos a ajudar, desde pequenos, na medida das nossas forças, na lida quotidiana, o que nos fez compreender cedo o exacto sentido da vida.

No entanto havia um ponto que nós, os três filhos, embora muito amigos e respeitadores dos nossos pais, não levávamos a bem: era a ausência de gulodices. Como todas as crianças, nós gostávamos de doces, e a minha mãe tinha o cuidado de fechar á chave as bolachas e os biscoitos que havia em casa. O resultado era desastroso: descobríamos processos de abrir armários e gavetas ás escondidas, e, quando o não conseguíamos, fazíamos o que nós chamávamos «patuscadas», com farinha, açucar, cacau e água, e por vezes ovos, se os havia na cozinha. Dali saía uma massa grossa mas gostosa, que matava em nós o desejo de doces. Felizmente nunca nos aconteceu nenhum desastre, mas podia ter ocorrido pois lidávamos com lume. A observação do que connosco se passou na infância levou-me a concluir que de facto a criança precisa e deve comer doces como come os outros alimentos, nem mais nem menos, jamais a convencendo de que os doces sejam fruto proibido, pois basta esse facto para ser mais apetecido.

L. F. H. M.

(Notária)

*

Em criança, minha irmã mais velha era forte, robusta, e os vestidos deixavam depressa de lhe servir. Lógicamente, era eu a herdeira desses fatos já usados. Não era, porém, o não ter vestidos novos que me custava, mas o facto de não os adaptarem ao meu corpo. Estou ainda a ouvir a opinião de minha mãe e de minha tia: «Não merece a pena mexer-lhe, dentro de pouco tempo já lhe estará bom». Esperavam sempre que eu engordasse, mas eu não engordava e sentia-me muito infeliz dentro daqueles vestidos que não eram «meus». Se saía com minha irmã tinha a preocupação de me não fazer notar para que não olhassem os meus fatos grandes de mais.

Não esquecerei um vestido de fazenda azul-escuro, enfeitado a vermelho, com os ombros demasiado largos, que deve ter influenciado bastante a minha actual maneira de ser.

E. R.

(Doméstica)

*

Um dos factos que mais me impressionou durante a infância foi uma tia minha, que então tinha setenta e tal anos, me ter advertido maldosamente por eu andar a brincar ás escondidas com rapazes mais ou menos da minha idade (teria eu 8 ou 9 anos). O facto de ela me ter pintado o «quadro tão feio» levou-me a pensar, pela primeira vez, que haveria «mal» em eu e outras meninas andarmos a brincar com rapazes. Uma coisa tão natural!

I. F. S.

(Auxiliar Social)

A Virgem de almofada verde — Andrea Solario — Museu do Louvre — Paris

NOITE —DE— NATAL

Nasceu, lá pela meia-noite
De um memorável dia,
O Salvador deste mundo,
Filho da Virgem Maria.

Ó meu amado menino,
Ó minha tão bela flor;
Quiseste ser pequenino
Sendo tão alto Senhor.

Ó meu menino Jesus
Meu menino da minha alma,
Vieste nascer pelo frio
Podendo nascer na calma.

Ó meu menino Jesus,
Amar-vos é um regalo;
Nascestes á meia-noite,
Ao primeiro cantar do galo.

O menino já nasceu,
Os pastores estão dormindo.
Acordai, rudes pastores,
Vinde adorar o bem-vindo.

Adorando o Deus menino
Lá estão os pastorinhos
Com a fé no coração
E nas mãos os cordeirinhos.

Caminham os três reis Magos
Para Belém, em silêncio,
A oferecer ao menino
Mirra, ouro e incenso.

Ó meu menino Jesus
Ó meu lindo amor-perfeito,
Se vós tendes muito frio
Vinde cá para o meu peito

Ó meu menino Jesus,
A vossa capela cheira;
Cheira a cravos, cheira a rosas,
Cheira á flor da laranjeira.

Meu menino, dai-nos luz
Para que todos nós cantemos
Altos hinos de alegria,
Pois que mais nada sabemos.

(Cancioneiro Popular - Loulé)

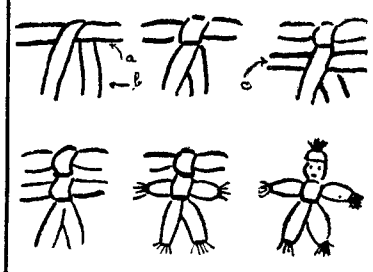
COM FIOS DE LÃ

faça bonequinhos

Qual é a senhora que não tem uma caixa com uma infinidade de pequenos fios de lã que já «não servem para nada»?

Pois são esses fios de lã, tão pequenos que não ultrapassam o comprimento de uma franja, que hoje nos vão ajudar a fazer um sem numero de bonequinhos para oferecer aos pequenitos nossos amigos, e que eles gostarão de usar na gola do casaco.

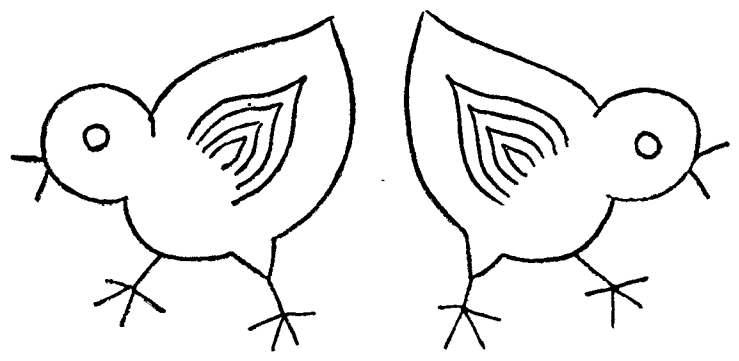
Tomemos dois pequenos fios de lã muito grossa e observemos estes desenhos:



Primeiro cruzamos os dois fios de lã, *a* e *b;* apertamos e atamos com uma linha o fio *b;* em seguida cruzamos um terceiro fio, *c;* apertamos e atamos com uma linha o fio *c;* apertamos e atamos as extremidades dos fios *b* e *c*, depois do que as desfiamos, obtendo assim as mãos e os pés; unimos ao alto as pontas do fio *a*, formando um pequeno capacete.

Finalmente, com linha preta e vermelha marcam-se a boca e os olhos — e o bonequinho fica pronto e gracioso.

Utilizando lã fina, unem-se tantos fios quantos sejam necessários para se obter a grossura desejada.



Para bordar a ponto de pé-de-flor, ou com aplicações, em guardanapos e bibes de criança

Se os pequeninos adoecem pelo Natal

Se, não obstante os cuidados tomados com a saude da criança (aos quais nos referimos na ultima página) esta aparece ligeiramente doente ou indisposta no dia de Natal, cabe á mãe conservar a calma e o optimismo, dominando a situação. Nada de aspecto preocupado nem de lamentações, principalmente ao pé da criança doente.

Dá-se um arranjo diferente ao quarto, transportando para ele o presépio, se for possível, colocando estampas nas paredes, com o auxílio de adesivos. É sempre possível improvisar pequeninos presentes que, embrulhados em bonitos papéis e enfeitados com fitas, darão ás crianças momentos de surpresa e alegria.

Quanto ao regime alimentar e ao tratamento a seguir, respeitar-se-á a opinião do médico, evidentemente; mas «inventando» a maneira de fazer do tratamento um jogo e do remédio uma nova guloseima...

A ignorancia não é uma virtude: deveis informar os vossos filhos e as vossas filhas sobre as coisas que eles têm necessidade de saber e, por consequência, o direito de não ignorar.

MONS. BESSON

QUANDO a mãe dá ao filho a possibilidade e o tempo de arrumar as suas coisas, convém que ela se dedique a tarefa semelhante. À mãe arranjada correspondem filhos arranjados.

ROGER COUSINET

Preparemos a Paz junto dos nossos filhos

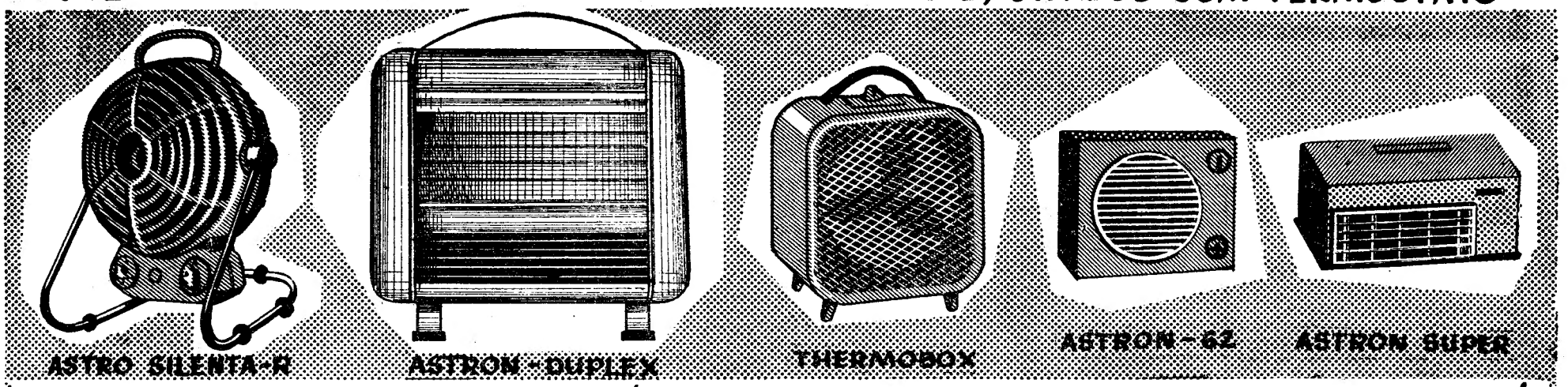
Julio Verne acha-se hoje ultrapassado; as ingénuas histórias da Carochinha, os contos de fadas, já não satisfazem os pequenos realistas da nossa época. Mas, ao percorrermos com os olhos aquilo que escritores pretensamente «especializados» lhes dão como entretenimento para o espírito, ficamos aterrados verificando a que ponto a inverosimilhança, uma ciência fantasista, uma imoralidade chocante se coadunam com a indigência do estilo e das ideias, ás vezes mesmo da ortografia. As aventuras de aviadores interplanetários, traduzidas em linguagem pretensiosa e falsamente técnica, raras vezes são compreendidas pelos pequenitos que as lêem. No entanto, embriagam-se com alguma coisa desta vulgarização pseudo-científica que lhes falseia os conhecimentos e deforma a consciência. São raros os desenhos animados totalmente inofensivos para os jovens cérebros e que não comportam ajustes de contas nem supremacia de bandidos sobre os representantes da lei, nem grosseiras ou perigosas faltas de psicologia.

Todos nós temos o imperioso dever de começar por desarmar os espíritos, se quisermos preparar a paz. Aqueles que são chamados a presidir, mais tarde, aos destinos da humanidade, serão essas crianças, que brincadeiras lamentáveis, uma literatura doentia, uma atmosfera de desconfiança recíproca, terão levado a uma espécie de perigoso fatalismo da guerra, á aceitação de uma desconsoladora preponderancia da força.

SABINE PETERSEN

Para a sua comodidade e bem estar, no verão e no inverno, a família

ASTRON TERMO VENTILADORES TODOS EQUIPADOS COM TERMOSTATO



ASTRO SILENTA-R — ASTRON-DUPLEX — THERMOBOX — ASTRON-62 — ASTRON SUPER

DESDE O MUITO CONHECIDO ASTRO SILENTA AOS ÚLTIMOS MODELOS ASTRON SUPER E ASTRON 62 A MESMA SUPERIOR QUALIDADE!

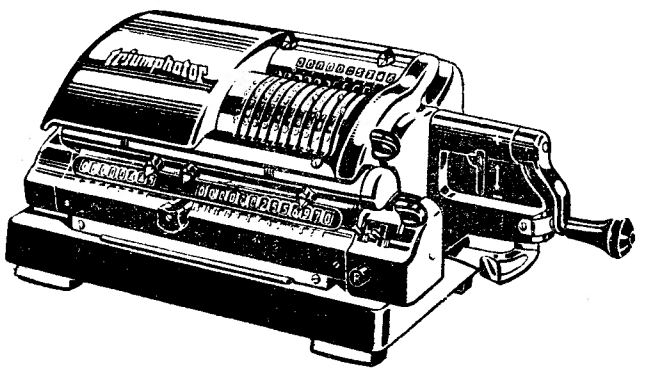
SE NÃO ENCONTRAR NO SEU FORNECEDOR HABITUAL DIRIJA-SE AOS REPRESENTANTES:

SOC. COM. MATTOS TAVARES, LDA. RUA DOS SAPATEIROS, 39-2.º TEL. 31101 (PPCA) LISBOA

---

50 Anos de técnica e experiência produziram a

triumphator



Máquina de calcular, segura como nenhuma... Fácil e leve de manejo... Sólida... Velocidade de cálculo nas 4 operações... Com uma calculadora TRIUMPHATOR todos os trabalhos aritméticos estão facilitados.. Uma boa aquisição... TRIUMPHATOR vale o seu preço

HAVAS-L

REPRESENTANTE

C. I. E. M. CONSÓRCIO DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO MEDITERRANEO, LDA.

R. SOCIEDADE FARMACÊUTICA, 40, 1.º Dto. - Telefs. 58255 42666 - LISBOA

Policlínica do Intendente

AV. ALM. REIS, 27, 2.º — T. 45587

Dr. Abel Alves—Ouv., nariz e garganta, 14 h
Dr. Anastácio Gonçalves—Doenç. olhos, 18 h.
Dr. Armando Valle—Anál. clín. e vacinas, 11 h.
Dr. Armando Luzes — Rins e vias urinárias, 14 h.
Dr. Benard Guedes — Raios X, 16 h.
Dr. Camara Leme—Boca e dentes, 10 ás 13 e 17 ás 19 h.
Dr. E. de Miranda Rodrigues—Doenças nerv. mentais (2.ª, 4.ª e 6.ª), 16 h.
Dr. Formigal Luzes—Ag. Físicos, 15 h.
Dr. Fernando Castro Amaro—Med. geral, 18 h.
Dr. João Marques Pinto—D. das crianças, 18 h.
Dr. Juvenal Esteves—Doenças da pele e sífilis (2.ª, 4.ª e 6.ª), 14 h.
Dr. Mário Rosa—Cl. méd. est. e intest. 15 h.
Dr. Souto Soares—Cirurgia geral, ortopedia, operações, 14 h.
Dr. Pedro da Cunha—Partos e doenças das senhoras (3.ª, 5.ª e sáb.), 15 h.
Dr. Vasco de Lacerda—Cl. méd. coração e pulmões, 18 horas.

PIANOS

Verticais e de Cauda

ALUGAM-SE

Est. Valentim de Carvalho, Lda

95, Rua Nova do Almada, 99

LISBOA

GLAYVA

É O FAMOSO LICOR ESCOCÊS FEITO À BASE DE WHISKIES VELHOS SELECCIONADOS E CONSIDERADO O MELHOR LICOR DO MUNDO

•

AGENTE EM PORTUGAL:

J. CÂNDIDO DA SILVA

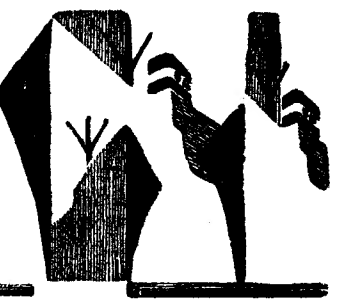
LISBOA — Av. Almirante Reis, 238-A
Telef. 727643

PORTO — Rua de S. Luís, 12/18
Telefs. 22602/27202/34585 e 34656

EM BEJA o «DIARIO DE LISBOA» vende-se por intermédio de EDUARDO & ALVARO, P. dos Duques.

SOCIEDADE GERAL SG

LISBOA—R. dos Douradores, 11—Tel. 326314/5 e 34513 a 34516
PORTO — R. Sá da Bandeira, 82 — Tel. 27363



CARREIRAS	
METRÓPOLE ÁFRICA	**Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (via LEIXÕES)** N/M «MANUEL ALFREDO» — A 26/12/61. Carrega em LISBOA para CABO VERDE a 22/12/61 e para BISSAU a 21/12/61. Carga Frigorífica a 23/12/61 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe e Turística **Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (Via LEIXÕES e FUNCHAL)** N/M «ALFREDO DA SILVA» — A 10/1/62. Carrega em LISBOA para CABO VERDE a 8/1/62 e para BISSAU a 6/1/62. Carga Frigorífica a 9/1/62 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe e Turística
NORTE EUROPA ANGOLA	**Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES** N/M «ALCOBAÇA» — A carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS até 22/12/61. Em LISBOA só para MATADI a 28/12/61 N/M «BELAS» — A carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 2/1/62 a 12/1/62. Em LISBOA só para MATADI a 18/1/62
ANGOLA NORTE EUROPA	**Para: ANVERS, ROTERDÃO, HAMBURGO e BREMEN** N/M «BRAGANÇA» — A carga nos portos de ANGOLA de 24/12/61 a 8/1/62 N/M «ALCOBAÇA» — À carga nos portos de ANGOLA de 14/1/62 a 29/1/62
ANVERS PORTUGAL	**Para: LEIXÕES, PORTO e LISBOA** N/M «ÁFRICA OCIDENTAL» — A carga em ANVERS de 28/12 a 29/12/61 N/M «CARTAXO» — À carga em ANVERS de 4/1/62 a 5/1/62

SH

JÁ ESTÃO À VENDA
LENÇOS ESTAMPADOS
PARA SENHORA

Princesa Real

UMA SÉRIE NOVA DA
E. F. DO NORTE
SENHORA DA HORA

*

UM LENÇO DE MAIORES DIMENSÕES
QUE LHE DARÁ INTEIRA SATISFAÇÃO

PEQUENO MAGAZINE

ESPECIAL PARA A LEITORA

Para as donas de casa

** Para que o leite se conserve por mais tempo sem azedar, adicione-lhe uma colherinha de Bórax.*

** Mastigue um grão de café ou salsa crua, se deseja eliminar o cheiro do alho na boca.*

** A fim de tirar das mãos o cheiro a peixe, esfregue-as, em seco, com um pouco de pó de mostarda.*

** Se pretende tirar a pele das amêndoas e não possui aparelho adequado, mergulhe-as durante meia hora em água bem quente. A pele sairá com facilidade.*

** Dissolva um comprimido de aspirina ou coloque um pedacinho de carvão de madeira na água das suas flores, se deseja que estas se conservem por mais tempo.*

PRECEITOS DE BELEZA

*** Não pinte demasiado os olhos. Um simples traço a «crayon» poderá realçá-los sem dar ao rosto aspecto de máscara ou de Senhora das Dores.**

*** Para dissimular o pouco comprimento das pernas, use vestidos de cintura curta e saia não muito comprida.**

*** Se quer possuir uma pele sadia, não abuse dos fritos, evite quanto possível o pão, doces e chocolates. Custar-lhe-á um pouco. talvez, estas restrições, mas ficará compensada com os resultados.**

*** Tenha cuidado, não vá a cor de laranja, rosa vivo e a cor de pavão prejudicar a beleza do seu rosto. Estas cores são muito ingratas; do contraste, muitas peles parecem baças.**

*** Evite o gretado dos lábios, untando-os, ao deitar, com um pouco de manteiga de cacau.**

UMA ALDEIA PERTENCENTE A DOIS PAÍSES

Gognies-Chaussée, aldeia situada a uns dez quilómetros de Mauberge, pertence a dois países.

Os casos de localidades divididas por uma fronteira não são raros, mas Gognies-Chaussée apresenta a particularidade de a fronteira política da França e da Bélgica passar pelo meio da rua principal, no sentido do comprimento. As casas que se erguem nessa rua são belgas de um lado, francesas do outro. Enquanto que o rei Balduíno figura em efígie na grande sala da «mairie» belga, o presidente de Gaulle encontra-se representado no edifício administrativo francês.

Passa-se de um para o outro país sem dificuldade, não obstante a presença frequente de patrulhas da alfandega. A quase totalidade do contrabando tornou-se, entretanto, muito difícil, encontrando-se todos os caminhos que conduzem ao interior do país, quer barrados por postos de vigia, quer interditos ao transito.

Os habitantes da parte belga desta aldeia, que possui dois monumentos aos mortos, da Grande Guerra, dois cemitérios, mas uma só igreja, vão a França reabastecer-se de álcool. Em pequenas quantidades, claro está... Os franceses, por seu turno, compram na Bélgica chocolate, café, tabaco e perfumes raros, iludindo a vigilancia da guarda fiscal.

Gognies-Chaussée (a parte francesa) conta 1200 habitantes; a parte belga 800 almas. Na praça central, um caminho empedrado e extraterritorializado, permite aos belgas irem rezar as suas orações na igreja situada em França, sem correrem o risco de serem interpelados por qualquer autoridade da V Republica...

Bem certo é que a solidariedade humana acaba sempre por atenuar a rigidez das fronteiras.

— O melhor é taparmos os ouvidos, para não escutar o que ele vai chamar á árvore.

DIZ QUEM SABE

TEMEMOS a morte, que todos os males consola.

CAMPOAMOR

*** Quem teme a morte não goza a vida.**

MATEO ALEMAN

*** A morte é o caminho para a vida!**

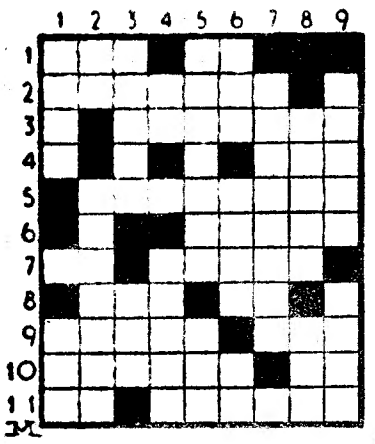
ANTÓNIO PEREZ

CURIOSIDADES

A população de Israel era, em Novembro de 1948, de 872 678. Segundo o ultimo recenseamento, efectuado em 21 de Maio de 1961, verificou-se que a população atingia 2 170 082, isto é, um aumento de 149,1 %, cerca de duas vezes e meia. As cidades com mais habitantes, são: Telavive, 386 612; Haifa, 182 007; e Jerusalém, 166 301.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)
Problema n.º 2527



HORIZONTAIS: 1 — Escarneces. Artigo (pl.). 2 — Prendas. 3 — Suspensão do trabalho, por prescrição civil ou religiosa. 4 — Rio que atravessa Leiria. 5 — Hábitos. 6 — Aponto. 7 — Seguir. Deixa de chover. 8 — Semelhante. Atmosfera. 9 — Realizam. Fileira. 10 — Imoto. Pronome pessoal. 11 — A mim. Lubrificais.

VERTICAIS: 1 — Pouco espesso. Objectivo. 2 — Prefixo de negação. Concurso literário, artístico ou industrial. 3 — Congro pequeno. Ocasião. 4 — Arguida. Aumento. 5 — Vales profundos e estreitos. Doçura. 6 — Conheço. Engordura. Solctra. 7 — Água salgada para conservar substancias organicas. 8 — Regime de alimentação. Norma. 9 — Tenho possibilidade. Incómodos.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

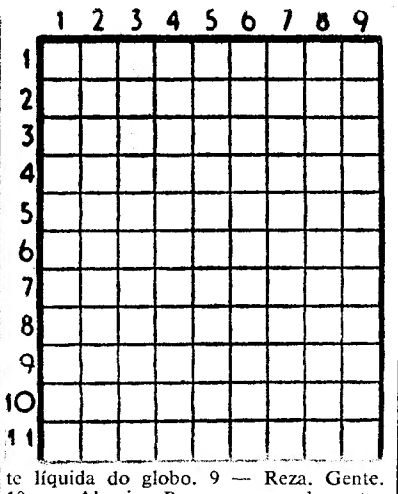
Solução do problema n.º 2526

HORIZONTAIS: 1 — Acasalais. 2 — RETIRAR. 3 — Aferro. 4 — NÃO. Ter. 5 — Cão. Au. É. 6 — Ar. Algas. 7 — FUGIR. 8 — Isis. Crie. 9 — Beca. 10 — Aro. Rim. 11 — Ri. Amasse.

VERTICAIS: 1 — Abas. Afinar. 2 — Crus. 3 — Arena. Giba. 4 — Serão. Isera. 5 — Atro. Ar. Com. 6 — Lio. Al. Cá. 7 — Ar. Tugir. Rs. 8 — Iate. Íris. 9 — Sr. Reste. Me.

(Provérbio: RETIRAR NÃO É FUGIR).

NOVA MODALIDADE
Problema n.º 4572



HORIZONTAIS: 1 — Freguesia do concelho de Sátão. 2 — Batráquio Camareira. O mais. 3 — Altar. Nome de uma letra. 4 — Nome próprio do escritor português autor de «Menina e Moça». 5 — Pronome demonstrativo. Prefixo que designa ar. 6 — Vagabundeiem 7 — Ofertar. 8 — Moço. A parte líquida do globo. 9 — Reza. Gente. 10 — Alegria. Pequena enseada entre rochedos. 11 — Em partes iguais. Gasta. Artigo definido.

VERTICAIS: 1 — Sarracenos. Nome de mulher. 2 — Clima. Apelido. 3 — Habilidade. Falsas. 4 — Frequentava. Nome de uma flor. Alternativa. 5 — Rio de Portugal. O sol entre os egípcios. 6 — Siga. Rera. Entre nós. 7 — Espécie de pato. Semente de alguns frutos. 8 — Proceder. Combate entre dois adversários. 9 — Queixa. Pegas.

Solução do problema n.º 4571

HORIZONTAIS: 1 — Alão. Dano. 2 — MIV. Remos. 3 — Asa. Ave. 4 — Rima Pó. 5 — Sião. Be. 6 — Sãos. Vi. 7 — Aru. Casai. 8 — Ba. Biocos. 9 — Sem. Ano. 10 — Icaro. Ide. 11 — Alma. Mães.

VERTICAIS: 1 — Amar. Saboia. 2 — Lis. Sara. Cl. 3 — Avariou. Sam. 4 — Ias. Bera. 5 — Ramo. Cimo. 6 — Deva. Vão. 7 — Ame. Biscaia. 8 — Nó. Pé. Aonde. 9 — Osso. Visões.

Música

Suave, nitida e bem feita só conseguem com as antenas alemãs, para [illegible]

PODDIG

Rep. F. PEREIRA, HERD. L.
Rua Conceição da Glória, 9A
Tefs. 369763 20127 — LISBOA

Sociedade Hidro-Eléctrica do Revuè

S. A. R. L.

SEDE: RUA JOAQUIM ANTÓNIO DE AGUIAR, 45, 2.º, Dt.º

LISBOA

Capital realizado: 200 000 000$00

SORTEIO DE OBRIGAÇÕES

1.ª Emissão de 30 000 contos — 5% — 1954
2.ª Emissão de 25 000 contos — 5% — 1955

No dia 21 do corrente mês de Dezembro, pelas 10 horas, proceder-se-á, na Sede Social, ao sorteio de 414 obrigações da 1.ª Emissão e de 328 obrigações da 2.ª Emissão.

Estas obrigações serão amortizadas pelo seu valor nominal a partir de 1 do próximo mês de Janeiro, conforme consta dos respectivos quadros de amortização e juros.

Lisboa, 14 de Dezembro de 1961

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

MARLO

O HOMEM DO ESPAÇO

Por PHIL EVANS e TOM COOKE

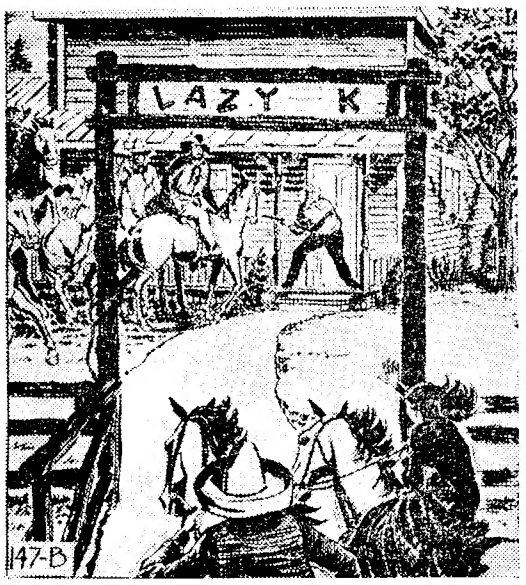
sob a orientação científica

do dr. I M LEVITT

63

PAGO PARA MATAR

por CARL G. HODGES



FOLHETIM SEMANAL DO

Diario de Lisbôa

11

RESUMO DOS CAPÍTULOS ANTERIORES — Reb Hunter, com poderes de xerife, chega a Paloma, enviado pela Associação dos Criadores de Gado do Texas, com o objectivo de obstar a que malandrins se apropriem de exemplares ou pastos alheios. Logo lhe surge um conflito: um tal Brouillet, com pistoleiros a soldo, tenta apoderar-se das terras do velho colono Jesse Kirk. Huntes intervém, não só como representante da lei, mas também um tanto atraído pelos encantos da filha deste, Holly Kirk...

CAPÍTULO III

Brouillet esboçou um vago sorriso.

— Disso não sei nada. Vance tem de prender Kirk por ter maltratado Jarkow com uma corda, a ponto de quase o matar.

Vance esporeou o cavalo, aproximando-o do pórtico.

— Precisamente. Não gosto de ter de prender uma pessoa da categoria da de «mr.» Kirk, mas a lei tem de ser cumprida.

Reb Hunter apertou com força os joelhos, e o seu cavalo deu um encontrão no da rapariga, que, por sua vez, foi chocar na montada de Brouillet. O baio de Brouillet recuou, bateu o ar com as mãos dianteiras e resfolegou como um dragão. Brouillet puxou as rédeas com selvajaria, martirizando a boca do animal e soltando um chorrilho de pragas. O baio desceu, rodopiou loucamente, com a crina batida pelo vento.

Na excitação, Hunter escorregou do seu cavalo, insinuou-se por entre as montadas assustadas e subiu os degraus do pórtico. Sorriu para Jesse Kirk e estendeu-lhe a mão:

— Muito prazer em conhecê-lo, velho colono.

— Não me chame velho colono, seu detective de vacas. E não tem necessidade em se vir meter no assunto. Eu sei coçar o que me arde.

Hunter sorriu para Kirk, piscou o olho á rapariga e voltou-se de frente para os três cavaleiros. Afastou as pernas e empurrou o sombrero para o alto da cabeça:

12

— O senhor está a armar um sarilho escusado, xerife. As suas acusações são tão falsas como o senhor, quando pretence prender Kirk por assalto na pessoa de Jarkow. Toda a gente sabe que Jarkow escapou a uma sentença mais justa. Kirk e Joe Tabor apanharam-no com um bezerro de ferro viciado. Poderiam tê-lo enforcado.

— Isso é o que diz, Kirk. É pena que os mortos não possam falar: Joe Tabor morreu. E nenhum juri de Paloma acreditaria nas palavras da filha de Kirk, porque ela era bem capaz de mentir para salvar o pai da cadeia.

— E verdade, Joe Tabor morreu — concordou Hunter. — Mas se ele não pode testemunhar contra si, Jarkow, tão-pouco poderá testemunhar contra Kirk.

Brouillet dardejou um olhar irado ao xerife.

— Você e mais as suas habilidades!

Vance ficou encarnado como um pimento.

— Temos provas. O dr. Vincent testemunhará que Jarkow quase morreu das chicotadas que apanhou.

— Esta bem, ele poderá testemunhar que Jarkow apanhou uma coça, mas não dizer quem deu essa coça, xerife. Vocês vêm para aqui apregoar as leis do Estado soberano do Texas. Pois deixem-se que lhes cite uma: «nenhum xerife de cidade tem jurisdição para além dos limites dessa cidade». De forma que o senhor não tem poderes para prender Jesse Kirk.

Vance olhou raivoso para Hunter.

— Você não tem o direito de vir para cá citar leis. — Desviou a vista do olhar gélido de Hunter. Voltou-se e encarou Brouillet com expressão implorativa.

— Se o senhor sabe alguma coisa a respeito de leis — disse Brouillet, subindo-lhe um vermelho de mau agoiro ao rosto — então também deve saber que o xerife tem poderes para prender um fulano e submetê-lo ao julgamento de um juri eleito pelo tribunal de Alamedas City.

— Calma, Brouillet — disse Hunter, mergulhando a mão esquerda no bolso da camisa e tirando a chapa cá para fora. — Sou delegado do xerife Al Bernardi. Vocês não precisam de levar

13

Jesse Kirk a Alamedas City. Eu próprio me poderei encarregar disso, se achar que é necessário.

— Qualquer homem pode comprar uma estrela de metal. Até roubar uma. Afaste-se para o lado, Hunter, viemos buscar Kirk e temos de o levar. Não vale a pena suicidar-se. Somos três contra dois.

Hunter riu-se.

— E porque julgam vocês que eu me apeei do cavalo, senão para vos deixar no alto dessas selas como se fossem pombas de barro numa galeria de tiro?

— Você não poderá matar três homens antes que um de nós o mate a si, Hunter.

A voz de Hunter vibrou de excitação. Todos os musculos e nervos do seu corpo gritavam por acção violenta.

— Nem mesmo tentarei, xerife. Mas a minha primeira bala levará o nome de Brouillet escrito nela.

Brouillet arregalou os olhos. Um brilho astucioso iluminou-lhe o olhar. Levantou a mão direita como uma garra e torceu o cavalo de forma a oferecer o menor alvo possível. A coberto daquele movimento, piscou o olho ao xerife Vance. Depois, voltou a segurar as rédeas com as duas mãos e gritou:

— Você está a meter o nariz onde não é chamado, Hunter. Não nos tardaremos a encontrar.

Torceu novamente as rédeas ao cavalo e acrescentou para Vance e Jarkow: «Vamos embora». Jarkow enterrou as esporas nos flancos da montada, atravessando-se na frente de Vance. Este, aproveitando aquele movimento, puxou do revólver, mas ainda o gesto ia em meio quando a bala de Hunter lhe varou a mão. O xerife soltou um grito de dor e o revólver caiu no chão.

— Desapareçam! — disse — Hunter. — Antes que eu faça açorda dos vossos miolos!

Ao longe, Brouillet ameaçou:

— Nós voltaremos, Hunter!

Hunter riu-se, mas não guardou a arma.

— Até á vista, «mister»! — gritou. Continuou alerta até os três cavaleiros desaparecerem a galope, a caminho de Paloma.

14

Jesse Kirk colocou a espingarda sobre a prateleira da parede.

— Você é rápido como um demónio a puxar dessa arma, filho. Entre e descanse um pouco.

— Um homem a pé tem um segundo de vantagem sobre um homem a cavalo.

Kirk riu-se.

— Brouillet é mais rápido do que qualquer dos seus homens, mas não se demorou para discutir sobre uma questão de tempos. Ele só age quando os trunfos são todos a seu favor.

— Já me disseram isso.

— E você terá uma bala nas costas antes do fim da semana. Todo o pistoleiro a soldo de Brouillet procurará apanhá-lo na mira. Até ao Dia do Juízo, Brouillet não deixará de o odiar. É muito possível que prometa um prémio áquele que dos seus pistoleiros lhe trate da saude. Pode ter a certeza disso.

Uma vez em casa, Holly Kirk colocou sobre a mesa de carvalho um pote de leite e uma travessa de biscoitos. Kirk sentou-se numa cadeira de baloiço, empurrou outra na direcção de Hunter e disse:

— Sente-se. Coma.

Hunter ofereceu primeiro a sua cadeira a Holly, e depois começou a passear nervosamente de um lado para o outro.

— Primeiro que tudo, Mr. Kirk, não estou a meter-me nos seus assuntos pessoais. O senhor é uma espécie de símbolo do tipo de rancheiro que está a ser empurrado para a parede — expulso do negócio, talvez mesmo assassinado — por malandros como Dirk Brouillet.

— Meu filho — disse Kirk, com as guias do bigode brancas de leite — iniciei o negócio de gado com dezassete anos, e sómente com quinhentos dólares ganhos a transportar madeira pelo rio abaixo. Gostava do negócio de gado, meu filho, continuo a gostar, porque as vacas crescem do dia para a noite e não precisam de muitos cuidados. Gosto de viver num sítio onde me possa mexer á vontade. Tenho uma galera carregada de arame farpado e se aqueles malditos ladrões de

15

gado não me deixarem em paz... Se não conseguir mantê-los fora das terras, pelo menos poderei guardar o meu gado dentro das minhas.

— Os tempos mudaram, pai — disse a rapariga. — Tu não conseguirás combater sózinho homens como Brouillet, nem mesmo com arame farpado. Precisas de auxílio para salvar o Lazy K.

Kirk contemplou a filha embevecido.

— Posso compreender Brouillet — a razão por que ele me quer arruinar e apanhar-me o rancho. Não posso é compreender este rapazote aqui. Para que me há-de ele ajudar? E' a primeira vez que o vejo.

— Quando o senhor chegou ao Texas — disse Hunter — podia andar a cavalo durante quatro dias sem topar viva alma. Apoderava-se daquilo que podia defender. Agora, homens como Brouillet dispõem de quadrilhas a seu soldo para roubar. Precisa de auxílio para combater esses homens.

— Continuo a dizer o que disse. Porque havia você de me ajudar? — O seu rosto sorriu quando desviou o lhar para o rosto da filha. — Por causa dela?

Hunter corou

— E' uma boa razão, mas vai mais longe. O senhor entrou para a ACGT há dois anos. Eu trabalho para a ACGT. Por isso estou aqui.

— A arriscar a vida por uma associação de criadores de gado? Deixe-se disso!

— A Associação dos Criadores de Gado do Texas votou uma resolução, na ultima assembleia, autorizando o pagamento de $250 por cada culpa comprovada em matéria de roubos de gado, e autorizando, também, os inspectores a pedirem aos xerifes de condado para delegarem neles os poderes para combaterem esses roubos.

— Vossemecê não está a arriscar a vida contra um bando de assassinos apenas para provar que Jarkow é um ladrão e ganhar duzentos e cinquenta dólares.

(Continua)

WHISKY «King HENRY VIII»

ESCOCÊS

Caixas próprias para brindes, com 2-3-6 e 12 garrafas

Representantes:

ADELINO & LOPES, LDA.

8, Largo da Trindade, 9 — LISBOA
Telefs. 322828 e 321260

Completo sortido de bebidas nacionais e estrangeiras

Graetz RÁDIO TELEVISÃO GRAVADORES
ONDA ELÉCTRICA
R. S. Pedro de Alcântara, 47—Tel. 30452

Graetz RÁDIO TELEVISÃO GRAVADORES
ELECTRO-LISBOA, LDA.
Rua Augusta, 248—Telef. 20568

AMPUTADO?

Terá uma vida normal desde que adquira uma boa prótese

A mais moderna e eficiente técnica da construção e adaptação de pernas e braços artificiais está ao seu alcance, no nosso País, a preços acessíveis.

Sistemas seleccionados que proporcionam movimentos perfeitos, comodidade, segurança, leveza e solidez.

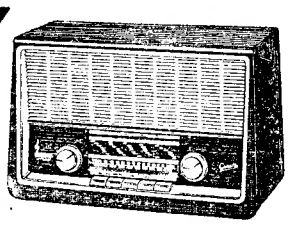
APARELHOS ORTOPÉDICOS, CINTAS MEDICINAIS, CADEIRAS E CARROS PARA DOENTES, ETC.

CONSULTE O:

CENTRO ORTOPÉDICO

R. DO ARCO DA GRAÇA, 51 (A entrada do H. de S. José)
TELEF. 861925
LISBOA

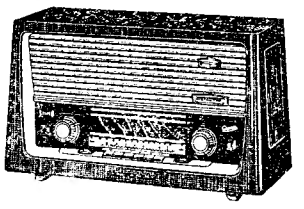
Graetz



BARONESS

Ondas médias, curtas, longas e FM — 6 válvulas — Antenas Ferrit e Bipolar — Caixa de material especial prensado, de 35x22x17 cm.

Esc. 2.390$00



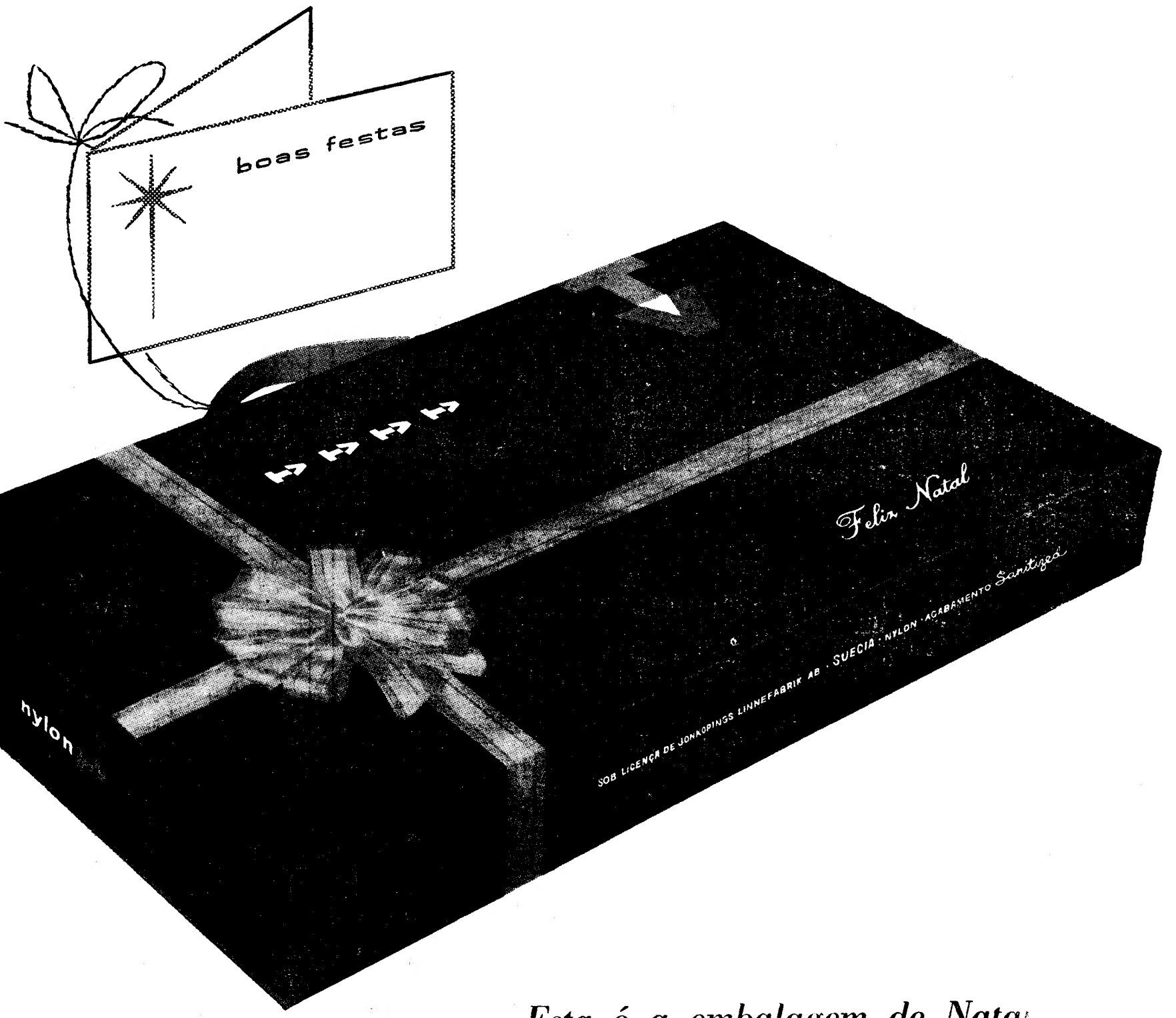
CANZONETTA 384 W

Ondas médias e curtas (3 desdobramentos) — 6 válvulas — Antena Bipolar — 3 altifalantes — Caixa de preciosa madeira, de 56,5x33x25,5 cm.

Esc. 2.890$00

Graetz

camisa T presente no seu Natal



acabamento Sanitized®

Esta é a embalagem de Natal criada para si!
Ofereça uma camisa T nesta embalagem especial e dará um presente elegante, prático e atraente.

T o presente que todo o homem prefere